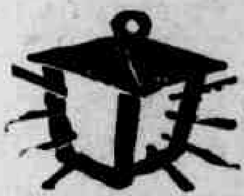


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.313 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 22 de Abril de 1954

ZENÓBIO: "NÃO HÁ PERIGO COMUNISTA NO BRASIL"

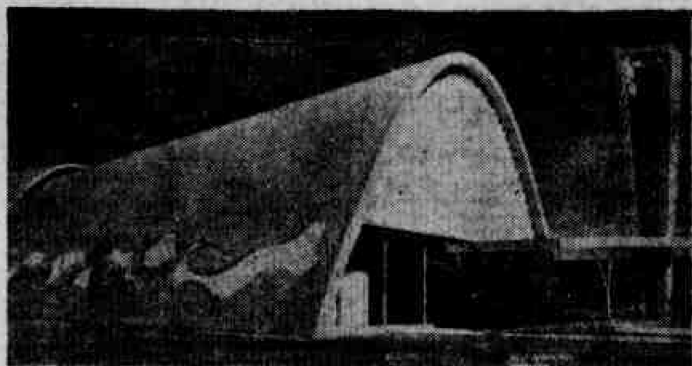


O Ministro da Guerra diz que não tem mêdo dos comunistas nem de sua influência. "Por não temê-los é que não os encaro como inimigos perigosos".

Contesta o Ministro da Guerra artigo publicado em revista americana — Inimigo n.º 1 do credo vermelho — Reforma agrária: tática de Moscou — Declarações do Chefe de Polícia

(TEXTO NA PÁGINA 2)

Ameaçam ruir igreja e cassino da Pampulha



Enormes fendas no barranco ameaçam a igreja da Pampulha

Grupo Escolar do Matadouro e barracas do Exército para as famílias desabrigadas — Técnicos do Rio inspecionarão o aeroporto — As águas pararam de escorrer às quatro da madrugada de ontem

TEXTO NA PÁGINA 6)



VARGAS NA PAMPULHA — *Logo depois de chegar ao aeroporto de Lagoa Santa, o presidente da República quis ver a extensão dos estragos provocados pelo rompimento da reprêsa da Pampulha. Deteve-se (foto) às margens do lago, em companhia do sr. Juscelino Kubitschek e do general Caiado de Castro.*

A Pampulha abafou Getúlio

Recebido por uma nuvem de poeira e pela indiferença popular — Metralhadoras e soldados — O discurso de Ouro Prêto (Na pág. 2)

VOTO SECRETO E OPINIÃO PÚBLICA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na página 4)

Condenado à prisão perpétua o carrasco de Mindszenty (Pág. 5)

Broca elétrica — Assalto à noite



MUNIDOS *de broca elétrica, tomadas, fios elétricos, pé de cabra e mais de uma dezena de outras ferramentas, ladrões internacionais arrombaram e tentavam assaltar, ontem à noite, a Casa Sucena, na avenida Rio Branco, quando foram presos, depois de um cêrco sensacional, feito por mais de 30 policiais*

(Leia na página 6)

"A essência da democracia é a moralidade"

Começou a Campanha de Esclarecimento Público na UNE — Estudantes ouvem Raimundo Padilha e José Bonifácio — O "Dia da Reação em S. Paulo" (Na pág. 8)

"DIA DAS MÃES" — 12.834 FILHOS



NO *"Dia das Mães"* (9 de maio) *também deve ser lembrada aquela que acompanhou os sofrimentos de nossas mães de verdade: a parteira. A ela deverão ser dirigidas também as homenagens dêsse dia. Homenagens merecidas. A da foto — d. Leonor Chrisma Mulé, da "Pró-Matre" — é mãe de 12.834 crianças dos outros e 8 suas. A tôdas dedica sua afeição. Reportagem na página 8.*

Pára-quedistas contra ciganos

Pedido das autoridades de Barreiras ao Exército e à FAB

PARA-QUEDISTAS do Exército e auxílio da Aeronáutica foram pedidos por autoridades da cidade baiana de Barreiras, para evitar a invasão da cidade por um bando de ciganos, procedente de Goiás.

Esses ciganos, segundo as informações chegadas às autoridades militares no Rio, teriam cometido desordens no norte de Goiás, tendo travado tiroteios com a polícia goiana, nos quais teria sido morto um capitão da Polícia Militar do Estado.

Informam as autoridades de Barreiras que o bando de ciganos conta com 50 homens armados.

Prezado leitor:

VEJA e recorte, hoje, na página 2, a primeira lista de postos de distribuição de cédulas de Carlos Lacerda e Jair Martins, da zona rural, subúrbios, zona norte e zona sul.

As cédulas começarão a ser distribuídas, em pequenas quantidades, na próxima semana.

O REPÓRTER DE PLANTÃO

Prestes Maia, candidato da UDN-PDC-PR

Apoiado também por alas do PSD e PTB — Jânio desistiria — Lançamento da candidatura em comício

S. PAULO, 22 (Sucursal) — **Está assentado o lançamento da candidatura Prestes Maia, com o apoio da UDN-PDC-PR, alas do PSD, PTB e, possivelmente, do PTN.**

Essa é a informação que trazem os srs. Ataliba Leonel, Plinio Cavalcanti, Arruda Sampaio e Almeida Júnior, que estiveram ontem com o sr. Prestes Maia em S. Vicente.

O lançamento deverá ser feito não através de pronunciamentos partidários, mas num grande comício popular, com a participação de tôdas as correntes políticas que se arregimentam para levar o nome do ex-prefeito às urnas.

Segundo uma informação, que damos com as devidas reservas, o sr. Jânio Quadros teria declarado aos dirigentes do PSB que, se lançada a candidatura Prestes Maia, terá ela seu imediato e caloroso apoio.

Nessas condições, se retirada a candidatura Jânio Quadros, o govêrno de São Paulo será disputado por três únicos candidatos: Ademar, pelo PSP, Borghi, por ponderável corrente trabalhista, e Prestes Maia, pelas demais agremiações.

Dia 26: Decisão das "notas fiscais"

(TEXTO NA PÁGINA 2)

Vozes da Cidade

O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Nilópolis declarou numa roda de amigos que "precisava ser prefeito do município por apenas 15 dias a fim de fazer a sua independência econômica". O deputado fluminense Benigno Fernandes ouviu a declaração e fêz um discurso, a respeito, na Assembléia.

O MINISTRO Miguel Couto Filho não está ainda muito certo de ser candidato ao govêrno do Estado do Rio. Sua dúvida aumentou no dia em que o sr. Getúlio Vargas abandonou sua fazenda para passar o aniversário na fazenda do sr. Paulo Fernandes. Por isto o ministro só tem planos certos para ser candidato a deputado, disputando a reeleição. Deixará o Ministério no prazo legal para a desincompatibilização, sendo substituído por um interino. Depois da eleição, qualquer que seja o resultado, será nomeado novamente para ministro da Educação. Foi o que ficou assentado entre êle e o sr. Getúlio Vargas.

O SENADOR Olavo Oliveira pensa fazer seu filho, Raimundo Oliveira, governador do Ceará. Espera que o atual governador se desincompatibilize para candidatar-se a deputado ou senador, passando o govêrno a um elemento do seu partido. Com o govêrno na mão, espera o senador Olavo obrigar o PSD e a UDN a aceitarem o filho como candidato ao govêrno.

O DEPUTADO trabalhista João Cabanas, cuja atuação na Câmara se tem marcado pela excentricidade, apresentou um projeto abrindo um crédito de Cr$ 5 milhões para impressão e distribuição gratuita da conferência pronunciada pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos Souza Dantas, no dia 11.

Cabanas justifica seu projeto declarando serem "imanuseáveis" as publicações do "Diário Oficial", ter êste as suas "páginas escondidas" e ser de difícil aquisição pelo grande público.

O projeto foi enviado à Comissão de Justiça, mas ainda não foi distribuído. É considerado mais um "projeto Cabanas", isto é, descabido, inoportuno e sem possibilidade de aprovação.

O GENERAL Delso Fonseca, como o disse ontem uma dessas "Vozes", estêve realmente com o ministro Osvaldo Aranha e com êle conversou, como o faz habitualmente, sôbre assuntos vários, inclusive, naturalmente, sôbre a candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco. O que não houve foi interpelação de sua parte, nem em seu nome pessoal, nem em nome de camaradas do Exército, o que não cabia, aliás, em conversa de velhos amigos sôbre amigo também de longa data.

JOSÉ DO RIO

O atraso de ontem

UM pequeno desarranjo na nossa rotativa provocou o atraso de parte da expedição dêste jornal, edição de ontem, que será feita hoje.

Ficam, pois, avisados, os nossos agentes e assinantes, do atraso, devido a motivo superior à nossa vontade.

Casamento infeliz

HOLLYWOOD — A encantadora estrêla da tela, Rhonda Fleming solicitou ontem divórcio, visando pôr têrmo a seu "infeliz matrimônio" com o médico Lew Morrill.

Na petição, Fleming acusou o dr. Morrill de "crueldade mental". Morrill, feriu-se recentemente quando tentava reconciliar-se com a atriz.

Avião contra urubu

PARTIDO O PARA-BRISA DO APARÊLHO DA NACIONAL

EM pleno vôo, um avião da Nacional Transportes Aéreos, de passageiros, que se dirigia de São Paulo para a cidade mineira de Alfenas, chocou-se com um urubú, ficando com o pára-brisa quebrado, devido à violência do impacto.

O urubú caiu morto no colo do pilôto, havendo um princípio de pânico a bordo da aeronave.

Mais tarde, o aparêlho pousou em Alfenas, onde ficou retido para os necessários reparos.

A Pampulha abafou Getúlio

BELO HORIZONTE, 22 (Do enviado especial) — A ruptura da reprêsa da Pampulha abafou completamente a repercussão da chegada do sr. Getúlio Vargas a Belo Horizonte. A capital mineira, como das outras vêzes, recebeu friamente o antigo ditador.

Mesmo no noticiário dos jornais, nota-se a indiferença quase total pela presença do Presidente da República.

O sr. Getúlio Vargas viajou em seu avião particular, acompanhado do ministro da Justiça, do chefe da Casa Militar e dos deputados Euvaldo Lodi e Danton Coelho. Foi recebido no aeroporto de Lagoa Santa pelos governadores Kubitschek, Regis Pacheco, Munhoz da Rocha e Silvio Pedrosa. Também estava presente o prefeito de Belo Horizonte, sr. Américo Gianetti.

Vargas, pouco depois do desembarque, visitou a Pampulha, verificando a extensão da ruptura.

APARATO

Era enorme o aparato bélico. 25 soldados da polícia mineira, armados de metralhadoras, guardavam a pessoa do Chefe da Nação. A estrada de Belo Horizonte a Ouro Preto foi interditada, até que passasse o carro presidencial, quando só então foi permitido o tráfego dos demais veículos.

O carro do sr. Getúlio Vargas, precedido por batedores, passou pelas ruas de Belo Horizonte com destino a Ouro Preto, em meio à mais absoluta indiferença popular. Pelas calçadas não se notou uma só manifestação de aplauso. Em Ouro Preto o Presidente da República presidiu às comemorações de Tiradentes, sempre cercado por sua guarda pessoal, além das metralhadoras mineiras.

CONFERÊNCIA DOS GOVERNADORES

O governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek inaugura hoje a conferência dos governadores da bacia Uruguai-Paraná. O governador Etelvino Lins, como era previsto, não veio. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o governador mineiro disse:

"Infelizmente, na reunião não havia lugar para o esquema, impróprio para os assuntos da bacia. Recebi do governador de Pernambuco plenas explicações pelo fato de não ter podido vir a Belo Horizonte. Mandei-lhe recentemente um emissário especial e tenho conversado com representantes dêle, entre os quais o deputado João Roma, como aconteceu há pouco tempo, no Rio".

INTERPRETAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Os políticos mineiros estão interpretando a conferência como um esfôrço do governador de Minas para congregar governadores de diversos Estados, em tôrno de um programa comum de ação política e econômica.

SOLENIDADE EM OURO PRETO

As solenidades em homenagem a Tiradentes tiveram início com grande atraso: estavam marcadas para as 2 horas e só começaram às 5. Motivo: o sr. Getúlio Vargas demorou-se visitando a cidade.

O governador de Minas fêz um rápido discurso, saudando o presidente da República, e afirmando que o Dia de Tiradentes é o Dia da Unidade Nacional.

O sr. Getúlio Vargas, depois de pronunciar seu discurso, regressou ontem mesmo a Belo Horizonte. Hoje, presidirá a reunião dos governadores.

O DISCURSO DE VARGAS

O presidente da República começou recapitulando as suas "realizações" em benefício de Ouro Preto; em seguida, falou em Tiradentes, e afirmou que continua empunhando hoje a mesma bandeira do Mártir da Independência: "Apenas não combatemos hoje (disse êle) a tirania colonial e a prepotência da metrópole longínqua. A luta dos nossos dias é a de um govêrno legitimamente constituído, de base nacionalista e popular, contra a mentalidade negativista, que descrê do nosso futuro, das nossas possibilidades e reservas, da capacidade criadora da nossa gente, enfim que não acredita no Brasil".

QUEIXAS

Vargas volta a queixar-se, e faz referências veladas à imprensa:

"Se Tiradentes pugnou e morreu pelo ideal de uma pátria liberta, coube às gerações que vieram depois construir a sua grandeza. Tem sido uma árdua tarefa que não se consagra no martírio de um holocausto, mas que se realiza no sacrifício anônimo de todo o povo e de tôdas as horas. Nesse esfôrço, o maior quinhão de encargos e de agruras recai sôbre quem governa, quem serve ao bem público, quem se devota à coletividade. Bem sei como a injustiça, a incompreensão e os processos difamatórios se agregam aos problemas, às dificuldades, às responsabilidades das grandes obras planejadas e empreendidas, para tornar cada vez mais penosa a missão do governante. A insídia sistemática deturpa a verdade, adultera os fatos, frauda e defrauda as intenções. Invoca-se o direito de crítica para a impunidade da calúnia. A liberdade de opinar é confundida com a licenciosidade do insulto. Numa perversão de valores o epicurista se oferece como modêlo de estoicismo, Harpagão finge distribuir munificências e Aretino se disfarsa em Catão, para perturbar o espírito do povo e ferir os homens públicos até no recesso das suas afeições. Procura-se mesmo apresentar como infiéis ao Brasil os que mais o amam e os que mais o defendem".

O "BONZINHO"

A seguir, Vargas faz praça de "bom moço":

"Tôdas as invenções e perversões dêsse mercado livre de intriga, agitação e escândalo só concorrem para prejudicar a Nação, procurando afastar das atenções do govêrno e do povo os problemas essenciais, os empreendimentos de base, os planos construtivos. Não defende a liberdade quem não salvaguarda a autoridade nem preservam a democracia os que vivem a engendrar ardis, estratagemas e sofismas para fraudar a vontade do povo.

Deus é testemunha do quanto tenho feito, vencendo até os impulsos mais íntimos, para amainar as paixões, apaziguar os espíritos, desarmar as prevenções, reunir a todos num só esfôrço pelo progresso do país. Nada me desviará dos rumos que me tracei, porque as vozes agourentas não conseguem fazer do branco preto, nem convencem de isenção quando só procuram a dissenção.

Entendo que o govêrno é escola de humildade, aprendizado de disciplina, que exige a renúncia de si próprio e o domínio dos ressentimentos, para só cuidar dos interêsses reais da nação".

O CASO DO SESC

Foi o seguinte o parecer da comissão de inquérito do comércio sôbre as denúncias veiculadas contra o SESC-Regional:

"Exmo. Sr. Presidente e
Ilmos. Srs. Diretores da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

A Comissão nomeada por essa associação para estudar as acusações feitas ao SESC (Departamento Regional do Distrito Federal) vem relatar aos seus pares as conclusões a que chegou.

Reuniu-se a Comissão, por diversas vêzes, nesta Associação, comparecendo às reuniões todos os seus membros, com exceção do Sr. MANOEL FERREIRA GUIMARAES, que justificou sua ausência por se achar fora desta Capital.

Em sua primeira reunião, deliberou a Comissão que os seus trabalhos fôssem presididos pelo Sr. PEDRO DE MAGALHAES CORRÊA, secretariados pelo Sr. ALBANO ISSLER, ficando o Sr. ERYMA CARNEIRO como relator dos trabalhos.

Tomando conhecimento das acusações feitas ao SESC-REGIONAL, esta Comissão julgou prudente e de boa ética que fôsse ouvido o organismo acusado, dando-se-lhe, assim, oportunidade para que se defendesse, esclarecendo os fatos.

Para tanto dirigiu ao Sr. Presidente desta Casa o seguinte ofício:

"Senhor Presidente:

A Comissão designada por essa Presidência para estudo das acusações que vêm sendo feitas ao SESC Regional, iniciou hoje os seus trabalhos, tendo sido designado para presidi-los o Sr. Conselheiro Pedro de Magalhães Corrêa.

Depois de debatidos diversos aspectos do problema, entre outras medidas, ficou deliberado que, à vista de publicação feita pelo próprio SESC Regional de que estaria êle disposto a facilitar os elementos necessários para um exame naquela entidade, de forma a possibilitar uma atitude como sempre correta e imparcial desta Associação, julgou a Comissão prudente solicitar a essa Presidência se digne oficiar ao SESC Regional solicitando-lhe permissão para que esta Comissão possa examinar ali todos os detalhes que ela julgar necessários, para uma conclusão dos seus trabalhos. Atenciosas saudações."

Essa atitude também se apoiava na publicação feita pelo SESC-REGIONAL, nos jornais desta Capital, onde se lê:

"Nossas portas e nossos livros sempre estiveram e continuarão abertos para todos os que têm direito e O INTERESSE LEGITIMO EM COMPROVÁ-LO A MANEIRA DE SÃO TOMÉ".

Conforme comunicação que recebemos, a Presidência desta Casa dirigiu ao SESC-REGIONAL o seguinte ofício:

"Senhor Presidente:

Cabe-me trazer ao conhecimento de V.S., para seu pronunciamento, os têrmos do ofício que recebi do Presidente da Comissão por mim nomeada em cumprimento ao determinado pelo Conselho Diretor desta Associação.

A declaração a que se refere essa Comissão é a confirmação da que V.S. pessoalmente me fêz, telefônicamente, na tarde do dia 3 do corrente. Assim, rogo o seu urgente pronunciamento a fim de ser possibilitado o encerramento dêste desagradável incidente com a salvaguarda do bom nome, da honestidade e correção de nossas associações de classe.

Valho-me da oportunidade para reiterar-lhe protestos de elevada consideração e aprêço. Cordialmente".

A Presidência da Associação nos enviou cópia da resposta do SESC-REGIONAL, que a esta anexamos, para conhecimento de todos, na qual, contra a expectativa geral, o mesmo se recusa a permitir as investigações necessárias, sob fundamento de que a referida instituição se acha adstrita a prestar contas, na forma de sua estrutura jurídica, apenas a determinados órgãos e sob determinadas condições, esquecida de que se trata de uma norma administrativa, que não poderia ser invocada num caso especial em que, a nosso ver, se trata mais de lei moral de que de lei escrita.

Diante dos fatos acima sintetizados, esta Comissão nada mais tem a fazer do que levar ao conhecimento desta Casa o seu pronunciamento, no sentido de que considera de pé tôdas as acusações feitas ao SESC-REGIONAL, de vez que por êste não foram desmentidas. Julga de seu dever lembrar que êsses fatos devem ser levados ao conhecimento do Sr. PRESIDENTE D AREPÚBLICA e dos Srs. associados da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, por isso que esta Casa não pode pactuar com as irregularidades do SESC, apontadas nos jornais, representativa que é da maioria dos contribuintes, que, por certo, verberarão, como verberamos, que uma instituição dirigida pelos comerciantes use e adote os mesmos lamentáveis processos por vêzes usados e adotados em outros setores.

Atenciosamente.

a) ERYMA CARNEIRO
MANOEL FERREIRA GUIMARAES
ALBANO ISSLER
PEDRO MAGALHAES CORREA."

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

PERIGA A CANDIDATURA DE SAMUEL DUARTE

JANGO AGE — OUTRO PARA O SENADO

O SR. Jango Goulart deixou-se impressionar pela situação do PTB em vários Estados, inclusive na Paraíba, depois da reunião com os presidentes das Comissões Executivas estaduais. O ex-ministro do Trabalho chamou o sr. Samuel Duarte e comunicou-lhe que, em nome do fortalecimento do partido, a sua candidatura ao Senado estava ameaçada.

O sr. Samuel Duarte, ao que parece, já perdeu a batalha no seu Estado, pois Jango chamou a esta capital o sr. Oliveira Lima, prefeito de João Pessoa e uma das maiores bases eleitorais do trabalhismo paraibano, porém inimigo da UDN, em cuja coligação o sr. Samuel Duarte teria a cadeira de senador.

Jango, para demover a resistência do sr. Oliveira Lima, convidou-o a candidatar-se a senador, em lugar do ex-deputado, hoje tabelião.

O sr. Oliveira Lima disse a Jango que era partidário de uma aliança do PTB com os pequenos partidos da Paraíba, e que já mantivera os primeiros entendimentos nesse sentido. Jango, porém, não abriu mão da aliança com a UDN, embora autorizasse o sr. Oliveira Lima a promover as gestões que julgasse necessárias para o acôrdo com o PR, PSP, PSB e outros.

Deputado quer comunidade de nações de língua portuguêsa

O DEPUTADO Cardoso de Miranda (suplente, ex-diretor de "A Manhã", monarquista, amaralista moderado) tem redigida uma emenda constitucional, que pretende apresentar assim que conseguir a assinatura de dois terços da Câmara.

O deputado Cardoso de Miranda pretende a criação de uma Comunidade das Nações de Língua Portuguêsa. Procede o projeto de ampla justificação, em que estuda conveniências e pormenores.

Prevê a abolição das barreiras alfandegárias e o estímulo das relações comerciais entre Brasil, Portugal e colônias, e também o livre intercâmbio cultural. Acredita estar de pleno acôrdo com as tradições do povo brasileiro e com o sentimento de progresso e expansão do país — confessa, em sua justificação, o parlamentar fluminense.

Prêmio "La Prensa" pela Fundação das Américas

Instituído por Alberto Gainza Paz — Entrega no Rio a 12 de outubro

A 12 de outubro — Dia da Descoberta da América — será entregue no Rio o Prêmio "La Prensa", instituído pelo sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", espoliado por Perón, que precisava destruir aquela fortaleza da democracia argentina para instaurar o seu regime totalitário.

Alberto Gainza Paz escreveu uma carta ao jornalista Carlos Lacerda, cujo texto vai abaixo, solicitando-lhe a indicação de nome dum jornalista ou escritor que tenha escrito em favor da compreensão e da concórdia sul-americanas, cuja obra faça jus ao Prêmio "La Prensa".

A CARTA

A carta é a seguinte:

"Na cidade de Nova York, em 1950, tive a honra de anunciar o Prêmio "La Prensa" de Amizade Americana, que se deveria conceder, em memória de Sarmiento e Alberdi, a um jornalista ou escritor em reconhecimento de seu trabalho em favor da compreensão e da concórdia sul-americanas.

Cinco meses depois, como você sabe, nossos planos foram perturbados. Transcorre hoje o terceiro aniversário do dia em que o govêrno argentino se apoderou de "La Prensa". Não me foi possível, até agora, realizar aquêle projeto, mas continuo a pensar que o nobre conceito de um Novo Mundo em paz, no qual possamos todos viver e trabalhar juntos em harmonia, tem grande significação histórica. E os homens de boa vontade não devem desanimar, embora os azares de sua fortuna pessoal possam depender de funestos demagogos.

Desgraçadamente, os governos não sabem, muitas vêzes, distinguir entre os governos que defendem a democracia e aquêles que a destroem; e como não se pode estabelecer uma concórdia perdurável entre os homens honrados e os impostores, resulta claro que são os próprios povos, agindo por meio de entidades e associações livres, que devem forjar um sistema de boa vizinhança e defender as liberdades que todos amamos. Por isso ingressei na Sociedade Interamericana de Imprensa, e a fôrça de tal fórmula ficou demonstrada pelo notável crescimento dessa organização livre.

E assim, neste aniversário, apesar de sua intrínseca amargura, tenho uma profunda satisfação: anunciar que a Fundação das Américas apresentou um projeto de criação do "Prêmio La Prensa". Estimulado por alguns de meus colegas na SIP aceitei prazerosamente essa proposta e, nesta carta, venho convidá-lo a propor a candidatura do jornalista ou escritor de nosso continente que, a seu ver, mereça o "Prêmio La Prensa", correspondente ao ano de 1954.

Embora não seja possível, como é óbvio, cumprir todos os pormenores originais do plano, não foi alterado o alto sentido do prêmio — uma medalha de prata — que será entregue, pela primeira vez, no próximo dia 12 de outubro, no Rio de Janeiro, por ocasião do banquete anual "Aniversário das Américas", da Fundação das Américas.

E' uma grande honra para mim que o presidente da Fundação e três membros da direção da SIP (os srs. Tom Wallace, Lanz Duret e Paulo Bittencourt) participem comigo do júri que concederá o prêmio. Peço-lhe que me faça conhecer o nome de seu candidato antes do dia 9 de julho próximo, dia da independência de minha pátria. Agradecerei sua colaboração como prova de nossa crescente amizade".

Cuidado com as aranhas

LIMA — O professor francês Jean Vellard descobriu um sôro contra o veneno mortal das chamadas "Loxosceles Laeta", tipo de aranha à qual geralmente não se atribui perigo algum e que vive nos cantos das casas, atrás dos quadros, debaixo dos móveis, bem como nos jardins. De sòmente 5 ou 10 milímetros, sua picada produz morte em dois ou três dias e, segundo o cientista francês, essas aranhas são mais perigosas do que as tarântulas. O tipo de aranha em questão sòmente ataca quando é molestada, e sua picada é pouco dolorosa. O professor Jean Vellard já estêve no Brasil, Bolívia, Paraguai e Venezuela, realizando estudos de sua especialidade. — (AFP).

Reunião do PSD em Fortaleza

O PSD cearense vai realizar ainda êste mês, uma reunião em Fortaleza para decidir sôbre a resposta do governador aos partidos da oposição e, ao mesmo tempo, para indicação do candidato à sucessão do governador Raul Barbosa.

O deputado Menezes Pimentel confirmou, em declarações à imprensa cearense, que possìvelmente nessa reunião, dará um pronunciamento definitivo sôbre a sua candidatura ao govêrno, para o que tem recebido insistentes pedidos. Seu nome será apoiado imediatamente pelo chefe pessepista, senador Olavo de Oliveira.

PREFEITURA DE FORTALEZA

A coligação UDN-PTB escolheu candidato à Prefeitura de Fortaleza o deputado Adahil Barreto, que reluta em aceitar a indicação, conforme declarou à TRIBUNA, para não sacrificar as bases eleitorais que mantém no interior e porque acredita que na Câmara Federal prestará melhores serviços ao seu Estado.

Morte antes da operação

HERCILIA Rocha Moreira saiu de casa, ontem, em uma ambulância, para submeter-se a uma operação cesariana, na Casa de Saúde Santa Lúcia, mas foi para o necrotério. Motivo: a ambulância que a transportava chocou-se com um caminhão, na Praça Paris, matando-a.

O acidente se deu entre a ambulância 9.194, do Hospital do IPASE, dirigida por Agripino de Almeida, e um caminhão da COFAP, não identificado. O marido de Hercília, sr. Tarquir Moreira, que viajava junto à sua mulher, sofreu fratura do crânio, tendo sido internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

"PINGUINHO"
Revista infantil diferente! Páginas sadias e alegres para a infância! Temas para as aulas do professorado primário!
SEGUNDO NÚMERO
Em todos os jornaleiros — Cr$ 2,50.

Centenário da cidade mineira de Leopoldina

XVIII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

A Associação Rural, para festejar o primeiro centenário de Leopoldina, organizou para 25 dêste mês a 2 de maio, êsse maravilhoso certame, que apresentará — Produtos de Agricultura, Fruticultura, Horticultura, Gado Leiteiro de tôdas as raças européias, Gado Indiano, Equinos, Suinos e Galináceos. Leopoldina, pela Estrada Rio-Bahia, dista apenas 4 horas, desta capital.

LOCAIS PARA DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS

Candidato a Vereador: JAIR MARTINS
Candidato a Deputado: CARLOS LACERDA
Direção de Luiz Cândido Martins

1) Escritório Zona Norte: Provisório — Rua Maricá n.º 89 — Jacarepaguá
Direção de Manoel Batista Garcia e Otávio Cruz
2) Escritório V. Isabel: Pça. Barão de Drumond, 10-B

Postos para distribuição de cédulas

ENCANTADO
Dna. Djanira Azziz — Rua Paraná 13

CASCADURA
Dna. Ana de Sá — Av. Ernani Cardoso 118
Siloca Menezes Cardoso — Rua Padre Telemaco 38.
Ary Soares — Av. Ernani Cardoso 126.

JACAREPAGUÁ
Tte. Antônio Agaba Isaac — Rua Dr. Bernardino 89 casa 1

TIJUCA
Castro Perret — Rua Afonso Pena 145
Harrison — Rua Pareto 4, 1.º.

PRAÇA DA BANDEIRA
Acyr Santanna — Rua Barão de Ubá 118 casa 18

RICARDO DE ALBUQUERQUE
Edenyr Silva — Rua Umbuzeiro 167-A
Jayme Filho — Rua Umbuzeiro 400.

DEL CASTILHO
Fernando Martins de Castro — Rua Um bloco 15 quadra 9, apt. 201.

CENTRO
Rubem Nascimento — Praça João Pessoa 9, apt. 1101
Geraldo Ferreira da Fonseca — Rua Visc. de Inhaúma 134, 1.º, s/ 233
João Farias Barbeiro — Rua Júlio do Carmo 5.
Mário Mansaud — Praça 11, 94-A loja.
Oswald Leonardo — Av. Mem de Sá 207, apt. 7 — 32-4846.
José Cezar Sardinha — Rua do Senado 218 — 32-3734.
Mário Lemos de Camargo — Av. Rio Branco 99, 14.º — 43-8040.

24 DE MAIO
Waldyr Moreira — Rua Souto Carvalho n. 38

CAMPO GRANDE
3) Waldemar Pereira Martins (ESCRITORIO) Est. do Monteiro 40.

BRAZ DE PINA
Walter Monteiro Guia — Rua Irapuá 161
Carlos Martins de Castro — Rua Grão Pará 85, casa 3 — 58-3076.

BOTAFOGO
Dr. Ibsen Dormund Martins — Rua Conde de Irajá, 110 — 26-8882.

LEBLON
Gilberto Sayão Nunes (Farmácia) Av. Bartolomeu Mitre 297-B.
Cap. Tte. Luiz Felipe de Magalhães — Rua Rita Ludolf 33, apt. 202.

CACHAMBI
Gualberti — Av. Suburbana 4.704.

LINS DE VASCONCELOS
Hugo de Castro — Rua Pedro de Carvalho 273, apt. 102

GRAJAÚ
Dr. José Ildefonso Barbosa — Rua Grajaú 202, apt 301 — 38-8765.

COPACABANA
Jorge Bernardo (Pavão) Rua Bolivar 164 — 47-7632.
Paulo Sayão Nunes — (Farmácia) Rua Paula Freitas 83-B — 57-3092.
Ximenes Pary — Rua Rodolfo Dantas 97-A — 37-1622.

ILHA DE PAQUETÁ
Orestes Barbosa — Rua Furquim Werneck 199.

PRAÇA 7
Wellington Perissé — Av. 28 de Setembro — 38-2781.

URCA
Romeu Giuseppe Fuchs — Rua Alm. Gomes Pereira 130, apt. 402.

MADUREIRA
Maria Lopes de Menezes — Estrada Vicente de Carvalho, 152.
Durval Pereira Cardoso — Estrada Vicente de Carvalho 157.

JARDIM BOTÂNICO
Dr. Nicolau França e Leite Filho — Rua Oliveira Rocha 34, apt. 202 — 26-7778.

Dia 26: Decisão das notas fiscais

UMA luta sem tréguas está sendo travada na Assembléia fluminense entre a bancada governista (PSD-PTB) e a da oposição (UDN-PSP) em tôrno da apreciação do veto do governador Amaral Peixoto ao projeto do udenista Adolfo de Oliveira que revoga a lei das notas fiscais.

SEM "QUORUM"

Quando os oposicionistas quiseram derrubar o veto de Amaral e coordenaram os planos de uma possível vitória, os pessedistas e petebistas se retiraram do recinto, não havendo portanto "quorum" para a convocação de uma reunião extraordinária, na qual seria fatalmente rejeitado o veto de Amaral.

Dias após, os governistas quiseram dar o mesmo golpe e contando com maioria no recinto, por intermédio de seu líder, Moacyr Azevedo, requereram sessão extraordinária.

Desta feita, foram as bancadas da UDN e do PSP que se retiraram para não dar número suficiente.

ACÔRDO

A vista da situação, os líderes dos partidos resolveram, de comum acôrdo, que o veto de Amaral seria apreciado, impreterivelmente, segunda-feira, dia 26.

Zenóbio: "Não há perigo comunista no Brasil"

"NÃO há perigo comunista no Brasil. O movimento vermelho não tem aqui proporções alarmantes, capazes de provocar consequências que possam ser consideradas perigosas para o país. O Exército, onde existem poucos elementos subversivos que praticam o credo vermelho, está sempre preparado para combatê-lo."

Essas declarações foram prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo general Zenóbio da Costa. Com elas, o ministro da Guerra contestou reportagem publicada pela revista americana "Saturday Evening Post", segundo a qual no Brasil poderia se apresentar situação idêntica à da Coréia e Indochina.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

O redator da revista mencionou a infiltração comunista no Brasil (sul para o norte), fêz referências à tática de Moscou e aos últimos acontecimentos políticos brasileiros.

Sôbre a tática afirmou que a penetração se faz por meio de princípios relativos à "reforma agrária", "libertação nacional" e combate ao "imperialismo", além do movimento conhecido como "antifeudalismo".

INIMIGO N. 1

O ministro da Guerra, em suas declarações, afirmou ainda ser o inimigo número 1 do comunismo e não acreditar em sua fôrça reformadora em nosso meio. "Dêle não tenho medo. Enfrento-o com naturalidade, pois disponho de meios e ação nessa luta, onde o comunista não pode levar vantagem".

"Por não temê-los é que não os considero como inimigos perigosos".

O general Morais Ancora, chefe de Polícia, falando, esta manhã, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre um telegrama da U.P. a respeito de um artigo publicado pela revista "Saturday Evening Post", alegando que o Partido Comunista do Brasil tem raízes militares, afirmou:

"A notícia não tem nenhum fundamento. E' absolutamente falso o que o comentarista diz em seu artigo. Essa é mais uma maneira de tecer comentários e fazer intrigas.

Se houvesse alguma coisa a respeito eu seria o primeiro a saber. Não há nada. A polícia está atenta para reprimir qualquer teptativa de manobras ou infiltração de elementos contra o regime democrático".

Homenagem póstuma no H.M.C.

REALIZOU-SE hoje, às 10 horas, no Hospital Miguel Couto, uma solenidade como homenagem póstuma ao professor Alvaro Lourenço Jorge.

Foi inaugurado um retrato do homenageado e instalada uma placa dando o nome do professor Lourenço Jorge, à Clínica Médica daquele hospital.

Várias autoridades municipais, estiveram presentes ao ato.

Congelamento das taxas de ensino

SOB o patrocínio da Associação Metropolitana de Estudantes, as comissões dos colégios que participaram do dia de protesto contra o alto custo do ensino e em favor do congelamento das taxas, vão se reunir, no dia 24 próximo, para estabelecer novo dia de protesto.

A Associação pediu a adesão da UME em seu movimento e será enviado um memorial ao presidente da República, senadores e deputados, solicitando sua intervenção para que as taxas sejam congeladas.

Cachaça não é água

VAI SER GASOLINA

O INSTITUTO do Açucar e do Alcool requisitou dos engenhos de todo o país a totalidade da aguardente produzida da safra de 54/55 para transformá-la em álcool anidro.

O álcool se destina à mistura carburante de motores de explosão. A cachaça que não for aproveitada será devolvida aos produtores, que pagarão, por litro, um acréscimo de 2 cruzeiros destinados à execução da política de transformação da aguardente em álcool anidro.

Desta forma, o preço da bebida vai subir bastante nos próximos meses.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

OLA'. LA'...

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E O SESC

"Nossas portas e nossos livros sempre estiveram e continuarão abertos para todos os que têm direito e o INTERÊSSE LEGÍTIMO EM COMPROVÁ-LO À MANEIRA DE S. TOMÉ".

(Da publicação oficial feita pelo Conselho Regional do SESC).

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO comunica aos seus associados que em virtude de acusações feitas ao SESC REGIONAL por diversos jornais desta Capital, e, representando os interêsses de seus associados, contribuintes compulsórios daquela instituição e, por isto mesmo, "interessados legítimos" no bom funcionamento da mesma, nomeou uma Comissão para estudar as acusações veiculadas. Tendo essa Comissão solicitado permissão para poder examinar, ali, todos os detalhes que julgasse necessários para fórmar juízo imparcial e elucidar, ao mesmo tempo, os sócios da Casa de Mauá, a referida Entidade recusou-se a permitir dita solicitação, alegando motivos de ordem administrativa, esquecida de que se trata de assunto em que a honra e a reputação daquela instituição estão em jôgo. Diante dos fatos, e em face do Relatório apresentado pela referida Comissão, permanecendo, como permanecem, inteiramente de pé tôdas as acusações feitas ao SESC REGIONAL, a Associação vai encaminhar aos poderes competentes as suas conclusões, para que os mesmos tomem as providências devidas. Considera, assim, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, de sua parte, encerrado o incidente, em que ficou demonstrado que ela e seus associados não pactuam com as irregularidades e os desmandos veiculados e que fêz o quanto estava ao seu alcance para esclarecer a verdade, tendo o SESC REGIONAL a tudo se recusado, numa confirmação de que está adotando processos condenáveis, contra os quais esta Associação se tem batido e há de bater-se.

Etelvino: "Não mandei emissário a Minas"

João Roma esperado hoje — Lançamento oficial de Cordeiro

"NÃO mandei nenhuma carta ao governador de Minas pelo sr. Antiógenes Chaves. A nota que disse isto é destituída de fundamento em todos os seus detalhes. Também não tenho, em Minas, nenhum representante para os encontros de caráter político que por ventura sejam realizados ali. A situação política em Pernambuco é clara e firme. Boatos malevolamente espalhados não atingirão a sua grande estabilidade".

Com esta declaração, o governador Etelvino Lins desmentiu a notícia, vinda de Minas, de que o usineiro pernambucano Antiógenes Chaves fôra portador de uma carta sua para o governador Juscelino Kubitschek.

LANÇAMENTO OFICIAL

O governador Etelvino Lins havia telegrafado aos chefes de partidos pernambucanos, atualmente no Rio, convocando-os a Recife a fim de que fossem, oficialmente, comunicar ao sr. Cordeiro de Farias a adoção de sua candidatura. São êles os srs. João Cleofas (UDN), padre Arruda Câmara (PDC) e Novais Filho (PL).

Ontem, o sr. João Cleofas respondeu ao governador, informando que o presidente da Comissão Executiva da UDN, deputado Aide Sampaio, viajaria, dentro de alguns dias, para Recife, a fim de atender ao convite.

CHEGA ROMA

O deputado João Roma deve chegar hoje ao Rio. Tem sido sempre êle o emissário do governador Etelvino Lins mais credenciado para contactos com os políticos brasileiros sôbre o "esquema Etelvino".

PODIA SER CONCLUSIVO O PARECER DE DANIEL

Opinião de Artur Santos — Não implica em nulidade de votação

"O VOTO secreto, instituído para as votações parlamentares em certos casos, não é uma proibição, feita ao deputado, de manifestar, claramente, o seu pensamento sôbre o assunto.

E', apenas, um resguardo, para aquêle que o pretenda utilizar. A justificação pública do voto secreto não implica, por isso, em nenhuma nulidade para a votação", declarou-nos o deputado Artur Santos, presidente da UDN, ouvido sôbre o pedido de licença para processar os deputados Euvaldo Lódi e Lutero Vargas.

ANTIPARLAMENTAR

Acrescenta o deputado Artur Santos:

"A doutrina que se está criando a respeito do voto secreto parece-me atentatória à própria natureza da atividade parlamentar resultante do amplo debate e discussão de todos os problemas econômicos e políticos que interessam à vida nacional.

"A Constituição determina que o voto será secreto nas eleições e em casos da maior relevância, tais sejam: a licença para que possam os membros do Congresso Nacional ser processados criminalmente; a aprovação da escolha dos membros do Supremo, dos ministros do Tribunal de Contas, do prefeito do Distrito, dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, a aprovação das contas do presidente e do ato declaratório do estado de sítio e de suas consequências.

O DEBATE E' PÚBLICO

"Óbvio que nem por ser secreto o voto dos parlamentares, nesses episódios, o debate deixará de ser público, de larga repercussão aberto a tôdas as indagações.

O voto secreto é garantia para cobrir o parlamentar de possíveis injunções perturbadoras da liberdade do seu voto. Nunca para retirar do Congresso Nacional a capacidade de ampla e necessária discussão dos assuntos de sua competência exclusiva".

Homenagem ao ministro Balbino

DIRETORES e funcionários do Ministério da Educação e Cultura prestarão, hoje, às 16,30, homenagem ao ministro Antônio Balbino, por motivo do transcurso de seu aniversário.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!



Jânio, candidato socialista em primeiro de maio

A CONVENÇÃO socialista de São Paulo, nos dias 1.º e 2 de maio, lançará oficialmente a candidatura do sr. Jânio Quadros ao govêrno estadual. Os entendimentos preliminares já foram feitos, estando tudo acertado para o lançamento definitivo.

Informa-se que nos próximos dias o prefeito paulista redigirá o seu manifesto-programa, para que seja submetido à convenção socialista. Tudo indica que será na base de ampla reforma social, abrangendo especialmente a reforma agrária e a sindicalização rural, esta com esquema que anule o pretendido domínio do Ministério do Trabalho sôbre as populações camponesas.

O maior problema é a vice-governança. Quanto a ela, nada está resolvido.

O PSD gaúcho reune-se sábado

Escolha de candidatos — Jango em acôrdo com Pasqualini

O PSD gaúcho realizará sábado e domingo a sua convenção regional para escolha dos candidatos pessedistas às eleições de outubro e ratificações do nome do prefeito Ildo Meneghetti como candidato das fôrças democráticas ao govêrno do R. Grande.

A decisão do PSD importará também numa aprovação tácita aos nomes que o Partido Libertador e a UDN vierem a indicar para compôr a chapa ao Senado. Acredita-se que esses nomes, sejam, pelo PL, o professor Décio Martins e pela UDN, o sr. Krueger.

A Frente Democrática anti-Vargas no seu próprio Estado apresentará ainda uma novidade: a inclusão do ex-ministro João Neves da Fontoura na chapa de deputados federais do PSD com o compromisso do ex-chanceler de participar da campanha sucessória.

JANGO, CANDIDATO DO PTB

O sr. Jango Goulart regressou ontem do Rio Grande do Sul, atendendo a chamado urgente dos trabalhistas de S. Paulo, para vir pessoalmente resolver o "caso" Frota Moreira, cuja saída da Comissão de Reestruturação do PTB paulista está sendo exigida pelo governador Garcez como condição para continuar apoiando o govêrno Vargas.

Jango deixou no Rio Grande a certeza de que será o escolhido na convenção trabalhista, em princípios de maio.

Atendendo a amigos, ontem, no Hotel Regente, o ex-ministro do Trabalho deixou escapar que a sua vitória sôbre o sr. Brochado da Rocha é considerada líquida mesmo pelos seus adversários políticos. Adianta-se que o ex-ministro do Trabalho tem um acôrdo com o senador Pasqualini: de ser apoiado por êle, caso consiga vencer na convenção. Jango espera que o sr. Brochado da Rocha, sendo derrotado na convenção, não promova a divisão do PTB.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia.
REASSUMIU A CLINICA
Consultório: Rua Debret, 23 - 11.º — Tels.: 42-1065 e 25-0208

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Semana de reabertura dos cursos com

"TEMAS POLÍTICOS"

5.ª-feira, 22 Hamilton Nogueira
(18 horas) **O Verdadeiro Sentido da Democracia**

6.ª-feira, 23 Gustavo Corção
(18 horas) **A Posse da Terra e a segurança Nacional**

Rua México, 74, 2.º andar

ENTRADA FRANCA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O DEFUNTO DIFÍCIL

O DEFUNTO começa a mexer-se. Morto no episódio dos coronéis, Getúlio conseguiu, como suprema habilidade de sua capacidade de fingir, que o embalsamassem, apenas, e o expusessem à visitação pública.

Êle sempre foi defunto difícil e enganador. Está no seu caixão, com todos os sintomas da morte: palidez de cêra, olhos vidrados e imóveis, respiração que nem a espelho impressiona. Parentes rezam-lhe em tôrno, adversários começam a perdoar-lhe os pecados e vão saindo para casa. Lá pela madrugada, quando todos cochilam, saturados da vigília, o defunto entreabre um ôlho malévolo, descruza as mãos, desce uma perna. De repente, ei-lo no meio da sala, assustando o velório, com a mortalha em farrapos, pleno de vida, cheio de ação, forte e firme, dando trabalho, voltando às arruaças.

Este defunto Getúlio é assim. Se não o enterramos logo, fincando-lhe uma estaca no meio da cova, êle termina, mais cedo ou mais tarde, pulando fora do caixão e adeus tranquilidade nacional.

Está voltando agora. Vejam como já se descerra o primeiro ôlho, observem como já desentrelaça os dedos. O defunto difícil recomeça as suas artimanhas. Breve estará fechando o botequim.

Já formula planos diabólicos para Pernambuco. Quer que Zenóbio vá ao Recife e faça, lá, um desentendido discurso contra Cordeiro de Farias e Juarez, condenando, ali, de cara, a intromissão de militares na política. Como se militar fôsse um homem marcado pela Constituição e pela moral política.

Despertou e está agindo o dificílimo defunto. Getúlio está certo que superou o episódio dos coronéis, que os dispersou quebrando-lhes a unidade tão magnificamente manifestada no memorial. Está certíssimo de que tem os generais divididos em facções fracas e inatuantes, de que derrota Canrobert e Juarez, ao mesmo tempo, na eleição do Clube Militar.

E Jango já volta a agir. Ao seu retôrno corresponde a declaração de Getúlio de que êle representa, realmente, o seu pensamento. Ora, Jango foi perigoso porque era ministro do Trabalho, mas, principalmente, porque representava o pensamento de Getúlio. Se retorna à ação como executor do mesmo pensamento, ostensivamente reinvestido nêle, é porque os coronéis para Getúlio estão valendo, mesmo, menos que uma palha.

É preciso, aliás, que se volte a pôr ôlho vigilante sôbre Jango. Representa êle, como se vê, o pensamento de Getúlio. E a verdade é que continua ministro do Trabalho, no duro.

Nos primeiros dias da interinidade de Hugo de Faria, convites foram feitos, em nome de Getúlio, a várias pessoas, para a pasta. Consultado, Jango concordava, pedindo, apenas, que deixassem o interino mais uns dias, para acertar as contas. E cada semana dá, êle, a Getúlio, a mesma desculpa, para pleitear a permanência do ministro interino.

Ora, senhores, que contas difíceis são essas? Vimos João Neves largar seu ministério de uma hora para outra, sem precisar ajustar contas. Na Viação deu-se a mesma coisa, como na Educação, como na Justiça. Todo ministro que saiu estava preparado para sair a qualquer momento, sem precisar de tempos infindáveis para ajustar as contas, para tapar buracos com recibos de ocasião. Ou será que as contas que Jango deixou no Ministério estão encrencadas a tal jeito que Hugo Faria, o interino, não encontra meio de arrumá-las direitinho e passar, então, o cargo a um ministro efetivo?

Nada disto. O que acontece é que o defunto Getúlio está acordando e recomeça a agir no mesmo sentido, na mesma trilha, perseguindo a mesma idéia obstinada do golpe, da confusão, do fiquismo, da república sindicalista. E Jango, representante do seu pensamento, eminência parda do ministro interino do Trabalho, é o seu profeta, cada vez mais autorizado, mais prestigiado, mais forte.

O defunto acordou e está pegando os chorosos assistentes do seu velório de surprêsa. Renasce o golpismo, reaparece a confusão, renovam-se manhas e artimanhas, todos estamos em perigo porque o defunto, que teimamos em não enterrar, abriu o ôlho e começa a esticar a perna para fora do caixão, em forma de rasteira a ser desferida por malandro.

APARTAMENTOS NO CORAÇÃO DA CIDADE

Aplique bem o seu dinheiro, adquirindo o seu apartamento ou escritório no local de maior valorização — Avenida 13 de Maio, esquina de Avenida Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana.

EDIFÍCIO ITU

Já com suas 30 lajes terminadas

Apartamentos de: 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo

Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Pedido de informações sôbre os gastos do IBC

Requerimento do deputado Carvalho Sobrinho

O DEPUTADO ademarista Carvalho Sobrinho, através de requerimento que apresentou ontem à Câmara, mostra-se surpreendido com os gastos do Instituto Brasileiro do Café, referentes à propaganda.

Reconhece o sr. Carvalho Sobrinho que a letra "f" do art. 2 da lei que criou o IBC, autoriza o Instituto a promover a "organização e intensificação da propaganda, objetivando o aumento de consumo do café nos mercados interno e externo".

O requerimento do deputado Carvalho é do seguinte teor:

"Requeremos a Vossa Excelência sejam solicitadas ao Ministério da Fazenda, as seguintes informações sôbre as atividades do Instituto Brasileiro do Café, no setor de propaganda e divulgação

1) — Em quanto montou a receita do Instituto Brasileiro do Café (IBC), em 1953;

2) — Em quanto montam as despesas de publicidade do IBC, desde sua fundação até a presente data, no país e no estrangeiro;

3) — Ainda em relação a essas despesas, discriminá-las por Estado e por País, especificando o fim e a espécie de publicidade;

4) — Em se tratando de publicidade falada ou escrita, relacionar os órgãos ou entidades beneficiadas, com o tempo de duração de contratos;

5) — Sôbre o Congresso Mundial do Café, realizado em Curitiba, em quanto montaram, especificamente, as despesas de publicidade, de organização e realização;

6) — Em quanto montaram as despesas com a vinda ao Brasil da Comissão Americana de Donas de Casa, que aqui esteve para examinar os efeitos da geada na lavoura cafeeira;

7) — Em quanto orçam as despesas globais de viagem e representações da atual administração do Instituto Brasileiro do Café, desde sua fundação".

Régis Pacheco recebe hoje o preço da traição

O GOVERNADOR Regis Pacheco chega hoje ao Rio procedente de Belo Horizonte e possivelmente ainda hoje assinará o preço de sua capitulação ao sr. Getúlio Vargas.

O Chefe do Executivo baiano pensa em dar andamento à hidrelétrica do Funil, para que fique como um marco da sua passagem pelo Palácio da Aclamação e para isso aceitou o financiamento do Govêrno Federal, através do Banco de Desenvolvimento Econômico, num total de Cr$ 224 milhões.

Assinando o contrato hoje, o governador Regis Pacheco deixa a descoberto o preço da sua traição ao Esquema do governador Etelvino e a primeira condição da sua volta a Vargas.

A nova linha em Liquidificadores:



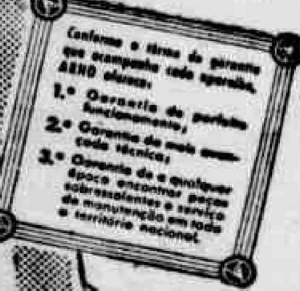


moderno... funcional... características exclusivas

Olhe para estas linhas exclusivas
mais funcionais... de côres mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleira — serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.

Olhe para as caracteristicas
ARNO – IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silent", ultra-potente, de 3 velocidades... alça circular para facilitar o manejo... sôbre-tampa aerodinâmica com a capacidade de meia xícara que serve também como medidor!

Olhe para a garantia
É um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!





ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
LOJAS ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE **ARNO** NAS MELHORES CASAS DO RAMO

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1313*

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1954

Voto secreto e opinião pública

O ÊRRO do parecer do deputado Daniel de Carvalho, nada concluindo sôbre a licença para processar Lutero e Lodi, consiste em confundir o segrêdo do voto com o da opinião.

A questão já foi esclarecida por Rui Barbosa, quando no Senado se ocupou, com a sua ira desencadeada, da nomeação do sr. Mibielli, sogro do deputado Daniel de Carvalho, para ministro do Supremo Tribunal.

Foi igualmente tratada por vários senadores, se não me falha a memória pelos srs. Hamilton Nogueira e Bernardes Filho, quando o Senado discutiu a nomeação do sr. Luzardo para centauro em Buenos Aires.

TOMEMOS, por exemplo, um caso em que a lei exige voto secreto dos congressistas: a decisão sôbre o veto do Presidente da República.

Quando o Congresso se reune para apreciar um veto presidencial, o voto é secreto. Mas não o é a opinião dos deputados e senadores que desejem ou precisem manifestá-la. Da tribuna do Congresso reunido, ou numa das Câmaras, discutem deputados e senadores as razões do veto e tratam de convencer os seus pares. Recomendam a aprovação ou a rejeição do veto.

Na hora de votar, entram na cabine e depositam o voto — êste, sim, secreto. Quanto à opinião, êles são livres de manifestá-la ou não, sem invalidar, com o dizê-la, o voto que levam à urna.

POR que a lei determina que o voto seja secreto, nesses casos ?

Para livrar o congressista votante da pressão dos interessados; sobretudo, para libertá-lo da vigilância governamental.

No caso do voto concedendo ou negando licença para processar deputado, é evidente que essa razão ainda mais avulta. Por que a lei prevê que a votação seja secreta ? Para que não haja constrangimento por parte do deputado que tem de decidir se, sim ou não, o seu colega deve ser entregue à Justiça.

Há outra qualquer razão para que o voto, nesse caso, seja secreto ? Nenhuma. Assim como nos casos de veto presidencial e ainda mais do que nesses casos, tem qualquer deputado a faculdade de dizer, da tribuna, se considera necessário que as imunidades não sirvam de manto à impunidade de crimes pelos quais todos devem ser, verdadeiramente, iguais perante a lei.

Quando, pois, o sr. Daniel de Carvalho produz um parecer que não é parecer, é uma composição literária, pois não conclui com o que se espera de um parecer, isto é, com uma opinião sôbre a questão que foi incumbido de estudar, êle está dando, ao voto secreto, interpretação excessiva e, ao parecer, versão restritiva.

O voto é secreto. Mas nada me impediria de dizer de público que o sr. Daniel de Carvalho deve ser reeleito deputado por Minas. Nada impediria um mineiro de dizer que vai votar — ou que não vai — no sr. Daniel de Carvalho.

O voto é secreto na urna. Não na vontade do cidadão, que pode abrir mão do segrêdo sem que isto constitua motivo, nem mesmo pretexto para nulidade, nesses casos.

O DEPUTADO Hélio Cabal, por exemplo, declarou à imprensa que a concessão da licença para a Justiça apurar a culpa de Lutero e Lodi é uma questão de coerência e dignidade para a Câmara. Terá, com isto, aberto caminho à nulidade do processo, por violação do sigilo do voto ?

O deputado Castilho Cabral dizia, ontem, entre deputados, que renunciará ao mandato se a Câmara tentar desmoralizar a Comissão de Inquérito. Terá assim violado a lei ?

Não. Na hora de votar, o seu voto é secreto. Sua consciência, porém, é livre. O segrêdo do voto não importa em condenação à mudez. Muito menos, em estímulo à pusilanimidade.

Habituamo-nos a receber lições do sr. Daniel de Carvalho. Não ousamos, por isto, dar-lhe alguma. Mas basta refletir um pouco nestes argumentos para verificar que os precedentes e o bom senso condenam o parecer "inconclusivo" do deputado mineiro. Êle quis ser habil — e não foi, pois tôda gente viu que êle não quis se comprometer. Neste caso, não deveria ter aceito a missão de dar parecer. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara pediu-lhe uma opinião, não uma reconstituição do crime. Encomendaram-lhe um parecer, não um relatório — que é apenas parte de parecer, ao qual falta, por isso mesmo, a parte essencial, que é a conclusão.

A rigor, não haveria o que votar no parecer Daniel de Carvalho. Votar — o que ? A descrição do fato ?

COM tão mau começo — a Comissão de Justiça, tão mal servida desta feita por quem tantos serviços lhe tem prestado — a manobra do sr. Getúlio Vargas, por intermédio do lider Capanema, ganhou um tento.

A Câmara está ameaçada de se comprometer aos olhos do povo, de modo irreparavel. Se se firmar neste país a idéia de que os acusados ficam fora do alcance da Justiça, quando são filhos do Presidente da República ou donos do SESI, todos os que não são filhos do Presidente da República nem donos do SESI desprezarão aqueles que firmarem, como princípio "jurídico", tamanha imoralidade.

E êsses são os que elegem os deputados.

Claro, o dinheiro do SESI e da Prefeitura também faz deputados. Mas dando para eleger Antônio Sesínio Horácio, não dá para muito mais do que isso.

OS deputados têm, agora, em suas mãos, o destino da Câmara. E o destino da Câmara é o mesmo do regime democrático.

Eis no que certamente estarão pensando os deputados enquanto o sr. Capanema chora as mágoas do nosso rei Lear e Antônio Sesínio Horácio vota pela impunidade do patrão, com a insensibilidade moral dos que fazem vida pública sem espírito público.

O RESPEITO à Câmara, pelo regime e pelos deputados que, na expressão da palavra, o encarnam, depende da conduta dêstes no passo delicado da evolução política do Brasil, que é essa licença pedida pelo Judiciário ao Legislativo.

O sr. Daniel de Carvalho perdeu grande oportunidade de dar um exemplo de coragem e de compreensão política superior, o que evidentemente não dá para comprometer a sua longa e ilustre carreira — mas desaponta os que lhe votam, como nós, justa admiração.

RESTA esperar — pedindo a Deus que os inspire — que a maioria dos deputados compreenda que os seus deveres, nesta decisão, vão muito além da fascinação que o sr. Capanema tem pelo Poder e da arte que êle põe em servir à deformação do Brasil.

Resta esperar que a consciência dos deputados fale mais alto do que os seus instintos. Que pela mão do sr. Osvaldo Aranha, pela voz do sr. Capanema, a serviço da sêde de Poder do chefe da oligarquia a que se juntaram há tantos anos, a Câmara não se suicide moralmente.

Pois a negação da licença para que a Justiça processe Lutero e Lodi, denunciados à Justiça pela própria Câmara, é o suicídio moral desta legislatura.

E será, assim, o começo do fim dêste arremêdo de democracia em que vivemos, no qual o dinheiro e o poder, conjugados, mesmo desmascarados pela Câmara, tentam afogar a voz e paralisar a mão dos representantes do povo que os denunciaram.

O voto é secreto, mas a opinião é pública. A Câmara que levou Lodi e Lutero à Justiça não pode, agora, dizer à Justiça que êles são os privilegiados do crime.

CARLOS LACERDA

VARGAS VIAJA



(Desenho de HILDE)

GUIA ELEITORAL

TRANSFERÊNCIA DE ZONA

SENHOR HOMERO DE AZEVEDO — A informação não é verdadeira. O pedido de transferência de zona eleitoral, por motivo de mudança de domicílio, é amparado por lei. Mas não é obrigatório. Apenas aconselhamos aos interessados a evitá-los, sempre que possível, votando na zona do domicílio anterior, porque o serviço eleitoral é muito grande e aumenta progressivamente. Tais pedidos, desnecessários, preterem outros indispensáveis, como transferências do interior, alistamento eleitoral e pedidos de segundas vias.

DONA CORA GOLDEMBERG — O pedido de alistamento eleitoral para o brasileiro naturalizado é o mesmo. Apenas, além da prova de identidade, exige-se a juntada do título de nacionalidade brasileira ao requerimento.

Cartas dos Leitores

Defesa do delegado de Niterói

DO SENHOR Enéas Oliveira e Sousa, da firma Sousa & Alvim Ltda., de Niterói:

"Há dias tive oportunidade de ler, na TRIBUNA DA IMPRENSA, uma notícia que mencionava o delegado de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, sr. Carlos de Sousa Lima. Dizia das arbitrariedades praticadas por essa autoridade, por ocasião da prisão de um indivíduo.

Não tenho intenção de fazer qualquer defesa, ou mesmo justificar atos praticados pela referida autoridade, procurando, assim, isentá-la de culpa. Pelo contrário, se houvesse, de fato, o sr. Carlos de Sousa Lima praticado violência, eu teria a dignidade de atacá-lo publicamente.

Conheço êsse moço há mais de 20 anos. E' uma autoridade que pode formar entre os homens que salvarão o Brasil dessa desgraça moral que campeia em quase todos os setores da administração pública, principalmente no Estado do Rio, onde existe um quartel-general da corrupção.

Essa autoridade é a que, quando delegado de Nova Iguaçu, há bem pouco tempo, procurou moralizar aquela cidade, prendendo contraventores e tôda a espécie de indivíduos fora da lei. Foi, imediatamente, transferido para Niterói, ficando como adjunto da Delegacia de Vigilância e Capturas, estando à frente da mesma em caráter provisório. O que o sr. Carlos de Sousa Lima tem procurado fazer é uma limpeza na cidade de Niterói, tão afetada pelos desordeiros, ladrões, viciados e desempregados".

OS PASSOS PERDIDOS

Multa e reconvenção

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O ART. 1.531 do Código Civil dispõe: "Aquêle que demandar por dívida já paga, no todo ou em parte, sem ressalvar as quantias recebidas, ou pedir mais do que fôr devido, ficará obrigado a pagar ao devedor, no primeiro caso, o dôbro do que houver cobrado e, no segundo, o equivalente do que dêle exigir, salvo se, por lhe estar prescrito o direito, decair da ação".

A APLICAÇÃO desta norma depende, pois, do procedimento do falso ou excessivo credor. E' a própria ação dêste que gera o direito do devedor a esta multa — que não é outra coisa o que no citado dispositivo se contém. E' óbvio que a imposição da multa pressupõe a malícia e a temeridade da demanda, não tendo cabimento sua aplicação à lide cujo pedido inicial, formulado de boa-fé, seja reduzido pela sentença, por motivos de doutrina ou mesmo de prova.

Como pode ou deve proceder o réu, assim maliciosamente demandado? Pode aguardar a decisão do feito, para, por outra ação, haver a multa? Em tese, nada obsta a que o faça: é questão de prova. Verificada a malícia da cobrança indevida, não há por que limitar-se a oportunidade da cobrança da multa aos têrmos da própria ação maliciosa. Essa multa é uma cláusula penal compensatória instituída na lei. Sua função é a de prefixar o dano, em tais casos, por um critério universal de proporcionalidade ou equivalência. E' preciso, apenas, que a matéria não tenha sido discutida na ação anterior ou decidida, "de meritis" na sentença.

Esta circunstância mostra que os casos de cobrança da multa por ação com êsse objetivo específico, se não inadmissíveis, hão de ser incomuns, de tal maneira se acha entrosado o pedido com a contestação do outro. A conexão é evidente, de tal forma que, iniciada que fôsse a segunda ação, pendente de decisão a primeira, a distribuição se faria por dependência e as duas seguiriam em apenso, para decisão coerente e uniforme. A discussão da primeira ação — a de cobrança maliciosa — é, pois, o momento mais oportuno para a aplicação da multa.

Então, a multa deve ser objeto de reconvenção, que é uma espécie de contra-ação, ou seja, a ação do réu contra o autor, visando a excluir ou modificar o pedido. Pode o réu reconvir, cobrando a multa? Não há por que decidir em contrário, desde que a causa admita a reconvenção.

Até aqui, tudo certo. O que cumpre examinar é se, independente de reconvenção, contestando, simplesmente, a ação, provando, simplesmente, o pagamento total ou parcial da dívida, pode o réu invocar o art. 1.531 para o efeito de ser aplicada ao autor a respectiva multa, em que estaria manifestamente incurso. Em outras palavras, a condenação na multa decorre naturalmente da prova da malícia ou é necessariamente objeto de pedido processualmente autônomo? Como seria feito, sem ser pela reconvenção? Na contestação?

Vamos admitir que o réu, contestando, diga simplesmente o equivalente a isto: "O A. está cobrando maliciosamente dívida já paga. Eis aqui a prova. A ação deve ser julgada, além de improcedente, maliciosa e temerária, condenado o A. nas custas, nos honorários de advogado e mais na multa do art. 1.531 do Código Civil". O juiz excluiria esta parte? Sob que fundamento? A multa não decorre do fato do pagamento, que induz à presunção de malícia? Tem êste pedido as características de uma ação nova?

QUER-NOS parecer que o direito do réu, que nasce com a propositura da ação, pode ser oposto ao autor em simples contestação, como um dos pedidos desta, como poderia ser pedida cumulativamente com a declaração do pagamento, se ao devedor quitado pudesse caber a iniciativa. Parece-nos, mesmo, que êste procedimento é mais próprio que o de reconvir, pois a reconvenção, que é ação do réu, deve, por natureza, consistir na alegação de fatos independentes do ingresso do autor em juízo, fatos anteriores à ação e não consequência desta. Entretanto, admite-se a reconvenção, embora, a rigor, não seja o caso, porque nenhum prejuízo advirá quer ao autor-reconvindo, quer à bôa ordem processual.

Opinião

SESC: ação entre amigos

EXATAMENTE um mês depois de divulgadas as denúncias contra a corrupção e o esbanjamento no SESC, Artur Pires, o principal acusado, convoca uma reunião dos representantes sindicais.

Diz que vai prestar as contas que negou à Associação Comercial. No início da campanha contra os escândalos do SESC, êle afirmou que as portas e os livros do SESC estavam abertos para os interessados legítimos.

Era mentira. Êsses "interessados legítimos", que Pires agora convoca para ouvirem suas desculpas, são, na sua maioria, pelegos patronais ou homens por êle subornados com empregos e favoritismos de tôda espécie.

Interessados legítimos, independentes e insuspeitos são os sócios da Associação Comercial a cujos representantes (a comissão de inquérito) Pires fechou os livros e as portas do SESC. A nota da Associação e o parecer da comissão, que hoje publicamos, põem as coisas nos seus lugares.

O corruptor do SESC até agora não desmentiu uma só linha das denúncias articuladas. Limitou-se a atirar lama sôbre os que tiveram a audácia de desmascará-lo. A reunião que êle agora convoca "para prestar contas" é uma espécie de "ação entre amigos".

Pelegos vão dar atestado de bom moço ao patrão.

União dentro da lama

DEPOIS de insultar, mais uma vez, todos os que criticam ou combatem o seu govêrno, o sr. Getúlio Vargas, no discurso de Ouro Preto, revela que tudo fêz e está disposto a fazer para a união dos brasileiros. E novamente chama todos para esta união. A falta de ressonância para êsses repetidos apelos explica o sr. Vargas com o impatriotismo dos que lhe são adversos.

O que acontece, entretanto, é que muita gente no Brasil deixou de ser tôla e, por consequência, já não acredita mais na sinceridade, tantas vêzes desmentida com fatos do curioso sr. Getúlio Vargas.

Afinal de contas, para que união sagrada convida êle os brasileiros tão repetidamente? Para a união com Jango e sua república sindicalista, com Danton Coelho e seu aventureirismo político-financeiro, com Wainer e os seus avanços sôbre o Banco do Brasil, com Luzardo e os seus negócios na Argentina.

Para esta união dentro da lama, onde todos pereceríamos de vergonha, enquanto a oligarquia sobrenadava o lôdo, é que nos convida, sempre, o sr. Getúlio Vargas.

E estrila quando, por dignidade própria, recusamos o seu convite.

Otimismo injustificado

O SR. Osvaldo Aranha continua tão otimista quanto nos primeiros dias do lançamento do seu plano. Não atinamos por que. Seu esquema existe para resolver problemas concretos. Até agora não os resolveu. Além da extinção da CEXIM, nada mais de benéfico produziu para o país.

Longe de resolver os problemas mais urgentes, o plano Aranha agravou-os. Tido como deflacionário pelo autor, não tem feito senão inflacionar o meio circulante. Os benéficos efeitos anunciados para o comércio exterior são fictícios. Não se liquidaram atrasados comerciais, que foram convertidos em obrigações resultantes de empréstimos contraídos para liquidá-los.

Os "descobertos" sobem a mais de um bilião de dólares. A alta do café reduziu drasticamente a área de trocas comerciais, subordinando o produto cada vez mais ao mercado americano do norte.

O ministro da Fazenda não tem como justificar seu otimismo continuado. A vida sobe verticalmente em função do seu plano e a desorganização da economia interna é cada vez maior. Os fatos desafiam o estado de espírito aparente do sr. Osvaldo Aranha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-2155
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	360,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Enderêço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✱ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,55 — 10: "A Rainha Virgem".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Belezas em Revista" e "A Garganta do Diabo".

2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Minha Espada, Minha Lei", "Na Sombra do Disfarce", "A Renegada", "O Aventureiro do Mississipi", "A Espada e a Rosa", "Spartaco" e "Mulheres Sacrificadas".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9346) — A renegada.
METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.
ODEON (22-1508) — Na sombra do disfarce.
PALÁCIO (22-0886) — O manto sagrado (em cinemascópio).
PATHÉ (22-9795) — Spartaco.
PLAZA (22-1097) — A espada e a rosa.
RIVOLI — Belezas em desfile.
VITÓRIA (42-9030) — ✱ Minha espada, minha lei.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Paris em Abril.
COLONIAL (42-8512) — A espada e a rosa.
FLORIANO (43-9074) — ✱ Minha espada, minha lei.
IDEAL (43-1218) — ✱ Minha espada, minha lei.
IRIS (42-9763) — Na sombra do disfarce.
LAPA — ✱ Sinhá Moça.
MEM DE SÁ (42-3232) — A renegada (e) Avalanche de ódios.
PRESIDENTE (42-7128) — Mulheres sacrificadas.
PRIMOR (43-6631) — A espada e a rosa.
RIO BRANCO — ✱ Viva Zapata!
S. JOSÉ (42-0392) — A divina Salomé.

ZONA SUL

ALASKA — Os três vagabundos.
ALVORADA (27-2936) — A garganta do diabo.
ART PALACIO (37-8443) — Belezas em revista.
ASTÓRIA (47-0466) — A espada e a rosa.
AZTECA (45-6813) — Mulheres sacrificadas.
BOTAFOGO — A renegada.
CARUSO — Mulheres sacrificadas.
COPACABANA (47-2803) — ✱ Minha espada, minha lei.
IPANEMA (47-2806) — O aventureiro do Mississipi (e) Fúria de paixões.
LEBLON (27-7805) — A renegada.
METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.
MIRAMAR — Aventureiro do Mississipi.
NACIONAL (26-6072) — Mulheres Sacrificadas.
PIRAJÁ (47-6863) — O regresso do inferno (e) Acusação injusta.
POLITEAMA (25-1143) — O chicote da vingança (e) Cavalheiros da noite.
RIAN (47-1144) — O aventureiro do Mississipi.
RITZ (37-7224) — A espada e a rosa.
ROXY (27-8245) — Na sombra do disfarce.
S. LUIZ (25-7670) — O aventureiro do Mississipi.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Na sombra do disfarce.
AVENIDA (48-1667) — ✱ Minha espada, minha lei.
CARIOCA (28-8178) — O aventureiro do Mississipi.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A espada e a rosa.
MARACANÃ (48-1910) — ✱ Minha espada, minha lei.
METRO TIJUCA (48-9970) — A rainha virgem.
OLINDA (48-1033) — A espada e a rosa.
TIJUCA (48-4318) — ✱ Minha espada, minha lei.
VELO — O tesouro do condor de ouro.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA — Furacão de emoções.
BARONESA — ✱ A Família Lero-Lero (e) O Sinal da Traição.
BONSUCESSO — ✱ Minha espada, minha lei.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Bando de renegados.
CACHAMBI — ✱ Matar ou morrer.
EDSON (29-4449) — Fugindo ao passado.
FLUMINENSE (29-1404) — Mulheres Sacrificadas.
IRAJÁ (29-8333) — Pelo Vale das Sombras.
JOVIAL (29-0652) — Abott e Costello no Planeta Marte.
MADUREIRA (29-8733) — O aventureiro do Mississipi.
MASCOTE (29-0411) — A espada e a rosa.
MÉIER — ✱ Sinhá Moça.
MAUÁ — Escândalos de amor.
MOÇA BONITA — Borrasca.
MODÊLO (29-1578) — Os saltimbancos.
MODERNO — Cidade submersa.
MONTE CASTELO (29-8350) — Na sombra do disfarce.
NATAL (48-1480) — Bando dos renegados (e) Vítimas da sorte.
PENHA — ✱ Maria Antonieta.
PIEDADE (29-6352) — Por tua causa.
QUINTINO (29-8230) — Os saltimbancos.
RAMOS — ✱ Sinhá Moça.
REALENGO — Carnaval em Caxias.
RYDAN (49-1633) — Um grito de sangue.
SANTA ALICE (38-9993) — Na sombra do disfarce.
SANTA HELENA — ✱ A Família Lero-Lero.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Campo de batalha.
S. JERÔNIMO — Cidade Submersa (e) E o noivo voltou.
VAZ LOBO (29-9198) — A Garganta do Diabo.
VILA ISABEL (38-1310) — O chicote da vingança (e) Cavalheiros da noite.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (3628) — O aventureiro do Mississipi.
D. PEDRO (3400) — Sentinelas do deserto (e) A rainha dos renegados.
PETRÓPOLIS — A renegada (e) Jornada cruel.

TEATRO

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio", às 21 horas.
FOLLIES (27-6316) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-6712).
JOÃO CAETANO.
DULCINA (22-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3102).
REPÚBLICA (22-0971).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
RECREIO.

O PULSO DO MUNDO

ÍNDIA FRANCESA

NOS primeiros dias da Semana Santa, comunistas do Estado indiano de Madras encenaram uma "revolução pacífica" de que resultou a ocupação de parte da provincia de Pondicherry, um dos quatro pequenos estabelecimentos franceses na India.

E' da política de Nova Delhi a recuperação das colônias européias ainda existentes em suas costas — entrepostos coloniais franceses e portuguêses — mas o Govêrno do sr. Nehru está aguardando a ação de Paris e não toma como fato consumado a colaboração dos agentes de Moscou, que tem como principal pretexto o anticolonialismo do Govêrno indiano.

No momento, apenas umas 46 aldeias, com uma população de 23 mil habitantes, estão sob um govêrno provisório pró-indiano, composto de uma frente única socialista-comunista, numa aliança que é evidentemente um casamento de conveniência para explorar sentimentos populares. E' auspicioso, pois, que o sr. Nehru tenha declarado que não se empenhará em "ação unilateral" para absorver o território francês que êle reivindica por meios legais, não reconhecendo, dessa maneira, a "liberação" efetuada pelos comunistas.

Isso não está ocorrendo porque o sr. Nehru não queira a restauração da soberania indiana nas pequenas possessões européias ainda existentes em seu país, pois êle tem dito repetidas vêzes que a manutenção dêsse **stato quo** deve ser considerada **intolerável** por todos os indianos.

Essas colônias não têm sumido valor para as metrópoles européias, e os franceses já devolveram uma delas à India — Chandernagor, perto de Calcutá — em 1949.

Depois disso, porém, a França resolveu que a disposição dêsses territórios deve ser feita na base de plebiscito popular, de acôrdo com o que preceitua a Constituição francesa, e até agora foi impossível chegar a entendimento sôbre as condições em que pode ser realizada a consulta popular.

Nehru, como os franceses, insiste em que a recuperação, pela India, dêsses territórios, deve ser legal e por meio de acôrdo e não por ação unilateral ou pelo exercício da fôrça, como é o caso, mesmo quando esta se apresenta sob a forma da "revolução pacífica" a que se lançaram os comunistas..

Uma vez que há na India um forte sentimento patriótico contra a existência de qualquer possessão estrangeira — e Portugal está também sendo apertado por Nova Delhi por causa das colônias de Goa, Damão e Diu — os comunistas se aproveitam de legítimos sentimentos patrióticos para fazerem o seu jôgo dúbio, como de hábito. Procuram posar como "libertadores" e, dêsse modo, esperam ganhar mais adeptos numa zona, como a de Madras, onde já são bastante fortes.

Assim, a atitude leal do sr. Nehru pode resultar até num estímulo para que a França chegue ao justo entendimento que vem sendo protelado desde 1949, o que será a melhor maneira de desmascarar os pescadores em águas turvas.

Essa seria a melhor solução porque, separados como estão os estabelecimentos franceses da Costa de Bengala, cada dia se torna mais difícil sua administração pela França, uma vez que a India não permite que transitem por seu território, de um entreposto para outro, as tropas da polícia colonial. Não há outra solução honrosa senão a transferência amigável dêsses quistos, devolvendo o seu a seu dono.

AZEVEDO MELO

Condenado à prisão perpétua o carrasco de Mindszenty

De ajudante de alfaiate a ditador em Budapeste — Dirigiu o processo contra o Cardeal — O nome dos próximos condenados —

Reportagem de STEFAN BACIU

COMUNICADO da agência (comunista) de imprensa húngara de Budapeste anuncia que foi condenado à prisão perpétua "o traidor" Gabor Peter, acusado de "manobras divisionistas, conspiração contra a segurança do Estado e espionagem a favor de uma potência estrangeira".

No mesmo "processo" foram condenados, a nove anos de cárcere, o ex-ministro de Justiça da Hungria, Gyula Decsi, e o coronel Istvan Tymar, adjunto de Gabor Peter, êste a 11 anos de prisão.

QUEM E' GABOR

Gabor Peter talvez tenha sido esquecido, mas seu papel nunca o será: êle foi chefe da polícia de segurança da Hungria, tendo dirigido o processo contra o Cardeal Mindszenty e participado, pessoalmente, da prisão do príncipe da Igreja.

O mais poderoso agente do Kremlin caí, assim, do seu pedestal, com a costumeira rapidez das liquidações no mundo soviético. Ainda no ano passado, Gabor Peter era o homem mais temido no país, e ninguém, no estrangeiro, acreditava nos boatos que circulavam em certos círculos políticos de exilados, em Viena, anunciando a iminente queda do então chefe da polícia.

COMEÇO DE UMA CARREIRA

Gabor Peter tem 47 anos de idade, mas sua atividade no PC húngaro pertence a um passado remoto. Quando irrompeu a rebelião bolchevista liderada por Bela Kuhn, logo após o fim da primeira guerra mundial, Gabor Peter chamava-se ainda Benno Auspitz, e tinha apenas 14 anos de idade.

Trabalhava como ajudante numa alfaiataria de um bairro da cidade provinciana de Miscolz. Em 1919 começou sua carreira no partido, sendo encarregado pelos comunistas de levar correspondência secreta de um quartel dos rebeldes a outro.

Autoridade alguma desconfiava do pequeno alfaiate de origem judia, e as cartas levadas por Benno Auspitz sempre chegavam às mãos do destinatário...

OS DEGRAUS DA ESCADA

Pouco tempo depois, quando a vida política se normalizou na Hungria, Benno foi enviado, pela primeira vez, como correio para a URSS, e ali recebeu o nome conspirativo de Gabor Peter. Entre as duas guerras mundiais, suas atividades foram do domínio da espionagem, e assim êle atravessava frequentemente a fronteira soviética.

Após a queda de Budapeste, em 1946, os russos instalaram Gabor na sede da polícia central (rua Andrassy 60), transformando-o, dêsse modo, em dono absoluto da Capital, visto que o govêrno húngaro encontrava-se na cidade de Debreczen.

Nos primeiros dias de seu domínio, Gabor mandou chamar o ex-inspetor da polícia federal, Tenyi, que conhecia todos os segredos da instituição, e, de revólver no peito, obrigou-o a denunciar todos os segredos sôbre o funcionamento da polícia. Não houve, durante muito tempo, pessoa mais poderosa em Budapeste do que o ex-ajudante de alfaiate. O terror que espalhou durou até o começo de 1953 — quando, de repente, foi afastado de seu cargo.

COLABORADORES

Seu colaborador mais íntimo foi Gyula Decsi (cujo nome verdadeiro é Deutsch), comunista fugido da Hungria, que dirigiu um grupo de "partisans" na Ucrânia. Deutsch chefiou a equipe de policiais que prendeu o cardeal Mindszenty, e foi durante três meses ministro da Justiça, desempenhando papel de destaque no processo contra o ex-ministro do Interior Rajk acusado de manobras titoístas.

O terceiro acusado, Tymar, dirigiu — após a guerra, a liquidação dos anticomunistas húngaros e dos partidos democráticos, ocupando cargo de importância no Ministério da Justiça.

TESTEMUNHAS

Compareceram como testemunhas no processo contra êsses figurões alguns "grandes" de ontem: a espôsa de Gabor (ex-secretária do ex-chefe comunista Matyas Rakosi), o general Sandor Nogradi, e os ex-embaixadores (comunistas) dr. Weil (Washington) e Szanto (Paris). Eis os nomes dos próximos acusados no processo que brevemente começará na Hungria...

O Banco Irmãos Guimarães amplia seus serviços

Para melhor atender aos seus clientes e acompanhar o desenvolvimento de Copacabana, inaugurou-se a filial desta organização bancária naquele bairro

Com o objetivo de melhor servir ao público, o Banco Irmãos Guimarães Ltda, vem de inaugurar sua primeira agência urbana no Distrito Federal, situada na avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1362-A, esquina da avenida Rainha Elizabeth.

Está, assim, a zona sul da cidade, dotada de mais um estabelecimento bancário, de tradição nos meios econômico-financeiros da Metrópole e radicado, já, a alguns dos mais importantes centros de negócio do país, tais como Salvador e Recife.

Da mesma sorte que a casa matriz a agência está em condições de proporcionar, a todos quantos utilizam sua organização, tôdas as modalidades de operações bancárias, tais como depósitos, descontos, cobranças, cauções, câmbio, administração de bens e guarda de valores.

Uma tão intensa rêde de serviços será, sem dúvida, de grande utilidade para a zona sul, onde além da economia individual movimentada em contas de depósitos, há hoje um comércio dos mais intensos que de fato vinha sentindo necessidade de novos bancos, de vez que a distância a que se encontra do centro e as compreensíveis dificuldades de transporte, importavam em perdas para os seus negócios.

A SOLENIDADE

O ato de inauguração da nova filial do Banco Irmãos Guimarães em Capacabana, foi celebrado dentro de um clima íntimo, como o permite a estreita ligação com os seus clientes. Pois como bem ressaltou o sr. David Guimarães, em sua alocução, estávamos assistindo à concretização de mais um élo nas bôas relações existentes entre o Banco Irmãos Guimarães e a sua atenciosa clientela. Portanto nada mais justo de que, atendendo ao crescimento de uma verdadeira cidade que é Copacabana, a administração do Banco levasse aos seus inúmeros clientes da zona sul, a facilidade que representa uma agência situada em ponto de fácil acesso, e uma melhor prestação de serviços. Além de inúmeros amigos, anotamos a presença dos elementos mais representativos do comércio de Copacabana, que prestigiaram assim mais êste empreendimento do Banco Irmãos Guimarães.

O QUE E' O BANCO IRMAOS GUIMARAES

O Banco Irmãos Guimarães foi fundado por David Antunes de Oliveira Guimarães e Francisco Antunes Guimarães, no dia 15 de fevereiro de 1937. Estabelecimento de crédito destinado inicialmente a operar no Distrito Federal, operando sobretudo junto ao comércio e à indústria, encontrou a melhor acolhida possível e cedo foi chamado a ampliar seu capital inicial e o raio de sua ação.

Hoje, além de seus fundadores, fazem parte de sua diretoria os srs. João Alves de Moura, gerente geral; Leopoldo Pereira de Sá, subgerente geral; Nelson Parente Ribeiro, gerente da matriz. Além dos ramos com que inicialmente operava, novos foram incluidos em sua lista de serviços. Além de depósitos, descontos, cobranças, cauções, passou a trabalhar também com câmbio, administração de bens e guarda de valores. Instalou-se de forma condigna, em prédio próprio, à rua da Quitanda ns. 80 e 80-A.

Seu capital, hoje, é de 80 milhões de cruzeiros. Dispõe de filiais em Salvador, no Estado da Bahia, à rua Portugal n. 16, e em Recife, Estado de Pernambuco, à avenida Marquês de Olinda n. 225.

A FILIAL DA ZONA SUL

A filial da Zona Sul, que vem de ser inaugurada à avenida N. S. de Copacabana n. 1362-A, instalada em sede própria, é o primeiro passo do Banco Irmãos Guimarães na execução de um programa de expansão de seus serviços no Distrito Federal. Nascido e criado no Rio de Janeiro, prestando relevantes serviços ao comércio, à indústria e a pessoas das mais distintas classes sociais, é compreensível que o Banco Irmãos Guimarães disponha de clientes disseminados pelos diversos bairros e, nestas condições, procure dar aos mesmos suas melhores atenções, especialmente no que diz respeito ao encurtamento das distâncias entre o domicílio de cada cliente e os departamentos do Banco.

Com esta finalidade, traçou o plano de sua maior penetração no Distrito Federal, onde serão por diante abertas várias filiais, com o que se tornará possível, também, ampliar sua clientela, sobretudo com vistas ao comércio dos bairros e subúrbios que não tenham ramificação no centro da cidade.

Neste particular, foi muito bem escolhida a primeira zona a ser servida, a Zona Sul, compreendendo Copacabana, Leblon e parte de Ipanema. Trata-se de uma das áreas de maior densidade demográfica no Distrito Federal, com cêrca de 200.000 habitantes.

A filial da Zona Sul fará tôdas as modalidades de operações bancárias e sua direção foi entregue ao sr. José Joaquim Teixeira, seguido do sr. Fernando Guimarães Lopes como subgerente, e funcionando como inspetor geral de agências o sr. Marcelo Júlio de Brito Seve.

O BIG ATRAVÉS DOS NÚMEROS

De acôrdo com o Balanço encerrado a 31 de dezembro próximo passado, o Banco Irmãos Guimarães tem, de capital e reservas, Cr$ 91.723.711,70. O saldo dos depósitos, na mesma data, era da ordem de Cr$ .... 381.358.103,70, sendo de notar que, sob esta rubrica, predominam os depósitos em conta corrente sem limite, com aproximadamente 139.7 milhões e os depósitos populares com 103,5 milhões de cruzeiros. Os depósitos a prazo fixo, na mesma data, situavam-se em tôrno de 40,9 milhões de cruzeiros. Trata-se, como se vê, de um estabelecimento de crédito merecedor de ampla confiança.

Ainda na mesma data, as aplicações totalizaram 686,1 milhões.

E' oportuno observar a evolução dos depósitos e empréstimos nos últimos cinco anos, conforme vai no quadro seguinte:

Anos	Depósitos	Empréstimos
1949	188.013.918,20	158.627.368,00
1950	228.412.582,80	194.575.913,20
1951	263.824.701,70	189.060.245,10
1952	264.761.396,50	204.143.319,20
1953	381.358.103,70	302.756.715,30

No quinquênio, os depósitos dobraram e os empréstimos cresceram dentro de normas cautelosas, tendo-se em vista, inclusive, assegurar sempre os índices de liquidez compatíveis com a conjuntura.

O encaixe, a 31 de dezembro, montava a 110,5 milhões, dos quais 88,1 milhões em depósito no Banco do Brasil.

E' sopa...

fazer sopa com PASSE-VITE

- o amigo n.º 1 das donas de casa e do bebê

4 FUNDOS ADAPTÁVEIS COM ORIFICIOS DE 1, 2, 3, e 4 MM.

Passa num instante tudo o que é necessario para uma sopa. O trabalho na cozinha torna-se mais fácil com o uso dêste aparêlho de uso manual, que faz tudo num instante, qual um liquidificador.

Caldo de feijão
Purês: batata, abóbora, etc.
Espinafre e outros legumes
Farinha de rôsca - Queijo - Amêndoas - Nozes - Ovos
Sopas e Sucos VITAMINAS

Somente Cr$ 120,00

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS "CIM" LTDA.
Rua Fonseca Teles, 33 - Tel.: 28-9673 - Rio de Janeiro

Aceitam-se distribuidores ou representantes no interior

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

— PUBLICIDADE —

Aos possuidores de apólices do Estado de Minas

A Seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor n.º 9, paga todos os coupons de juros das Apólices de Minas, de tôdas as emissões, e as Apólices resgatadas ao par.

Paga também, desde já, os coupons de Diversos Decretos e os da Série "B" a vencerem-se no fim dêste mês.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

Por que ir a Genebra? pergunta Aneurin Bevan

LONDRES, 22 (AFP) — "Por que ir a Genebra?" — pergunta o sr. Aneurin Bevan, em um artigo publicado hoje pelo semanário trabalhista "Tribune".

O sr. Bevan, que pediu demissão, na semana passada, do Executivo parlamentar trabalhista, escreve: "Quando a potência militar de uma nação ultrapassa sua influência diplomática, ela fica inclinada a fazer a guerra. Com efeito, por que construir importante material militar, por que consagrar uma pesada parte dos recursos econômicos nacionais à organização de uma vasta máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazer novas despesas militares equivale a "jogar dinheiro pela janela". A menos que se tenha intenção de agir. Êste parece ser o ponto atingido pelos Estados Unidos. E' um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sôbre a ameaça, e da ameaça à fôrça há apenas um passo, que pode parecer inevitável".

"O sr. Nixon, vice presidente dos Estados Unidos — prosseguiu o sr. Bevan — é contrário a uma negociação com a China comunista sôbre a Indochina. O sr. Foster Dulles, Secretário de Estado, quase utiliza a mesma linguagem. Nessas condições, por que comparecer a Genebra?"

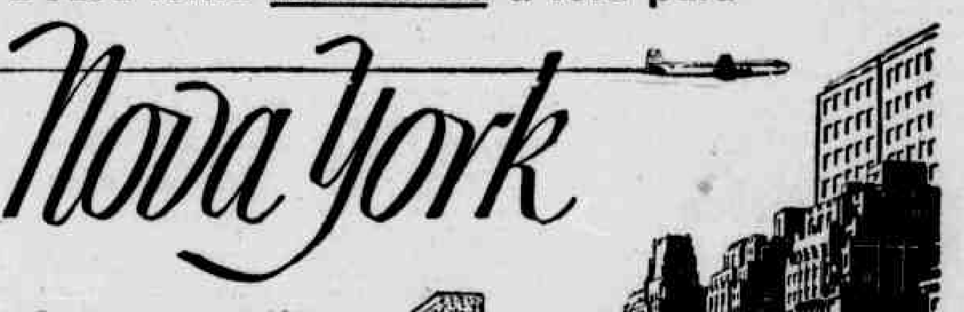
Infelizmente, a diplomacia do sr. Dulles não tem sido um fracasso total. Conseguiu convencer o govêrno britânico — e com êle a oposição trabalhista — a aceitar "examinar as possibilidades" de uma "frente única" no sudeste da Ásia. O perigo dessa situação é que os americanos não podem permitir que sua iniciativa fracasse. Seria uma derrota demasiado brutal para Washington", concluiu o sr. Bevan.

O sr. Bevan escreveu finalmente: "Se um acôrdo deve ser obtido, deverá sê-lo com a China comunista e os representantes do Vietminh. O que deverá ser discutida é a natureza do compromisso. Mas o que não é possível de discussão entre pessoas razoáveis é que se organize uma conferência com o objetivo de registrar um fracasso, e um fracasso cuidadosamente preparado". — (AFP)

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

PAA torna mais direta a rota para



- Serviço mais rápido
- Maior freqüência de vôos
- Clippers* Super-6



Escolha qualquer um dos seis vôos semanais a Nova York... três com uma única parada em Caracas (você leva apenas 20 horas), dois, via Port of Spain e San Juan... ou o popular Rainbow (O Arco Iris), serviço turístico via Belém, Port of Spain e San Juan. Você voará em grandes e novos Clippers* Super-6 em todos os vôos.

A Pan American também lhe oferece seis vôos pelos Clippers* Super-6 para Montevidéu e Buenos Aires, tôdas as semanas... três por São Paulo e Pôrto Alegre.

Tanto para o norte como para o sul, você desfrutará de refeições maravilhosas, confortáveis poltronas, e o serviço tradicionalmente soberbo da Pan American... Você voará com a mais competente e experimentada linha aérea do mundo inteiro.

*Marca Registrada

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS — A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, tel.: 52-8070
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel.: 37-9272
São Paulo: Av. Ipiranga, 712-738 (Esquina de 24 de Maio), tel.: 35-5161

acontece todo dia

Botou fogo na roupa

DALVA Roriz de Andrade, de 25 anos, casada, da rua Silva Xavier, 114, tentou matar-se, ontem, em sua residência, botando fogo às suas vestes. Seu marido, Euler Luna de Andrade, e sua irmã, Jorgina, ao procurarem apagar o fogo, sofreram queimaduras ligeiras nas mãos e nos braços. Dalva foi internada no Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima 25,4. Mínima 17,2.

Enforcou-se

COM um arame preso ao cano do banheiro de sua residência, o comerciante José Alves Siqueira, de 42 anos, dono do bar "São Jorge", da rua Paraopeba, 225, enforcou-se ontem à tarde. Segundo sua mulher, o comerciante vinha ùltimamente apresentando sintomas de loucura.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Ana C", "Alexandre Skorizis", "Alutra", "Brasil", "Buccinum", "Salte 50", "Bocaina" e "17 de Outubro".

Apunhalado em Caxias, morreu no hospital

UM SOLDADO da Polícia Militar e um funcionário do serviço de Malária assassinaram à faca, ontem à noite, em frente ao número 320, da rua Coronel João Teles, em Caxias, o alfaiate Daniel Ataíde de Lima, de 27 anos, casado, morador no número 317.

O soldado da Polícia Militar, Ney, residente em São João de Meriti, e o funcionário do Serviço Nacional de Malária, Milton Francisco Pimenta, de 18 anos, solteiro (Manoel Vieira, 118, fundos), embriagados, saíram de um bar próximo à residência de sua vítima e passaram a provocar as pessoas que encontravam, entre as quais o alfaiate, que foi agredido a facadas.

Transportado para o hospital Getúlio Vargas, o ferido morreu na sala de operações.

Milton Pimenta foi preso pela polícia de Caxias.

Agredido a faca

POR causa de briga antiga, o lavrador Melquides Gonçalves, de 69 anos, casado, da rua Engenheiro Rosa, sem número, em Nova Iguaçu, esfaqueou, ontem à tarde, em sua casa, o operário Dubergue de Almeida, de 43 anos, solteiro, da travessa Santa Rosa, sem número.

Com ferimento penetrante no torax, Dubergue foi transportado em uma ambulância do SAMDU, para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. O criminoso foi preso em flagrante.

Romeiro, aflito, tenta salvar o tenente Bandeira

Afirma o advogado Milton Salles nas contra-razões de apelação que entregará hoje —Exame completo das alegações de nulidade do julgamento de Bandeira — "A mão firme que acionou o gatilho e se lavou no sangue de Afrânio Arsênio de Lemos treme e vacila diante da obra bárbara realizada"

— "A EVIDÊNCIA da autoria, o alarme social do grave crime cometido pelo réu e a impossibilidade de uma defesa aceitável deveriam estar bem presentes ao grande e nobre "ex-adverso" ao redigir suas razões de apelação, tal a aflição, que mostra, em se agarrar aos mais frágeis e desesperados argumentos" — afirma o advogado Milton Salles nas contra-razões de apelação que apresentará hoje, no cartório do Júri, para serem remetidas a uma das Câmaras Criminais.

PROCESSO FECHADO

Diz mais o advogado que acusou o tenente Bandeira:

— "Depois da grave afirmativa de lamentável êrro judiciário, justo era de esperar-se de cada palavra de protesto um trovão, de cada raciocínio um relâmpago, de cada razão um triunfo.

Quando se prenunciava um vendaval a desfolhar de argumentos todo o processado, arrancando uma a uma as falhas probantes de tão proclamada e nunca demonstrada inocência, o que se viu foi leve sôpro que nem abriu a capa dos autos.

O processo continua fechado. Não ousa abri-lo o apelante. Fá-lo muito de propósito. A mão firme que acionou o gatilho e se lavou no sangue de Afrânio Arsênio de Lemos treme e vacila diante da obra bárbara realizada.

A covardia do gesto que ensanguentou a destra, lavando-a, segue-se o mêdo de não revolver o processo para não enxaguar, com sangue o sangue que derramou.

Por isso o processo continua fechado".

O VÔO E A SEPULTURA

Entra a seguir o advogado no exame pormenorizado de tôdas as alegações nulidades apresentadas pela defesa, começando por dizer que sustentar ter sido defeituosa e obscura a redação do quarto quesito "é equívoco evidente e alegação intempestiva".

Isso porque a redação do quesito foi feita em conformidade com a lei e os jurados foram perfeitamente esclarecidos acêrca dêle. O quesito, aliás, pode-se dizer que já estava prèviamente formulado e era do conhecimento dos jurados e da defesa (era o quinto "Provará" do libelo). A defesa, se o achasse obscuro, poderia impugná-lo pois teve tempo de sobra para isso. Mas não o fêz:

— "Seria o caso de dizer-se: antes do julgamento, voando alto nas asas da esperança, tudo eram luzes. Agora, depois da condenação, entrando em "piquet" pelo cárcere a dentro, tudo são sombras. Mas, não é ainda tudo tão sombrio e frio como o túmulo de Afrânio".

Após mostrar a improcedência das alegações da defesa, citando inclusive, juristas consagrados, termina o advogado o exame da primeira alegação afirmando:

— Depois disso e diante disso, visto que a Justiça é inimiga da obscuridade e procura a todo transe a verdade, somente a verdade como base necessária para formar sua decisão, temos que admitir, bondosamente, a primeira nulidade arguida com tanta valentia no escrever, como tábua de salvação jogada ao náufrago que se afoga no furioso mar de sangue, que o seu ódio convulsionou e a mentira, o embuste e a patranha da sua inocência não podem aplacar.

Cavaram fundo as ondas da paixão, cavaram tanto, que até na terra uma sepultura cavaram".

DISPENSA DO JURADO

Sôbre a dispensa do jurado, diz Milton Sales que causa surprêsa a afirmação feita "em desacôrdo com o talento e ilustração do seu autor": sorteado o jurado Paulo Ramos Nogueira, antes mesmo de se pôr de pé a defesa o recusou, sem embargo de que, imediatamente, o jurado explicava não poder participar do julgamento em virtude de ser parente do advogado de acusação.

Junta algumas declarações explicando o ocorrido, que a ata não esclareceu detalhamente e afirma que se outras declarações não juntou foi "por falta de engenho e arte para a nomeação de oficiais de justiça ad-hoc".

O mesmo ocorre com a dispensa de uma testemunha "que nem ao menos pode ser tachada de irregularidade". A dispensa ocorreu em plenário, os jurados foram consultados e a defesa com ela concordou, tacitamente.

AVISO AOS NAVEGANTES

A alegação de quebra da incomunicabilidade dos jurados merece do advogado crítica contundente:

— "Só a nobre preocupação de levar a porto seguro a pesada nau da defesa, fugindo das correntes contrárias, passando ao largo e proceloso oceano de provas adversas para a calmaria das costas... dos amigos, só essa nobre preocupação, desviando a rota, permitiu ao experimentado timoneiro evitar, momentaneamente, os abrolhos da certidão, que, de farol aceso, prevenia o choque iminente.

Malgrado a perícia da manobra, o choque se deu e o estrondo é enorme.

As cartas em que se apóia a temerária afirmação de quebra de incomunicabilidade das testemunhas, ditadas por elevados sentimentos de amizade e admiração são correntes traiçoeiras a devolver ao largo o casco demasiadamente adernado pelos novos tripulantes da esperança, que soçobra ao sôpro forte da verdade.

Passou despercebido à única equipagem o aviso aos navegantes".

Examinando as declarações de advogados, que afirmam ter havido quebra da incomunicabilidade, diz Milton Salles, que nelas se distinguem "a parcialidade e o desapontamento de oráculos falhados. A vaidade ferida exige novo julgamento para a satisfação aos seus ouvintes de que as suas previsões eram sábias e infalíveis".

Refere-se o advogado a uma carta dada pelo advogado Serrano Neves, à defesa, na qual afirma, em certo trecho, que "se realmente as testemunhas ouviram o debate ou as declarações, uma das outras, o fato escapa à nossa declaração, pois dependeria, necessàriamente, de indagação ou permanência do signatário nos recintos referidos o que, aliás não seria permitido".

— "Alegar sem provar — afirma o advogado — é como se não tivesse alegado. Sem prova do prejuízo não há nulidade".

JURADOS TÉCNICOS

Termina o advogado mostrando que a decisão não foi contrária à prova dos autos e que os jurados, juízes leigos, decidiram tècnicamente.

Examinando a transcrição feita por Romeiro Neto do depoimento de Avancini afirma Milton Salles que ela "é infidelíssima capciosíssima apaixonadíssima".

Não se deve examinar um depoimento tirando parte dêle e separando do todo. A fôrça probante de uma declaração não mora em trecho isolado do conjunto, mas na conclusão que se tira do próprio conjunto.

— "Ademais, cumpre salientar que esta agravante não ensejou qualificação do crime, já qualificado pelo reconhecimento do terceiro quesito. Este reconhecimento, é óbvio, foi gradativo para a fixação da pena.

Admitir-se, pois, que a decisão foi manifestamente contrária à prova dos autos, é emprestar ao vocábulo a significação que êle não tem.

Ao réu que se defende, tudo se perdôa. Da maneira, porém, porque se defende, tiramos as nossas conclusões".

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Reunião-monstro de associados dos Institutos

Domingo, 25, no Conjunto Residencial do Realengo

SERA realizada no domingo, 25, às 17 horas, na sede do Conjunto Residencial dos Industriários do Realengo (CRIR), uma reunião-monstro de milhares de associados dos Institutos de Previdência, promovida pelos moradores dos oito Conjuntos Residenciais do IAPI desta capital e que atingem à casa dos 4 mil.

Visa a reunião a aprovar os têrmos de um memorial a ser enviado ao presidente da República, solicitando a revogação do decreto n.º 34.828 e o restabelecimento da portaria CNT-96.

A portaria CNT-96, de 30 de dezembro de 1943, que garantia aos associados dos Institutos uma série de benefícios, entre os quais a redução de aluguel das casas por doença ou morte do locatário e dispensa de seu pagamento, após 20 anos de ocupação, foi revogada pelo decreto n.º 34.828, do Poder Executivo, que extinguiu, também a ação fiscalizadora que era exercida, nos Institutos, pelo Conselho Fiscal, composto de representantes dos trabalhadores e dos empregadores.

A ponte desabou

O TRAFEGO de veículos na Estrada dos Bandeirantes encontra-se pràticamente interditado. A altura do n.º 24 daquela rodovia desabou uma ponte que havia muito se achava em condições precárias.

Moradores de Jacarèpaguá pedem à Prefeitura uma providência imediata para a restauração da ponte, pois é indispensável à comunicação com a cidade.

A garrucha disparou

COM um tiro de garrucha à altura do coração, foi morta ontem, no morro de Santo Antônio, Maria Romana da Conceição, de 23 anos, solteira, moradora naquele morro.

Matou-a seu companheiro Taurino Ferreira, de 26 anos, que no momento limpava sua arma. O disparo foi acidental. Taurino, ao vê-la morta, desceu o morro, completamente desorientado e foi se apresentar ao 6.º Distrito Policial.

O sacristão pegou os ladrões em flagrante

Ladrões internacionais assaltavam a Casa Sucena — Cêrco e tentativa de reação — Completa aparelhagem

SETE guarnições da Rádio-Patrulha, vigilantes municipais e policiais do 7.º Distrito, num cêrco sensacional, às primeiras horas da madrugada de hoje, prenderam na Casa Sucena dois ladrões arrombadores internacionais.

São êles Hector Meranda, uruguaio, de 31 anos, casado, e Carlos Rodriguez, de 32 anos, também uruguaio, solteiro, que se diz morador na rua Garzon, 319, em Montevidéu.

O SACRISTAO DEU O ALARME

Cêrca das 23 horas, o sacristão da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, José Gonçalves de Oliveira Júnior, morador no sobrado daquela igreja, indo à sacada, observou que três indivíduos se encontravam na porta da Casa Sucena (rua do Rosário, esquina com avenida Rio Branco).

Antônio Feliciano Leão, um dos proprietários da Casa Sucena

Depois viu que dois dêles arrombaram a porta da casa comercial e entraram. Minutos depois, saíram e foram falar com o terceiro, que se encontrava na esquina.

Chamou o capelão da igreja, que, por sua vez, telefonou para a Rádio-Patrulha. Minutos depois, chegava ao local a R.P. 68, que surpreendeu os assaltantes fechando a porta.

Conta ainda o sacristão que um dêles havia saído antes da chegada da polícia, depois de permanecer no interior da casa por algum tempo.

TENTATIVA DE FUGA

Os ladrões levando dois embrulhos de ferramentas próprias para o roubo, procurando fugir, tentaram subir para os andares superiores, porém os elevadores estavam desligados.

Fizeram a ligação da chave geral, quando todo o prédio ficou iluminado. Arrombaram vários cadeados e tentaram arrombar o cofre. Tudo isso numa fração de minutos, enquanto os policiais faziam o cêrco do quarteirão.

Vendo-se perdidos, tentaram descer pela parede dos fundos de uma construção anexa à Casa Sucena. Foram presos já no interior daquela construção, empunhando suas ferramentas, tentando resistir ao cêrco dos policiais.

CHEGARAM DE S. PAULO

Na polícia os dois ladrões recusaram-se a identificar o terceiro personagem do assalto, que ainda se encontra foragido. Contaram uma história na qual a polícia não acreditou.

Disseram êles que haviam chegado às 17 horas do dia anterior, procedentes de São Paulo. Viajaram cinco dias, partindo de Montevidéu por via férrea, percorrendo o Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Segundo versões da polícia, os dois ladrões são radicados em São Paulo e, de quando em vez, vêm ao Rio dar os seus golpes. Possìvelmente são os mesmos que há tempos arrombaram o cofre de uma agência da Caixa Econômica Federal.

Carlos Rodriguez e Hector Meranda, os dois ladrões internacionais, presos esta madrugada

FERRAMENTA COMPLETA

Na bagagem dos ladrões havia uma broca elétrica, pé de cabra, pilhas elétricas, maçaricos, martelo, ponção de bico, talhadeira, alicate, fios e tomadas elétricas adaptáveis a qualquer ligação, chaves de bôca e de fenda, cordas, luvas de borracha e outras ferramentas.

Ao local, depois de avisados pela polícia, compareceram dois dos proprietários daquela casa comercial, srs. Antônio Feliciano Leão e Carlos Santos. Será feita perícia.

Atropelado e morto

O AUTOMOVEL 13-94-38, ontem à noite, no cruzamento da avenida Brasil com a rua Gerson Ferreira, atropelou o pedreiro Celso Pereira Rocha (praia de Ramos, sem número).

A vítima foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu, antes de receber qualquer socorro. O motorista fugiu.

Morreu afogado quando pescava

VITIMA: PRESIDENTE DA "STANDARD ELECTRIC" — DESAPARECIDO O CORPO

O ENGENHEIRO Eugene August Brander, suíço, de 57 anos, viúvo, diretor da companhia "Standard Electric", morreu afogado, ontem à tarde, na Barra da Tijuca, quando pescava no rochedo "Pontal dos Bandeirantes", próximo à Ilha dos Cabritos.

Eugene August Brander (rua Senador Vergueiro, 232, apartamento 1.202) fôra pescar em companhia de seus amigos Alfredo Brovking, casado (rua Júlio de Castilhos, 86) apartamento 501) e Just H. Kohnann (rua José Linhares, 63, apartamento 201), funcionários da Companhia Telefônica.

Os amigos do afogado não conseguiram encontrar-lhe o corpo.

O automóvel de Eugene, no qual viajaram, foi entregue a um advogado da "Standard Electric", pelo comissário do 26.º D. P.

Tentou matar o mecânico por causa do guarda-chuva

POR causa de um guarda-chuva desaparecido de um automóvel, na oficina mecânica da rua Bonfim, 210, o motorista Milton Morais Pacheco tentou matar o mecânico Fernando Ferreira, de 35 anos, solteiro (Nabor Rego, 750, apartamento 302), com dois tiros. Milton Pacheco (Alves Pinto 101, casa 3), embriagado, foi tomar satisfações com o mecânico, com respeito ao desaparecimento do guarda-chuva.

Discutiram e o motorista disparou sua arma duas vêzes. Mas não acertou, por causa de seu estado de embriaguez.

O mecânico apresentou queixa à polícia. O motorista fugiu.

EMILIO TURANO
(FALECIMENTO)
A família de EMILIO TURANO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso espôso, pai, sogro e avô ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, hoje, 5.ª-feira, dia 22, às 17 hs., para a mesma metrópole.

EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS
MISSA DE 7.º DIA
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do ITAMARATI para a missa que será celebrada por alma do EMBAIXADOR LUIZ DE SOUZA DANTAS — amanhã, sexta-feira, dia 23, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

Romeiro não mandou polícia a Vassouras

Afirma não ser culpado das violências policiais de quarta-feira — Não tomou conhecimento da confusão

O SENHOR Romeiro Neto, secretário de Interior do Estado do Rio, declarou-nos, ontem à noite, não ser verdade que enviara uma caravana de policiais fluminenses a Vassouras para apreender gado.

A caravana, chefiada pelo delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Roubos e Defraudações de Niterói, quarta-feira (dia 14), provocou desordens, espancando transeuntes e depredando casos comerciais de Vassouras. Dela faziam parte, também, o comissário Adair e um investigador. Os policiais se locomoviam na camionete 23-71, da Secretaria de Segurança do Estado.

MENTIRA

Disse-nos ainda o advogado Romeiro Neto:

"A afirmação é falsa. Jamais poderia determinar tal coisa. Quanto à minha estada em Vassouras, é inegável. Entretanto, quando lá estive (quarta-feira a domingo) não tive conhecimento de qualquer violência policial".

Um morto na farmácia

SENTADO numa cadeira, caído para o lado, foi encontrado morto, ontem à tarde, em sua farmácia, na estrada do Quitungo, 1.098, o farmacêutico Ismael Antônio da Cunha, de 29 anos, casado, separado da mulher. No local, a polícia do 21.º Distrito não encontrou nenhum vestígio de violência ou restos de veneno.

O morto deixou dois bilhetes. No primeiro, dirigido à mulher, contava que tinha vendido a farmácia para pagar uma dívida de Cr$ 30 mil cruzeiros. No segundo, pedia ao irmão que cuidasse de sua filha Neusa, de 5 anos.

Ameaçam ruir igreja e cassino da Pampulha

BELO HORIZONTE, 22 (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A igreja e o cassino da Pampulha ameaçam ruir a qualquer momento. Enormes fendas foram abertas nos barrancos onde ficam, sendo que uma delas, a maior, já atingiu o patamar da igreja. Numa tentativa de evitar-se desabamento total, serão construídos muros de arrimo, com estacas de concreto.

DESOLAÇÃO

As águas pararam de escorrer às quatro da madrugada de ontem. O ambiente na represa é de desolação completa, com imensos lamaçais e milhares de peixes mortos, já putrefatos. Isto tem preocupado as autoridades sanitárias, porque populares têm apanhado dêsses peixes, para comer. Ambiente idêntico é o do vale do Ribeirão das Onças, também invadido pelas águas.

6 MIL DESABRIGADOS

As famílias desabrigadas, num total aproximado de 6 mil pessoas, foram alojadas no Grupo Escolar do Matadouro, cujas instalações foram ampliadas com barracas do Exército. A alimentação é fornecida pela Prefeitura.

AEROPORTO INTERDITADO

O aeroporto continua interditado. As águas destruíram o serviço de rádio da Panair. Técnicos do Rio virão para estudar possibilidades de funcionamento, acreditando-se que só será novamente liberado depois do trabalho que farão.

INSPEÇAO

Ontem, às 11 horas, o presidente da República, em companhia do governador mineiro e de outros governadores, estêve no local, ficando impressionado com os estragos. Prometeu ajuda financeira do govêrno federal, para a reconstrução da represa.

Dezoito biliões de litros foi o total de água extravazada.

EVITADA A EPIDEMIA

O vale onde estavam represadas as águas da Pampulha, está completamente vazio. Tôda a água escoou para a baixa Pampulha. Nas margens há milhares de peixes mortos, difíceis de serem retirados pelo barro que se formou pela deposição.

A ação imediata do governador evitou os perigos de uma epidemia. Uma intensa campanha sanitária foi desenvolvida, com a dedetização de tôda a região.

BRECHA DE 18 METROS

A fissura que se abriu no paredão da represa, foi de alto a baixo, com 18 metros de altura.

Os prejuízos foram, no total, calculados em mais de Cr$ 60 milhões.

BOATOS

Correu a cidade (Belo Horizonte) o rumor de uma sabotagem contra a represa, mas o que se tem como certo é que as águas cavaram por baixo do paredão, causando esboroamentos e o enfraquecimento do centro da barragem, que cedendo alguns centímetros, rachou. A pressão da própria água, forçando a fissura, causou o rompimento.

Devolvido o enxoval roubado da noiva

FORAM presas ontem Maria Júlia Regina e Alba Regina dos Santos. As duas roubaram, há poucos dias, o enxoval de casamento e mais Cr$ 200 de Erotildes Ventura, que se casará sábado com o comerciário Beda Maceó.

Maria Júlia e Alba, para conseguir o vestido e dinheiro, disseram a Erotildes que o enxoval precisava de "banho" para dar sorte. Levaram-no para o "trabalho" e desapareceram. A noiva se queixou à polícia. Foram localizadas e presas. O enxoval encontra-se novamente com Erotildes, que não mais adiará o casamento, como anunciara.

A noiva mora na rua Almirante Tamandaré, 22, apto 107.

Negado quinquênio às professôras aposentadas

Veto de Amaral Peixoto na Assembléia fluminense — Professôras com mais de 35 anos de serviço ganhando menos de Cr$ 1 mil por mês

FOI mantido o veto do governador Amaral Peixoto ao projeto de lei da Assembléia Legislativa que, por iniciativa da bancada da minoria, concedia quinquênios às professôras aposentadas, do Estado do Rio.

Quase uma centena de professôras esperaram o desfecho do exame do veto, nas galerias da Assembléia fluminense. Algumas chegaram a interferir nos debates travados entre a bancada governista e oposicionista, o que motivou a intervenção do presidente ameaçando evacuar as galerias.

Ao ser conhecida a contagem de votos que manteve o veto, cenas pungentes foram observadas. Algumas professôras foram presas de crises de chôro.

Cr$ 980 MENSAIS

Segundo o líder da UDN, sr. Alberto Torres, existem professôras aposentadas, com mais de 35 anos de serviço, que ganham menos de Cr$ 1 mil por mês.

A maioria absoluta dessas servidoras recebe, exatamente, Cr$ 980 mensais.

Na apreciação do veto, votaram contra Amaral 21 deputados contra 17 da bancada governista. De acôrdo com o regimento interno, o veto foi mantido, pois, sòmente seria rejeitado se dois terços dos presentes votassem contra Amaral Peixoto. Houve maioria, mas não em número suficiente para derrubar o veto.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5 % a a
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 678-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 116

Técnicos do Trabalho informaram Aranha

CONFERÊNCIA SÔBRE O SALÁRIO-MINIMO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA — HUGO FARIA, DOENTE, NÃO COMPARECEU

TÉCNICOS do Ministério do Trabalho que estiveram com o sr. Osvaldo Aranha, anteontem, foram solicitados pelo próprio ministro da Fazenda, para esclarecimentos técnicos e jurídicos sôbre o salário-mínimo. Acredita-se, por isto, que os estudos continuem, anulando caráter definitivo no pronunciamento do Conselho Nacional de Economia: Cr$ 1.600.

NAO COMPARECEU

O sr. Hugo Faria, ministro do Trabalho, não compareceu à reunião, por estar doente. Sòmente hoje conversará com o seu pessoal que prestou esclarecimentos ao ministro da Fazenda, para inteirar-se da situação.

Os novos níveis de salário-mínimo serão mesmo decretados a 1.º de Maio.

Rio-São Paulo em 50 minutos

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Seis aviões do tipo "Convair" serão incorporados à aviação comercial brasileira, possibilitando o percurso entre S. Paulo e Rio em 50 minutos.

As novas aeronaves pertencem à "Real", dispõem de 46 lugares e grande capacidade para carga. Espera-se que entrem em uso já no início de maio.

Em 1953: mais 7 biliões em circulação

AO encerrar-se o ano de 1953, o meio circulante no Brasil aumentou de mais 7 biliões e 722 milhões de cruzeiros, segundo o relatório do presidente do Banco do Brasil, que deverá ser apresentado à assembléia geral no próximo dia 30.

Antes de 1953 a moeda em circulação atingia a cifra de 47 biliões e 4 milhões de cruzeiros.

VINHO Grande BRANCO SUAVE
a grande marca
MONACO & CIA. LTDA.
RUA TEIXEIRA SOARES 37-A
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Problemas da cidade discutidos em Comício em Casa

COMICIO EM CASA
O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA explica a formação da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe

MAIS de 80 pessoas compareceram ao comício realizado ontem, na casa do sr. Ary Ferreira (rua Major Barros, 64), em Vila Isabel, onde, juntamente com Carlos Lacerda e o sr. José Cândido Moreira de Souza, debateram aspectos da situação política nacional.

O comício, que durou cêrca de três horas, começou com um esclarecimento do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito das ações que adquiriu do Banco do Brasil e do Banco da Prefeitura.

OBJETIVO

Esclarecendo os motivos que teve para isso — pedir informações sôbre negócios feitos nesses bancos — salientou o respeito e admiração que tem pela organização do Banco do Brasil, tornado pelo govêrno em um órgão híbrido e com dirigentes alheios à carreira.

Focalizou em seguida a administração do Distrito Federal, salientando a necessidade de o povo carioca escolher bem seus representantes, que, ao que tudo indica, legislarão, a partir de 1955, com um prefeito também escolhido pelo povo.

PROBLEMAS DO DISTRITO

— "A corrupção e a falta de método são fenômenos comuns a todos os problemas públicos" — disse, depois, o sr. José Cândido Moreira de Souza, candidato a vereador pela Aliança Popular, explicando a necessidade de um estudo profundo dos problemas do Distrito Federal.

PERGUNTAS

Respondendo a perguntas dos srs. Sérgio Drummond, Ubiratan Nogueira, Marino Assis Ramos e outros, Carlos Lacerda explicou a formação da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, com um programa mínimo de realizações, independente de outros pontos de vista dos candidatos.

Prometeu não renunciar a seu mandato, explicando as razões que o levaram a fazer isso quando foi vereador em 1945: "o cumprimento da palavra dada e um exemplo de dignidade necessário a uma Câmara que se corrompia".

Foi também debatido o Plano Aranha, tendo sido esclarecida a questão dos ágios cambiais, aos quais não se está dando o fim prometido (incremento à produção agrícola).

Um dos presentes perguntou se valeria a pena votar em Carlos Lacerda que, disse êle, "muitos consideram já eleito". E perguntou se não seria melhor que se votasse em outros candidatos, também de valor. Lacerda explicou que, de acôrdo com a Lei Eleitoral, os votos em excesso irão para outros candidatos da mesma chapa.

— "Uma concentração de votos na Aliança Popular provará que o povo está do lado da Campanha de Recuperação Moral, e contra os atos do atual presidente da República" — acentuou.

RETIFICAÇÃO

Na reportagem referente ao Comício em Casa, realizado terça-feira, na residência do sr. José Sebastião Carneiro, foi publicado, por equívoco, que ali compareceram cêrca de 80 pessoas.

Na verdade, o total de presentes podia ser calculado em 280 pessoas. A sra. José Sebastião Carneiro disse-nos que recebeu, ontem, perto de 40 telefonemas, protestando contra o êrro da notícia.

A êsse comício compareceu, em pêso, a colônia ubauense do Rio de Janeiro, aqui representada pelo Esporte Clube Aimorés, de Vila Isabel, o que justifica o grande número de pessoas presentes.

Hoje: nono aniversário dos feitos da FAB na Itália

Programa de comemorações — Destruição do inimigo, apesar do mau tempo — No dia 22 de abril, voltou à base aliada o último aparelho brasileiro

A FÔRÇA Aérea Brasileira comemora hoje o 9.º aniversário de um dos maiores feitos do Primeiro Grupo de Caça, durante a última guerra mundial.

No dia 21 de abril de 1945, os aviões de caça da FAB lutaram incessantemente, apesar das más condições do tempo, na base aliada e na área do alvo, próxima do Vale do Pó.

Êsses vôos de incursões permitiram aos pilotos brasileiros, mesmo com tempo contrário, localizar as baterias alemãs em 22 lugares diferentes, ficando as posições devidamente anotadas para as missões seguintes.

No dia 22, com tempo melhor, levantaram vôo 16 caças, em formação de quatro esquadrilhas, com 4 aparelhos em cada. A primeira esquadrilha transportava 8 bombas de 500 libras.

Não obstante o fogo cerrado da artilharia inimiga, os quatro aviões da FAB conseguiram destruir um pontão, ao norte de San Benedetto, cortando a possibilidade de movimentação da infantaria inimiga.

Um dos aparelhos sofreu avarias, mas regressou à base. Esta esquadrilha forneceu aos outros aviões valiosas informações, sobretudo no que se referia ao movimento das divisões blindadas inimigas.

DESTRUIÇÃO

A segunda esquadrilha destruiu duas pontes, uma rodoviária e outra ferroviária, e vários depósitos camuflados, contendo viaturas e munições.

As terceira e quarta esquadrilhas concluíram a missão das duas primeiras, na destruição completa do pontão de San Benedetto e dos depósitos de munições, ficando completamente arrasado o campo inimigo.

E, às 20 horas e 45 minutos do dia 22, chegava à base aliada na Itália o último avião brasileiro, com a missão cumprida.

A fim de comemorar o feito, o comandante do 1.º Grupo de Caça organizou amplo programa de comemorações, que serão realizadas na Base Aérea de Santa Cruz, com a presença de autoridades civis e militares.

O capim cobre as sepulturas

A EXEMPLO do descaso da Prefeitura para com o cemitério de Inhaúma e outros, também a Santa Casa vem se descuidando do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), onde a grama cresce, invadindo as sepulturas, a ponto de não ser possível a identificação de seus números, como acontece com a Quadra 43, na qual o capim atinge a cêrca de meio metro de altura e cuja capinação já foi há muito solicitada à Administração do cemitério.

A direção do cemitério desculpa-se sempre com a alegação da deficiência de pessoal, pois conta com apenas 49 empregados para atender à limpeza permanente de tôda a área.

"Rolleiflex" perdida

NO trajeto entre o Aeroporto Santos Dumont e o largo da Carioca, Luiz Gonzaga Botelho perdeu ontem, cêrca das 12,30 horas, num taxi, uma máquina fotográfica "Rolleiflex", de número 1.119.898.

Pede a quem achou informar pelos telefones 37-9197 ou 22-1516. Gratifica muito bem.

Acabou-se o "trote" acadêmico

SUBSTITUIDO POR MANIFESTAÇÕES DE CORDIALIDADE — COMUNICADO DA UNIÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES

EM comunicado à imprensa, o presidente da União Metropolitana de Estudantes, sr. Luís Antônio Naves Junqueira, torna público que aquela entidade, cumprindo deliberação de seu último Conselho de Representantes, resolveu dar apoio à realização do trote geral que cêrca de 16 Faculdades do Rio levarão a efeito êste ano, para uma perfeita confraternização entre "calouros" e "veteranos".

Diz o comunicado que o Conselho aprovou proposta no sentido de ser abolido o "trote", como tem sido feito até hoje, por considerá-lo "instituição infensa à mentalidade acadêmica do estudante carioca", substituindo-o por "manifestações de cordialidade e de boas-vindas aos colegas que serão companheiros nos embates da vida acadêmica".

Operários repelem o jôgo de Amaral

Queria jog;-lo contra a Oposição — Facilidades para manifestações contra o projeto A. de Oliveira

CÊRCA de 200 operários de Volta Redonda foram arregimentados para comparecer, dia 26, à Assembléia Fluminense, quando será examinado o veto de Amaral Peixoto ao projeto que revoga a lei das notas fiscais.

PELEGOS EM AÇÃO

Haverá chope, refrigerantes, sanduíches e condução gratis de ida e volta para os operários, tudo custeado por Amaral, que quer vê-los nas galerias, aplaudindo os representantes do PSD e PTB e fazendo movimento contra os da oposição.

Êsses operários foram movimentados pelo pelêgo Avelino de Castro (Sindicato dos Motoristas de Niterói), mobilizado pelo Delegado Regional de Niterói, em defesa do governador fluminense.

REPUDIO

Líderes sindicais foram chamados a "colaborar" com o govêrno fluminense, no sentido de jogar o comércio contra a população, no caso das notas fiscais.

Amaral se vê acuado em todo o Estado e, em desespêro de causa, apela para os pelegos, de comum acôrdo com o Delegado Regional que expediu telegramas de chamadas para quase todos os líderes sindicais fluminenses.

A reunião dos pelegos foi um fracasso.

Apenas 14 pessoas compareceram ao auditório do IAPETC e sòmente um presidente de sindicato ali estêve: Avelino de Castro, do Sindicato dos Motoristas.

EM PETRÓPOLIS

Ontem, em Petrópolis, o autor do projeto que revoga a Lei das Notas Fiscais, deputado Adolfo de Oliveira, conferenciou com todos os presidentes de sindicatos petropolitanos (seu reduto eleitoral) sôbre o "toque de reunir" dado por Amaral.

Sem exceção, todos repudiaram a atitude do governador, hipotecando solidariedade àquele deputado udenista.

De Petrópolis e da maioria absoluta das cidades fluminenses nenhum sindicato se prestará às manobras de Amaral.

Indústrias paulistas contra impôsto sôbre os ágios

S. PAULO, 22 (Sucursal) — O sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias, comunicou por telegrama ao sr. Osvaldo Aranha que o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional "acaba de conceder mandado de segurança a firmas paulistas contra a determinação da circular n.º 19".

Na parte final da comunicação, o sr. Devisate apela ao ministro da Fazenda, em nome da indústria paulista, para que, à vista do que já decidiu a Justiça, o Govêrno revogue a portaria 19.

"Não deve ser cobrado impôsto sôbre os ágios cambiais" — é a tese da Federação das Indústrias de S. Paulo.

Campanha contra o cancer

Serão construidos hospitais e enfermarias nos Estados

VEM sendo intensificada a "Campanha Contra o Câncer", iniciada há poucos meses e estendida a diversos Estados, através de entidades privadas e cancerologistas de nomeada.

Em Belém, sob a chefia do doutor Jean Bittar, diretor do Departamento do Cancer do Instituto Ofir Loiola, está em construção uma grande enfermaria, com capacidade para 100 doentes.

No Piauí, quatro prefeituras do interior concederam subvenções, no valor de 20 mil cruzeiros anuais, para combate ao mal, tendo sido fundada a Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer, que já obteve a doação de um terreno para a construção de um hospital e a criação de um sêlo para financiamento de obras hospitalares.

Também em Pernambuco o govêrno estadual se comprometeu a doar 500 mil cruzeiros, além de um grande terreno.

De contribuintes a acionistas da Petrobrás

DENTRO DE 128 DIAS A TRANSFORMAÇÃO DOS RECIBOS EM AÇÕES

ESTARÁ pronto, em 120 dias, o plano de transformação em ações ou obrigações negociáveis dos recibos do Banco do Brasil, em poder dos proprietários de automóveis que contribuíram compulsòriamente para a "Petrobrás".

Foi o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Artur Levy, um dos diretores da sociedade anônima. A diretoria tem um prazo de quatro meses para estudar o plano e pô-lo em execução.

— "Estejam tranquilos os contribuintes da "Petrobrás". A taxa que pagaram lhes dará direito de ser acionistas nossos" — afirmou o diretor.

Govêrno vinga-se dos sindicatos

CONTRARIANDO texto de lei o Departamento Nacional da Previdência Social deseja que os sindicatos escolham, em 48 horas, seus delegados aos Conselhos Fiscais das instituições de previdência.

A atitude do DNPS descontentou a maioria dos sindicatos, que alegam insuficiência de prazo, pois as assembléias só podem ser realizadas mediante convocação com 72 horas de antecedência.

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!
Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.
Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm *solv-x*, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.
Preços: 2 onças Cr$ 15,00 — 32 onças Cr$ 100,00
Parker Quink
AZUL REAL LAVÁVEL contém SOLV-X
Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8º and. - Rio de Janeiro

Smith-Corona portatil
corresponde sempre, para qualquer correspondencia!
Apresentamos com os mesmos aperfeiçoamentos da maquina grande de escritorio, a Smith-Corona portatil é imprescindível para Você que viaja.
DISTRIBUIDORES: MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
R. Visconde de Inhauma, 134 - 17.º and. e Loja
Tels. 43-1619, 43-1618, 43-7538 (Rede telefônica)

Agora fabricadas no BRASIL
CHAPAS EUCATEX de fibras de madeira
CHAPAS ISOLANTES - LISAS
ideais para:
• construção de tetos, em substituição ao estuque
• revestimento de paredes e divisões de interiores
• decoração de casas, escritórios, lojas, vitrines, stands etc.
CHAPAS ACÚSTICAS - PERFURADAS
• para absorção e isolamento mais perfeito do som e de ruidos em escritórios, salões, cinemas, auditórios, estações de rádio, cabines telefônicas, hospitais, lojas etc.
PREÇOS DE FÁBRICA — PRONTA ENTREGA
Distribuidores: PARQUET PAULISTA LTDA.
Rua México 161 - sala 42
Tels.: 22-9278 e 42-7285 — Rio de Janeiro

BANCO DE MINAS GERAES
5% CONTA POPULAR — 7% PRASO FIXO 12 MEZES
RUA BUENOS AIRES 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296 A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 681 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104 A - BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE

VEM AÍ LOUCURAS...

LUSTRES DE CRISTAL
uma nova sugestão num novo endereço
Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,
Vendas a Prazo sem fiador
TRINDADE ART-LUX
Avenida Marechal Floriano, 175 - 1.º and.

“A ESSÊNCIA DA DEMOCRACIA É A MORALIDADE”


“DIA DA REAÇÃO” — *Os estudantes universitá rios, de pé, aplaudiram o início da Campanha de Moralização Popular. Homenagem à memória de Demócrito Filho.*

Começou a Campanha de Esclarecimento Público — Na UNE, estudantes ouvem Padilha e José Bonifácio — Brasil, país do “dá-se um jeitinho”

“A ESSÊNCIA da democracia é a moralidade” — disse ontem na sede da União Nacional dos Estudantes, o estudante Délio Moreira, representante da União Metropolitana dos Estudantes, abrindo a Campanha de Moralização Pública.

“O futuro das nações reside nos moços e esta mocidade não podia ficar calada ou omissa: Moço é o que luta, é o que alimenta os seus ideais na luta pela democracia, na luta contra tôdas as formas de degradação”.

“Nós, os moços, chamamos o povo a se levantar contra a situação atual das coisas, não para fazer justiça pelas próprias mãos — como recomendou a insensatez, mas gritando alto a repulsa que sentimos”.

COMEÇOU A CAMPANHA

Com o “Dia da Reação”, começou ontem, a Campanha de Esclarecimento Público. O apoio da UNE ao Movimento Cívico de Recuperação Nacional, nascido no Centro XI de Agôsto, transformou-se, por determinação do Conselho Nacional de Estudantes, na atual campanha.

Os estudantes lançaram ontem, um manifesto, no qual diziam que “a mocidade universitária do país, sentindo combalidas as instituições democráticas com uma onda quase generalizada de corrupção, sai a campo para exigir de quem possua uma parcela de poder, que o exerça com dignidade, critério, justiça e honradez, numa palavra, com a probidade e a decência que se impõe”.

FALA PADILHA

O presidente da sessão, deputado Raul Pila, deu a palavra ao deputado Raimundo Padilha, convidado a falar sôbre os escândalos da CEXIM. Padilha subiu à tribuna sob palmas.

Começou chamando a atenção para o fato de que “há gente irrecuperável no govêrno, gente que engorda cada vez mais. Nunca se roubou tanto neste país e estamos aqui traduzindo a nossa fadiga.

“Nenhuma nação está imune ao roubo e ao golpe, mas o govêrno atual se singularizou pela corrupção geral. Quando nós sabemos que alguém é ladrão no govêrno, não basta, como antigamente, acusá-lo, para que êle se veja obrigado a fazer a sua defesa, ou sair. E' preciso definir o roubo, medi-lo, classificá-lo, enquadrá-lo.

“Vejam o caso de Spitzman Jordan. Não é um ladrão, porque é um grande homem de negócios, tem fábricas, importa, usa crachás no peito honorífico. A CEXIM (com a licença da palavra), deu a êle num único mês Cr$ 200 milhões em importações”.

“O Brasil é o país do “dá-se um jeitinho”. Quando entrei no caso da CEXIM, quase por acidente, não esperava encontrar o que encontrei. O caso cresceu, e um dia se esparramou mais que a própria Pampulha”.

“A pouca vergonha é geral; quando não é na CEXIM é na COFAP, quando não é na COFAP é no Fundo Sindical, ou no SESI ou no Banco do Brasil, no govêrno”... (palmas).

“Mas todos os envolvidos nas bandalheiras querem ser honestos, embora à sua maneira. Querem roubar, mas não querem ser atacados, chamados pelos nomes próprios. Ladrão é coisa feia, e êles não querem ser chamados coisa feia. O sr. Getúlio Vargas, em seu discurso em Ouro Prêto, por exemplo, grita que estão desrespeitando a autoridade. Puro engano: o que nós estamos é querendo dar ao govêrno a maior autoridade, a que lhe está faltando: autoridade moral”.

FALA JOSE' BONIFACIO

“Apontar ladrões não é fácil, num país que está cheio dêles. Por apontar ladrões e denunciar seus roubos, paguei eu, está pagando o deputado Padilha, paga o deputado Bilac, paga o deputado Aliomar Baleeiro e paga Carlos Lacerda. Queira Deus que não paguem vocês também”, disse o deputado José Bonifácio, convidado para explicar o escândalo do inquérito do Banco do Brasil.

“A principal fonte de corrupção no Brasil é o dinheiro, sob qualquer forma, e o palácio da corrupção se levanta na rua 1.º de março. No inquérito do Banco do Brasil aquêles que são apontados como ladrões são ladrões mesmo. Ali encontramos outra prova do poder corruptivo do govêrno, que usou o inquérito como uma arma, que impedia aos envolvidos na questão se afastarem de junto do govêrno.

“No Brasil, agora é assim. Um inquérito, criado para apontar culpados e colher provas contra êles, para ser tornado público, foi preciso muita luta, muito sacrifício. O sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, dizia que o inquérito estava com Getúlio; Getúlio dizia que estava no Banco; comprei uma ação do banco e diante do maior criminoso do país — Ricardo Jafet, pedi a publicação. O inquérito, já com relatório pronto, “estava em diligências”.

O HIMALAIA

“O que se queria com as protelações, era excluir do inquérito os “amigos do peito”. Quando conseguimos a publicação, foram desde a tentativa de corrupção até a ameaça de morte. Chegaram a apelar para o meu patriotismo, porque “o Brasil ia ficar mal”. Livramo-nos de todos, até da imprensa alugada.

“Chegou-se, em matéria de imoralidade, à altura do Himalaia. Cabe à mocidade lutar, para que, se amanhã a geração de hoje não houver conseguido moralizar o país, esta que está se formando tenha moral bastante para que a imoralidade morra à míngua”.

A sessão, que começou às 21,40, foi encerrada pelo presidente Raul Pila pouco antes da meia-noite. Da mesa diretora, além do deputado Raul Pila, faziam parte o presidente em exercício da UNE, Raymundo Vilella e o presidente da UME, Luiz Antônio Junqueira e representantes das entidades estudantis do Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.313 — QUINTA-FEIRA — 22 DE ABRIL DE 1954

O “Dia da Reação” em S. Paulo

O comício do Centro XI de Agôsto — Apêlo à Câmara — “Última Hora”, símbolo de corrupção — Revolução pacífica — A Campanha dos Estudantes —

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Os estudantes paulistas, reunidos ontem, “Dia da Reação”, defronte à Faculdade de Direito, realizaram grande comício de protesto contra os escândalos do govêrno Vargas.

O presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, Vitor Augusto Fasano, apelou à Câmara Federal para que conceda licença para o processo judicial contra Lutero e Lodi.

“ULTIMA HORA”

Destacou-se o discurso do jovem Galvão Leite, da Faculdade de Direito de São Paulo. Disse, à certa altura, depois de condenar a “camarilha que, há 20 anos, infelicita o Brasil”:

“Condenamos também as negociatas. O Banco do Brasil é grande foco de corrupção. Ainda há pouco, abriu suas portas para um bessarabiano, que se mancomunou com o sr. Lutero Vargas, filho do presidente da República, para transformarem êsse jornal, a “Última Hora”, no mais execrável da imprensa brasileira”.

OUTROS

Edmundo Freitas (Faculdade de Medicina) e Osvaldo Leite Ribeiro (Faculdade Mackenzie) também atacaram o govêrno federal.

A REVOLUÇÃO

Queixando-se da “falta de líderes autênticos e guias honestos”, falou depois o líder estudantil José Gregori. Disse que os estudantes, doravante, “tomarão o lugar dos políticos e erguerão a voz, fiéis à tradição e honra do passado”.

HERÓIS DE 32

Quando falava o representante do Centro Acadêmico XI de Agosto, Orlando Mazzi, apareceu, entre o público, um herói de 1932, o sr. Manoel de Castro Paiva. Na revolução perdeu uma das vistas por uma bala.

Veio dar apoio à campanha cívica dos estudantes. Velho, enxergando mal, apoiado a uma bengala, disse aos repórteres: “S. Paulo se levanta novamente em prol da moralidade e da lei. Volto à praça pública para lutar, desta vez ao lado da mocidade”.

A MENSAGEM

Em nome do Movimento Cívico de Recuperação Nacional, falou o estudante Mauro Bueno de Azevedo, secretário geral. Analisou a situação caótica do país. Ultimas palavras:

“A mensagem que trazemos, neste dia precioso de nossa tradição, está dada em duas palavras: coragem e fé. Coragem é preciso que todos possuam para combater e denunciar essa imoralidade que se apresenta em nossa vida pública sob tôdas as formas: ora se agorducha e eterniza a devassidão política de um Getúlio Vargas — ora se arregala nos ídolos de “barros” dos jogadores, malandros e prostitutas, ora se mistifica e escorre em autêntica decepção política. E, fé em nós mesmos, em nossa pátria e, sobretudo, na Democracia, que, quando nos falte, nos garanta o mais fundamental dos direitos — a Liberdade”.

O comandante Fernando Arruda, presidente dos aeronautas, quando lia o comunicado de ontem

Impasse na greve da Cruzeiro

Os sindicatos dos aeronautas e aeroviários se dirigem às duas classes

A GREVE dos pilotos da “Cruzeiro” continua, no seu quarto dia consecutivo. Ontem, nada foi resolvido. Calcula-se em perto de Cr$ 1 milhão o prejuízo diário, já que a receita anual da emprêsa, segundo balanço, é de Cr$ 366 milhões.

COMUNICADO

Ontem, os sindicatos dos aeronautas e dos aeroviários fizeram comunicado conjunto à classe.

O dos aeroviários pede que o pessoal de terra não preste ajuda para vôos, se solicitado. O dos aeronautas, admite a possibilidade da extensão da parede aos companheiros das outras emprêsas, caso aviões da Cruzeiro voem com ajuda de pessoal estranho aos seus quadros.

O comunicado dos aeronautas afirma que não há segurança nos vôos que estão sendo feitos. Diz: — “A paralisação é pràticamente total. Os poucos vôos realizados só foram possíveis com a colaboração de tripulantes intimamente ligados à administração e que, por vários motivos, estão em precário nível de eficiência”.

“Dia de Tiradentes”

As solenidades junto à estátua do mártir da Independência

O “DIA de Tiradentes”, foi comemorado ontem, com várias solenidades, organizadas pelo Centro Mineiro, com o apoio da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e da Polícia Militar do Distrito Federal.

A cerimônia principal realizou-se às 10 horas da manhã, junto ao monumento de Tiradentes, em frente à Câmara dos Deputados, na qual tomaram parte representações da maioria dos colégios particulares e, principalmente, das escolas primárias da Prefeitura, entre as quais a “Tiradentes” e a “Minas Gerais”.

QUEM FOI

O Presidente da República fêz-se representar pelo comandante Hélio Dornelles, tendo também comparecido o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar; deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro; representantes de ministros de Estado, membros do corpo diplomático e outras autoridades.

Falaram na ocasião os deputados Machado Sobrinho e Benjamin Farah, êste em nome da Câmara, sôbre a personalidade do mártir da Independência, tendo o tenente Jason Marcondes, da Polícia Militar, lido a Ordem do Dia do comandante da sua corporação, alusiva à data.

A seguir aos discursos, os escolares entoaram, acompanhados da banda militar, os hinos Nacional e da Independência, depositando, após, palmas de flores no pé da estátua de Tiradentes.


D. Leonor, parteira da PróMatre e mãe de 12. 834 crianças, conta sua história ao reporter

Mãe de 12.834 filhos conta sua história

Leonor Chrisma Mulé, parteira da Pró-Matre — Filhos padres, generais, médicos e arquitetos — Recordação de duas mães que não se humilharam — 42 anos de serviço e 76 de idade — “Mérito aos que merecem”, diz, com modéstia —

COM 12.834 crianças nos seus apontamentos profissionais, a “mãe-parteira” Leonor Chrisma Mulé, da Pró-Matre, vai comemorar com tôda alegria e devoção mais um dia dedicado às mães, que êste ano será comemorado a 9 de maio.

— “E' o dia mais belo e o mais feliz da nossa vida, meus filhos. Mas que só é mais sentido quando nossas mães se vão para sempre. Ainda hoje, embora minha avançada idade, lembro-me da minha” — disse D. Leonor ao repórter, à beira da sua cama, na Pró-Matre.

OS FILHOS

D. Leonor (76 anos) teve oito filhos e três netos. A seus filhos, ela dedica parte do seu afeto; a outra parte é dividida entre os 12.834 filhos alheios, dos quais se considera também sua mãe.

— “Alguns são, hoje, oficiais superiores do Exército, médicos e até padres. Mas, de um, eu me lembro sempre: é o grande arquiteto Hélio Viana, cuja obra foi premiada nos festejos do IV Centenário de São Paulo. E se guardo recordações dêle, mais do que dos outros, é porque êle viveu em minha casa, ao tempo de estudante”, disse.

Ela não se esquece de Hélio Viana.

— “Sempre que vem ao Rio — êle mora atualmente em Vitória — faz-me uma visita. Não esquece nunca”.

QUEM E' DONA LEONOR

D. Leonor Mulé é uma profissional antiga, formada há mais de 45 anos pela antiga Escola de Parteiras de Laranjeiras, ao tempo do dr. Fernando Magalhães, hoje da Universidade do Brasil.

— “Só na Pró-Matre trabalho há 36 anos. Sou fundadora da instituição, vindo transferida da antiga Maternidade de Laranjeiras”.

Dos oito filhos que teve, apenas três são vivos, sendo um fazendeiro e dois funcionários públicos.

HONRA AO MÉRITO

Recentemente, D. Leonor foi homenageada no programa “Honra ao Mérito”, da Rádio Nacional. Ela fala do programa, com modéstia:

“A gente trabalha, na minha idade, porque tem amor à profissão, gosta das crianças, afeiçoa-se a elas. Eu trabalho, principalmente, porque gosto desta Casa. Sou bem tratada pelas diretoras, senhoras distintas e dedicadas. Gosto de todos e todos gostam de mim. Tenho pena de deixar o serviço. Mas o que tem isso? As diretoras é que merecem as nossas homenagens, pelos sacrifícios que fazem para manter esta Casa e pela dedicação e carinho. Isto é que é mérito!”

Dois fatos ocorridos na vida profissional de d. Leonor Mulé são inesquecíveis, para ela. Mas recorda-os com mais freqüência, sobretudo, no “Dia das Mães”.

— “Ambos ocorreram há muitos anos” — disse ela. “E não posso citar os nomes das pessoas”.

O primeiro fato ocorreu com uma jovem solteira, de família distinta.

“Esperava criança — contanos — e por isso foi maltratada pela família, que a ameaçou de expulsão de casa. Foi procurada por um seu amigo, ou empregado, não me recordo mais. E resolvi assisti-la, já que não considerava nenhuma desonra ser mãe”.

“No dia do parto, que foi feito mesmo na Pró-Matre, sem nenhuma assistência dos parentes da menina, lá chegou um homem, acompanhado de uma senhora, dizendo-se irmão da parturiente. Falou com a irmã e fêz um convite:

— “Quero levá-la para a minha casa” — disse o moço. “Mas é preciso que você dê essa criança a esta senhora” — e apontou para a mulher em sua companhia.

A moça deu a resposta, sem vacilar:

— “Não! O teto que me abrigar, há de abrigar também o meu filho! Agradeço o seu convite!” — disse isso abraçando o filhinho.

A DOAÇÃO

O outro fato sempre recordado por d. Leonor teve desfecho diferente:

— “Uma jovem pobre teve filho, assistida por mim, e prometeu entregá-lo a distinta e rica senhora. A parturiente teve alta e a senhora veio buscar o bebê, trazendo inclusive ama sêca e rico enxoval”.

A criança foi vestida com a roupinha nova e a parturiente despediu-se de d. Leonor, do médico e da enfermeira. Saíram juntas, ela com o filhinho nos braços, beijando-o, e a senhora e a ama-sêca olhando e sorrindo.

— “Depois de alguns instantes” — recorda d. Leonor — “ouvimos gritos de mulher, chôro e confusão. Corremos todos para ver o que era! Era a mãe que se recusava a entregar o filho e gritava como louca com êle nos braços!”

D. Leonor foi até perto e ouviu os protestos da senhora, que gastou dinheiro, comprou rico enxoval, contratou ama, comprou cama, carrinho e não queria concordar com a resolução inopinada da mãe. Estava revoltada.

“TAMBEM E' MEU FILHO”

— “A senhora devia agora abraçar esta mãe, porque ela é honrada. Orgulhe-se disso!” — declarou à senhora rica a parteira, com emoção, abraçando também a criança — “Êste menino também é meu filho. Eu fui a parteira!”

Conformou-se a senhora, comprometendo-se, ainda, a zelar pela mãe e pela criança, de quem foi madrinha. E todo o enxoval, berço e carrinho foram dados de presente, na mesma hora.

Acrobacias dos jatos sôbre a cidade

Em comemoração ao aniversário do 1.º Grupo de Caça — 20 aparelhos sobrevoaram a avenida Rio Branco

COM missa rezada hoje, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, por alma dos mortos na Campanha da Itália e no Brasil, o 1.º Grupo de Aviação de Caça iniciou seu programa de comemorações pela passagem de mais um aniversário da ofensiva da FAB no Vale do Pó, em 1945.

A segunda parte do programa constou da execução de vôos a grande velocidade, com acrobacias, às 12 horas, executados por 20 aviões a jato, que sobrevoaram a cidade, notadamente a avenida Rio Branco.

PROGRAMA DE VOOS

Foi organizado o seguinte programa de vôos: — primeira passagem, aviões a 900 quilômetros por hora; segunda passagem, vôos isolados, com acrobacias e subidas verticais; terceira passagem, aviões isolados, com “tourneaux” e subidas verticais, e quarta passagem, quatro aviões em formação de diamante.

Essas demonstrações aéreas não deverão passar de dez minutos, devido ao alto consumo de combustível e à interdição que causará ao aeroporto de Santos Dumont.

HOMENAGEM DOS EE. UU.

Reconhecendo os valiosos serviços prestados pelo 1.º Grupo de Aviação de Caça, no último conflito mundial, o comandante Ariel Nielsen, coronel da Fôrça Aérea Norte-Americana, solicitou ao govêrno americano uma citação especial, dizendo em sua proposta que “êste grupo entrou no serviço de combate na época em que a oposição antiaérea aos caças-bombardeiros estava em seu “auge” e que, como suas perdas eram constantes, “cada piloto voava mais, expondo-se com maior frequência”.

Diz, ainda, o coronel Nielsen que “a perícia e a coragem demonstradas nada deixam a desejar” e que, em sua opinião, “seus ataques na região de San Benedetto, no dia 22 de abril de 1945, ajudaram a preparar o caminho para a cabeça de ponte estabelecida pelos aliados, no dia seguinte, na mesma região”.

A CITAÇÃO

A citação que acompanha a proposta do comandante Nielsen salienta o valor do 1.º Grupo “pelos heróicos serviços envoltos na mais alta bravura e habilidade, no reconhecimento armado e ataques de caça e bombardeio e pela soberba demonstração de tática coordenada com o 5.º Exército, o que contribuiu diretamente para que os aliados cruzassem o rio Pó.

Mais adiante, a citação enumera os serviços prestados à causa dos aliados, afirmando que “no final do período, durante o qual 11 missões de 44 sortidas foram efetuadas, destruíram 97 transportes a motor, avariaram 17, destruíram 1 parque de viaturas, imobilizaram 35 veículos de tração animal, avariaram uma ponte rodoviária e uma ponte de barcas, destruíram 14 edifícios ocupados pelo inimigo e atacaram 4 posições militares”.

Termina a citação por afirmar que “a brilhante capacidade, incansável devoção ao dever e extraordinário heroísmo demonstrados pelos oficiais e praças do 1.º Grupo de Caça Brasileiro durante essas operações e em muitas outras ocasiões tornaram seus serviços distinguidos e têm refletido grande crédito para êles e para as Fôrças Armadas das Nações Aliadas”.

VERBAS IRRISÓRIAS PARA AGRICULTURA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Com 2% de área cultivada, o Brasil tem 5% de verbas orçamentárias para agricultura — Educação e Saúde: um têrço dos ministérios militares — Falso equilíbrio orçamentário — Tirando do povo para dar a Wainer e Jafet — Resumo de três artigos publicados em “Careta”

NO orçamento da União para 1954, os Ministérios militares absorvem 28% das verbas: Cr$ 11.422 milhões (Cr$ 4.915 milhões para a Guerra, Cr$ 3.634 milhões para a Marinha e Cr$ 2.873 milhões para a Aeronáutica).

Os Ministérios da Agricultura e da Educação têm, respectivamente, Cr$ 2.068 milhões (5%) e Cr$ 4.458 milhões (10%). O Ministério da Viação e o Plano Salte absorvem, em conjunto, 25%, ou sejam, Cr$ 10.525 milhões.

Êste, o resumo de três artigos, do maior interêsse, publicados na revista “Careta”, do Rio.

AGRICULTURA

O Brasil tem apenas 2% de área cultivada e o govêrno do sr. Getúlio Vargas destina à solução dos problemas que envolvem o fomento agrícola apenas 5% da arrecadação federal.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Mais de um recém-nascido por minuto perde o Brasil (mais de 500 mil por ano). Há cêrca de um milhão de menores abandonados e perto de 6 milhões de crianças em idade escolar não têm escolas.

Para a solução dos dois problemas, o orçamento consigna 10% da arrecadação.

INFLAÇÃO

Essas verbas crescem, de ano para ano, mas aparentemente. Porque a moeda está em contínua desvalorização. Os 2 bilhões destinados, êste ano, à agricultura valem menos que os Cr$ 250 milhões que o mesmo Ministério tinha em 1940, e que equivaliam ao lucro-ano dos concessionários da Loteria Federal.

Em 1940, o meio circulante era de Cr$ 5 biliões. Hoje, de cêrca de Cr$ 40 biliões. Oito vêzes mais.

Apresenta-se um “superavit”, que, no entanto, é hipotético: o Tesouro deve mais de Cr$ 12 biliões aos Institutos. Essa dívida continua crescendo.

Nos últimos dois anos, foi de perto de Cr$ 6 biliões o aumento dos gastos com pessoal civil e militar.

Em 1951, o equilíbrio orçamentário foi conseguido à custa dos seguintes cortes: Agricultura, Cr$ 155 milhões; Educação e Saúde, Cr$ 503 milhões; Viação (transportes), Cr$ 398 milhões; Plano Salte (petróleo), Cr$ 886 milhões; Vale do S. Francisco, Cr$ 41 milhões. Total: Cr$ 1.983 milhões.

DESNECESSARIOS

Êsses cortes eram desnecessários. Em 1951 e 1952 foram apresentados, respectivamente, os seguintes saldos: Cr$ 4.027 milhões e Cr$ 2.279 milhões. Nesse período, a dupla Lafer-Jafet emitiu quase Cr$ 8 biliões de papel-moeda, que Lafer disse ter investido (e Jafet disse ter distribuído) aos Estados e Municípios, Bancos (na maior parte, em situação difícil e envolvidos em especulações imobiliárias), Carteira Agrícola (algodão, sisal etc.) e Carteira Comercial (inclui o passivo das emprêsas Jafet).

Cêrca de Cr$ 5 biliões foram aplicados na compra do algodão e depositados, no Banco do Brasil, pelos importadores, sem juros. O Tesouro teve, assim, de emitir, mais tarde, para repor êsse dinheiro, agravando a inflação.

Com essa medida, privou-se o mercado cambial de Cr$ 250 milhões, equivalentes aos “atrasados” americanos, aniquilando-se a produção algodoeira.

O govêrno, praticando a inflação, obteve, como conseqüência, a diferença do dólar, contido arbitràriamente no câmbio oficial e no câmbio livre.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

Cortando Cr$ 6 biliões de setores essenciais e emitindo Cr$ 8 biliões (em 1951-1952), o govêrno Vargas arrecadou, ainda, a mais, em 51, Cr$ 6.877 milhões. Assim, em seus dois primeiros anos, consumiu um total de recursos extraordinários superior a Cr$ 21 biliões.

Ao mesmo tempo as emprêsas Jafet e Wainer eram financiadas com quase Cr$ 2 biliões.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1313

Santiago: uma mulher governa milhão e meio de chilenos

"Somos mais responsáveis do que os homens", diz a senhorita Maria Teresa del Canto — Donas de casa invadem a política — Programa: moralização e calçamento — Trazer a Alcaldesa ao Brasil

LUIS EDGARD DE ANDRADE
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

SANTIAGO do Chile conta um milhão e meio de habitantes. Pouco menos da metade, é claro, devem ser homens. Mas a cidade — provàvelmente a única capital do mundo com essa sorte — é governada por uma mulher: a senhorita Maria Teresa del Canto.

A senhorita Alcadesa (como a tratam, respeitosamente, os munícipes) conversando com o repórter:

— "Se os homens não se ofendem, até diria que as mulheres somos mais responsáveis do que êles".

A primeira ministra

Quando Ibañez foi eleito presidente do Chile, recompensou os esforços de Maria Teresa, entusiasmada ibañista do Partido Feminino, nomeando-a ministra da Educação do seu primeiro gabinete.

Não lhe pergunto a idade, mas ela dá a pista para um cálculo: em 31 de dezembro de 1950 se aposentou, depois de ensinar 32 anos como professora pública.

Tal pai

Maria Teresa nasceu no pequeno povoado de Aconcágua. O pai, Juan José del Canto Valdez, durante 32 anos, foi o alcalde da comuna.

Quando, em junho de 1953, Ibañez colocou Maria Teresa na Prefeitura da Capital (cargo de livre nomeação), os santiaguinos aceitaram o fato sem ironia. No Chile não é raro as mulheres exercerem cargos de administração.

"HANDICAP" DA MULHER

Ela se encarrega de explicar:

— "As mulheres têm as mesmas chances dos homens para participar da vida pública e com vantagens: somos mais ordenadas e pomos um elemento de paixão no trabalho".

E propõe uma teoria:

— "Administrar uma cidade é como tomar conta de uma casa, porém uma casa muito grande".

ATIVIDADE

Na mesa da Alcaldesa, há bandeira do Chile, retrato de Ibañez, mapas de Santiago, a efígie do Cristo crucificado, um relógio e certos elementos femininos: flores, uma echarpe, o chapeuzinho...

Alguém telefona. Ela despista:

— La señorita Alcaldesa está en una reunión. Porque Usted no le habla por teléfono mañana?

Chega o embaixador do Chile e d. Maria Teresa interrompe a conversa com o jornalista:

— Solamente un ratito chiquitito.

A REPAVIMENTAÇÃO

Quando era presidente nacional de Assuntos Sociais do Partido Feminino Chileno, dava audiência diária a mais de 150 pessoas que, como sucede aqui no Brasil, sonha com emprêgo.

Hoje, a Alcaldesa, despacha com os seus numerosos secretários, todos homens.

Perqunto-lhe qual é o principal problema de Santiago e, depois de certa reflexão, d. Maria Teresa diz:

— "A pavimentação".

De fato, está calçando de novo tôda Santiago. As avenidas têm um ar de pós-bombardeio. E conta-se a anedota de um turista recém-chegado que, não sabendo espanhol, tomou nota dos dizeres de uma tabuleta perto do hotel, para orientar-se de volta: — "Transito interrompido". Daí a pouco, descobriu, surprêso, que em tôdas as ruas se lia o mesmo cartaz...

Moralização

Um dos pontos pitorescos de Santiago é o Cerro de Santa Luzia, um morro que interrompe cinco ou seis ruas do centro da cidade. Nele os espanhóis chantaram o marco de fundação. Hoje, há um parque no Cerro de Santa Luzia, onde, mediante o pagamento de 3 pesos chilenos de entrada, os namorados têm franquia para se beijar à vontade.

A primeira iniciativa de a senhorita Alcaldesa foi lançar, em grande estilo, uma campanha de moralização de Santiago.

Os resultados

Chamou ao seu gabinete, para comêço de conversa, os empresários de "boites", clubes noturnos, cinemas e teatros. Fêz-lhes uma preleção, para tornarem menos imorais os espetáculos e menos acessíveis a menores.

E está conseguindo resultados: já não se afixam cartazes indecentes nas ruas, nem os diários publicam anúncios com fotografias indecorosas.

VISITAR O BRASIL

Em maio, vai reunir-se em São Lourenço, o III Congresso Brasileiro de Municípios. Para êle foram convidados o prefeito de Paris, monsieur Dupont, e outros alcaides de grandes cidades. Não convidaram d. Maria Teresa del Canto. Está em tempo de reparar êsse lapso.



Maria Teresa del Canto: "Administrar uma cidade é como tomar conta de uma casa".

Tremenda, a crise de energia em S. Paulo

Razões — O fornecimento do Rio a S. Paulo — Iluminação fluorescente em lugar da incandescente — Fala o eng. Souza Lima, na Associação Comercial

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Crescimento da população, desenvolvimento industrial, elevação do padrão de vida, dificuldades encontradas na expansão da indústria elétrica — são as causas que tornam grave a crise do abastecimento de energia elétrica de S. Paulo.

Essa foi a tese defendida pelo engenheiro Alvaro de Souza Lima (ex-ministro da Viação), na conferência que realizou na Associação Comercial.

População

— "Enquanto o aumento da população do país, nestes últimos 10 anos, aumentou de 24%, a de S. Paulo, em igual período, isto é, a partir de 1944, teve um crescimento de 28%; e, a da capital, que era de 1.627.500 habitantes, em fins de 1944, passou para 2.600.000 pessoas, obtendo um aumento de 60%; S. Paulo e Rio — explicou o sr. Souza Lima, — servidas pelas mesmas emprêsas de eletricidade, representam uma população de 5 milhões de habitantes, registrando-se um acréscimo de 40,5%".

Fatores

Citou, em seguida, como outros fatores, além do crescimento demográfico, o enorme desenvolvimento industrial que se operou na década 1944-1953, exigindo um consumo de energia elétrica que atingiu ...... 1.510.589.642 kwh, quantidade que representa um acréscimo de 115% sôbre o ano de 1944.

— "A elevação do padrão de vida fêz aumentar a demanda de iluminação particular, que, de 229 milhões de kwh., em 1944, foi, apesar dos rigores do racionamento, a 474 milhões, em 1952, e a 465 milhões, no ano passado, o que representa mais de 103% sôbre 1944".

Desnível

Depois de acentuar que a última guerra possibilitou a rápida expansão da indústria, disse que ela criou dificuldades quase insuperáveis no tocante à importação do material destinado ao reaparelhamento do sistema elétrico nacional, que não pôde acompanhar o crescente aumento de consumo. Citou depois as estiagens, como dificuldades inteiramente fora do contrôle humano, e que influiram para a baixa, a níveis perigosos, dos volumes dos reservatórios de acumulação, criando a grave situação atual. Entretanto, — aduziu — a redução dos volumes de água cabe ao excesso de consumo, e é na sua redução que está o remédio.

UTILIZAÇÃO IMEDIATA

Na Usina de Forçacava, cujo potencial total será de 330.000 kws. — informou — já estão em funcionamento três unidades, com capacidade para 135.000 kws., seguindo-se-lhes outras três, para maio e junho. Na Usina Elevatória de Pedreira foi instalado um terceiro grupo de recalque, com potência de 53 m3/seg., e um quarto grupo de capacidade igual está sendo construido.

Em fevereiro, foi inaugurado o alteamento da barragem da Usina "Edgard Souza", e as novas instalações da Cia. Paulista de Fôrça e Luz, da Usina de Salto Grande e Termoelétrica de Piratininga em breve poderão atenuar as condições precárias atuais, não para reforçar o abastecimento, aumentando-o, mas para reduzir, temporàriamente, o fornecimento de Cubatão, até que se regularize a situação do Reservatório Billings.

EXTREMAMENTE GRAVE A SITUAÇÃO

Apesar dêsses melhoramentos, reforçando a produção, ou, no caso dos fornecimentos por Forçacava, permitindo economizar águas e reconstituir os volumes de segurança dos reservatórios — prosseguiu — a situação é extramamente grave, e grave ainda continuará, mesmo depois da entrada em serviço da Usina de Piratininga, a não ser que a estação chuvosa do fim do ano e do início de 1955 seja excepcionalmente favorável.

O reservatório Billings, principal responsável pela segurança da produção de energia elétrica em Cubatão, estava, na semana finda, com 33 por cento do seu volume de água represada. Em igual data do ano passado, com 47,5 por cento; e, em abril de 1952 com 72,5 por cento; igual mês de 1951 com 90 por cento.

Continuando, o diretor da Associação Comercial de São Paulo explicou que os fornecimentos de energia que o sistema de São Paulo forneceu nos últimos anos ao Rio muito influiram para a presente situação. A quota que São Paulo vem recebendo do Rio, e que chega a dois milhões de kws., por dia, deve continuar — acrescentou — mesmo que seja preciso impor ao Distrito Federal um ligeiro racionamento.

Colaboração do comércio

O comércio — disse — pode prestar valiosa colaboração. O consumo de energia em estabelecimentos comerciais atinge a 13,7 por cento do consumo total da cidade, indústria e viação, inclusive.

Essa quota poderá ser reduzida, restringindo o uso de gás neon, que é mínimo, mas existente, e substituindo-se a iluminação incandescente pela fluorescente. Sua instalação é relativamente despendiosa, mas assegura, agora e no futuro, uma redução das contas de luz.

HUGO FARIA: "Acho bom que a Justiça se pronuncie"

EM JÔGO A PORTARIA 20

"— QUANDO duas partes defendem princípios contrários, nada melhor do que um pronunciamento da Justiça" — declarou-nos o ministro Hugo Faria, comentando o mandado de segurança que os aeroviários vão impetrar contra a portaria 20. A portaria contém instruções aos funcionários do Ministério do Trabalho, para o cumprimento da lei 1.802, contra atividades subversivas. Trata de atividades subversivas nos sindicatos.

— "Não me parece que haja razão para mandado de segurança, porque não foi violado nenhum direito liquido e certo. Esperemos, no entanto, pelo pronunciamento da Justiça. Cumprirei o que ela determinar. Quanto a essa pugna, de modo algum me incomoda. E' um presente que encaro com simpatia e espírito público" — concluiu.

O CAFÈZINHO SERÁ AUMENTADO

Deve ser discutido na sessão de hoje — Favorável ao aumento o presidente da COFAP — Os proprietários esperarão

O AUMENTO do cafèzinho deve constar da pauta da reunião plenária de hoje, na COFAP. O coronel Hélio Braga afirmou, há dias, que estava observando o mercado do café para decidir sôbre o aumento solicitado pelo Sindicato de Hotéis e Similares.

Não será liberado

O coronel é contrário à liberação do preço do cafèzinho, e não o concederá. Mas, diante da situação do mercado, que permanece quase inalterável, e estudando o memorial enviado pelos proprietários de cafés, deve decidir pelo aumento.

No memorial enviado pelo Sindicato, foi feita a comprovação de preços no período em que foi dado o aumento para 80 centavos e o preço atual do café em pó.

Afirmam os proprietários que, atualmente, têm um prejuizo de 15 centavos em xícara. Também estão tendo prejuizo no preço das louças, que subiu 50%.

Os preços

A COFAP não dará o aumento que foi solicitado. Está pretendendo conceder um aumento de 20 centavos. O cafèzinho servido nos cafés de primeira passará para Cr$ 1. O servido nos cafés de segunda, custará Cr$ 80. O aumento pedido foi de Cr$ 40. Também a média sofrerá alteração, nas mesmas bases.

Esperarão

Os proprietários de cafés aguardarão a decisão da COFAP. O presidente Hélio Braga mostrou-se favorável ao pedido do Sindicato, declarando que estudaria com cuidado o assunto.

Acha o Sindicato que um aumento de 20 centavos não atende às suas exigências. Mesmo assim, estão os proprietários dispostos a esperar o pronunciamento do órgão controlador.

GASHYPO PUNIU O OPERÁRIO PORQUE ESCREVEU A VARGAS

Ofendeu-se o diretor da Leopoldina — A Justiça, no entanto, manda cassar a punição — O coronel, inconformado, recorre

O CORONEL Gashypo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, puniu o ferroviário Otávio Rodrigues Rueda porque êste endereçou uma carta ao sr. Vargas, pedindo sua transferência do Rio para Niterói.

O operário foi prejudicado, pois a punição se refletiu em sua folha funcional, de que depende a avaliação do mérito para a promoção.

Recorreu

Inconformado com a punição do coronel, o ferroviário recorreu à Justiça do Trabalho, vencendo na 2.ª Junta, que considerou ilegal a punição.

O coronel foi mais adiante e apelou para o Tribunal Regional, afirmando que Otávio Rueda não atendeu a exigências legais, dirigindo-se a êle, diretor.

Parecer

O processo transita pela Procuradoria, que, emitindo parecer, confirma a decisão da Junta.

"Não consideramos falta disciplinar, quando um trabalhador se dirige ao presidente da República, passando por cima de outras autoridades públicas, mesmo do seu chefe hierárquico, a quem se deveria endereçar no seu primeiro movimento de protesto" — diz a Procuradoria. E frisa: "Desde que o faça sem ofensa à pessoa ou autoridade que lhe parece se ter excedido em mando, nada há em desabono dos pressupostos contratuais, cuja disciplina e respeito não vai ao extremo de impedir e muito menos de punir quem exerce erroneamente o direito de petição e representação. Diante disto — finaliza — "somos no sentido de cassar a punição que o autor sofreu".

O coronel Gashypo, ainda inconformado, vai ao Tribunal Superior do Trabalho.



Gashypo sentiu-se ofendido

Para o IAPI só se pode ser louco por um ano

Doentes mentais vivem de pensão irrisória — 80 por cento dos internados no Hospital de Neurosífilis são do IAPI

— "DEPOIS de um ano de assistência ao doente neuro-sifilítico, os Institutos, forçados por dispositivo legal, não mais se responsabilizam pelo seu tratamento" — afirmou-nos o dr. Ary Borges Fortes, diretor do Hospital de Neuro-Sifilis. — "Esta a razão" — acrescentou — "porque os funcionários dos Institutos, terminado o ano de tratamento, vêm parar aqui".

Oitenta por cento

Afirmou o professor Borges que, embora não pudesse precisar o número de funcionários do IAPI internados no Neuro-Sifilis, não acredita que seja tão elevado quanto se diz.

Já o médico Geraldo Junqueira nos afirmou que 80% dos internados do Neuro-Sifilis são associados do IAPI. Referiu-se à regulamentação que manda dar assistência apenas por um ano e acentuou que êsse prazo é por demais exíguo para o tratamento de doenças neuro-sifilíticas.

— "Vencido o prazo regulamentar, o associado é aposentado e, com uma pensão insuficiente, fica entregue à própria sorte. Deve-se a isso o grande número de associados do IAPI aqui internados".

O médico Alfonso Neto, chefe da Clínica do Pavilhão Guinle, do Neuro-Sifilis, nada sabe e nada informa:

— "Aqui não há anormalidades. Não tenho detalhes a divulgar. Só quem pode falar da situação do doente e do hospital é o diretor. Não tenho conhecimento da situação de doentes do IAPI aqui internados. Não posso dizer mais nada".

Não foi marcado o racionamento de energia

"NADA foi resolvido ainda sôbre o racionamento de energia elétrica" — disse-nos o comandante Miguel Magaldi, diretor da Comissão de Racionamento. E acrescentou:

— "A reunião marcada para ontem foi realizada, mas o assunto não foi discutido. Isso porque um dos conselheiros, o sr. Alcir Pires, está com o processo e não compareceu à reunião. Foi marcada outra reunião para hoje, quinta-feira, quando esperamos possa o assunto ficar decidido".

Amanhã: Dia de São Jorge

Convencido da existência de Deus, recusou-se o guerreiro de Deocleciano a combater os cristãos — Resistiu aos martírios e é hoje consagrado no mundo inteiro — As alegorias da arte cristã: o dragão e a princesa

COMEMORA-SE amanhã, no mundo inteiro, o dia consagrado a São Jorge, valente guerreiro romano das fôrças de Deocleciano, convertido ao cristianismo. Convencido da existência de um Deus único, recusou-se o guerreiro a perseguir os cristãos. O Imperador, revoltado, mandou submetê-lo a prisão e suplício. São Jorge resistiu, movido pela fé.

Deocleciano, então, mudou de tática: ofereceu vantagens, dinheiro, posição e mando ao guerreiro, contanto que abjurasse a sua crença, que se estava tornando elemento de propaganda perigosa para o Estado.

Existência de Deus

São Jorge recusou tudo. Mas, diante da insistência dos áulicos, pediu que o levassem ao templo de Apolo. E os cortezãos, pensando que êle ia converter-se publicamente, levaram-no até lá.

Mas o grande santo, perante a enorme multidão que enchia o templo, fêz uma prece e pediu a Deus que, aos olhos do povo, desse prova da sua existência eterna e de sua fôrça.

Deus atendeu à prece: o templo desabou, apavorando os cortezãos e o povo.

Apresentando-o, depois, como sortilego perigoso, o imperador Deocleciano mandou decapitá-lo.

NO MUNDO INTEIRO

O dia de São Jorge é comemorado no mundo inteiro, por tôdas as igrejas, credos e seitas. Em 1922, o Concilio Nacional de Oxford ordenou a celebração da festa de São Jorge em tôdas as ilhas britânicas. Desde o tempo dos réis romanos, êle figurava como padroeiro dos ingleses.

Em 1340, Eduardo III criou, sob a proteção de São Jorge, a famosa Ordem da Jarreteira. Em 1468, na Alemanha, Frederico III fundou a Ordem Militar de São Jorge, a mais honrosa comenda do país.

No Brasil de Pedro II, tinha o santo as honras de oficial do Exército. Aliás, São Jorge sempre foi muito venerado pelos brasileiros.

Comemorações

As comemorações, no Rio, a êle dedicadas, começam amanhã, às 5 horas, na igreja do campo de Santana, com o toque de alvorada por soldados da Polícia Militar. Será, então, rezada a primeira missa.

Em seguida, até às 10 horas, haverá missas votivas contínuas. As 11 horas, o padre João Vasconcelos celebrará missa solene, falando aos fiéis, na ocasião, o padre Ponciano dos Santos. As 20 horas, Te-Deum, com sermão.

Alegoria

A arte cristá apresenta São Jorge a cavalo, dando combate a um dragão, e salvando a vida de uma princesa. E' uma alegoria: o dragão vencido representa o espírito mau do paganismo; a princesa simboliza a esposa do Imperador Deocleciano, Alexandra, que se converteu ao cristianismo, vendo a constância do mártir da Igreja e da fé.



Será reafirmado amanhã, pelo povo carioca, o culto a São Jorge

Os comunistas e o 1.º de Maio

Querem tomar conta das comemorações

DIVERSOS presidentes de sindicatos voltaram a reunir-se, na sede do Sindicato de Carris Urbanos, para estudo e programação dos festejos de 1.º de maio.

A reunião contou com a presença do deputado comunista Roberto Morena, de dirigentes comunistas fichados e do vereador Antenor Marques.

Ficou decidido que seria solicitada uma audiência ao sr. Getúlio Vargas, quando lhe seria entregue um memorial pedindo o salário mínimo de Cr$ 2.400.

— "O 1.º de maio não deve ser comemorado com festas, mas com lutas" — afirmou José Lopes Veras. E mais adiante Silverio dos Reis:

— "A nossa concentração deve ser uma demonstração de massa. Mostraremos que somos capaz de nos dirigir sòzinhos".

No final, foi distribuido um "apêlo" da Federação Sindical Mundial (sede em Viena).

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

A SITUAÇÃO DA VERA CRUZ

A NOVA diretoria da Cia. Cinematográfica Vera Cruz — resultante das negociações entre o sr. Franco Zampari e os representantes do Govêrno e do Banco do Estado de São Paulo — começou a pôr em prática o programa de compressão de despesas anunciado no ato da posse. Foi dado aviso prévio de dispensa a 62 pessoas, que, somadas às 29 que haviam entrado em acôrdo com a antiga direção, fazem um total de 91.

Sôbre a relação de elementos dispensados, divulgada há dias, precisamos fazer alguns esclarecimentos: o argumentista e cenarista Fábio Carpi (diretor do Departamento de Argumentos), Vittório Cusani, diretor de produção, e Baldaconi, trabalhavam sob contratos que expiraram em março, sem renovação; e o diretor Flaminio Bollini, fôra contratado apenas para "Na Senda do Crime", há muito terminado.

As equipes de "É proibido beijar" e "Floradas na Serra" não serão dispensadas quando os filmes estiverem prontos. "Floradas", deverá ficar pronto em princípios de maio. E "É proibido beijar" está em fase de pós-filmagem: gravação de música, etc. Enquanto isso, prosseguem as negociações com o govêrno federal, pois a emprêsa também deve soma elevada ao Banco do Brasil.

São bastante esclarecedoras as declarações do sr. Edmundo Rossi, segundo vice-presidente e representante do govêrno estadual na Vera Cruz: "Há cêrca de dez meses, encontrava-se pràticamente paralisada a Vera Cruz, mantendo, paradoxalmente, um quadro numeroso de empregados. Dentre êsses, grande número não se enquadrava diretamente no setor de produção, pois eram operários de construção e as obras já estavam terminadas. Ora, a emprêsa tem por finalidade a produção de filmes. Não se justificava a aplicação mensal de recursos consideráveis em fôlha de pagamento, para manter empregados inativos".

"Essa situação anômala revestia-se de gravidade muito maior, se levarmos em consideração que um Lima Barreto, por exemplo, que poderia estar dirigindo um filme, ficou de braços cruzados, enquanto a companhia aplicava mais de milhão e meio de cruzeiros por mês em fôlhas de pagamento, só no que diz respeito a empregados. Eu pergunto: em dez meses, se a emprêsa tivesse reduzido seu quadro de empregados às necessidades reais, teria ou não economizado cêrca de dez milhões, com que poderia estar filmando, pelo menos, duas novas fitas?"

E, mais adiante: "... os recursos posto à disposição da Vera Cruz, graças aos esforços do governador Garcez, têm destino certo, inclusive para pagar salários atrasados do pessoal — o que vem sendo feito. Assim, é preciso reduzir às verdadeiras proporções o que ocorre na Vera Cruz: a atual diretoria está cuidando de salvar a indústria cinematográfica nacional. E, como primeira medida, está dando organização administrativa à Vera Cruz. Sem orçamentos, sem planejamento, qualquer atividade será simples aventura, e isto não poderia continuar, principalmente com os dinheiros dos bancos oficiais".

"Possui a Vera Cruz instalações, equipamento e pessoal técnico para produzir. E produzir, não só os seus próprios filmes, mas também contribuir para o desenvolvimento da cinematografia nacional, de um modo amplo. Por isso a diretoria decidiu, por proposta minha, que, em princípio, a companhia aceitará ofertas de produtores independentes, que desejem realizar filmes e disponham dos necessários recursos. Será uma forma de incentivar a cinematografia nacional. E também estamos dispostos a examinar as possibilidades de coprodução".

"O que é preciso que se entenda, é que a Vera Cruz realizará com recursos próprios o que fôr possível e, ao mesmo tempo, abrirá aos produtores independentes a oportunidade de operarem em condições técnicas de reconhecido padrão internacional. O que seria incompreensível, é que a Vera Cruz, com seus amplos estúdios e equipamentos, permanecesse inativa".

JEAN Simmons e Jay Robinson (Calígula), em "O Manto Sagrado", o primeiro filme em cinemascópio, que a Fox está apresentando no Palácio. "O Manto Sagrado" é baseado em "The Robe", de Lloyd C. Douglas. Em papéis de destaque aparecem Richard Burton, Victor Mature e Michael Rennie.

Os planos de Fernando de Barros

FERNANDO de Barros ("Caminhos do Sul", "Apassionata") foi um dos que receberam "aviso-prévio", na nova política de compressão de despesas da Vera Cruz.

Seus planos de produção são inúmeros: "Arara Vermelha", novela de José Mauro de Vasconcelos, seria adaptada, com colaboração do italiano Sergio Amidei, e interpretada por Marisa Prado e Raff Vallone (o galã de "Caminho da Esperança"); em Portugal, com Marisa Prado, Alberto Ruschel e João Villaret, filmará, como coprodutor, "A Quarta História"; como produtor associado, trabalharia na Espanha, num filme da Cifesa, dirigido por Manuel Mur Oti, com Alberto Ruschel e Marisa Prado, e numa produção de Artur Duarte, dirigida por Juan Orduna, ambientada na época de Felipe II, com Alberto Ruschel no papel central, e em côres; produzirá, independentemente, "A Voz do Violão" (biografia "disfarçada" de Chico Alves), escrita por Alinor Azevedo, e que fazia parte do programa de produção da Vera Cruz; e também um filme com argumento de Walter George Durst, que acaba de comprar.

SÁBADO, em duas sessões, às 20 e 22 horas, será inaugurado o novo cinema Madrid, da Emprêsa de Cinemas S. Luís Ltda., situado à rua Haddock Lobo, esquina de Matoso. O filme de inauguração será "Nem Sansão, nem Dalila", a última produção da Atlântida. Oscarito, Fada Santoro, Eliana e Cyl Farney ocupam os principais papéis. Segunda-feira próxima, o filme entrará em exibições normais, num grande circuito liderado pelo S. Luís.

Hoje, vale a pena ver

"MINHA Espada, Minha Lei" (The Master of Ballantrae), com Errol Flynn: Copacabana, Ideal, Tijuca, Avenida, Maracanã, Floriano e Bonsucesso.

"Sinhá Moça" (da Vera Cruz), com Anselmo Duarte e Eliane Lage: Ramos, Méier e Lapa.

"Viva Zapata!", com Marlon Brando e Jean Peters: Rio Branco.

"Matar ou Morrer" (High Noon), com Gary Cooper: Cachambi.

"Os Saltimbancos" (Man on a tightrope), com Fredric March e Glória Grahame: Modêlo e Quintino.

EM NITERÓI — "O Terceiro Homem", com Orson Welles, Alida Valli e Joseph Cotten: Icaraí.

"Seu nome e sua honra" (Above and Beyond), com Robert Taylor e Eleanor Parker: Imperial.

"A Volta ao Paraíso", com Gary Cooper e Roberta Haynes: Palace.

Atenção: "abacaxis"

QUEM ainda não caiu no "conto" de "Spártaco", anunciado despudoradamente como "o filme do século", não passe pela calçada do Pathé, onde a coisa está sendo apresentada em segunda semana.

Outro "abacaxi": "Belezas em Revista" (London Town), musical inglês de 1946, deve ter passado pelas alfândegas inglêsas por descuido; e só pela eterna displicência de nossa Censura não foi interditado. Acreditem, se possível: é pior que os mais ácidos "abacaxis" nacionais.

Continua "A Rainha Virgem"

ENTROU em terceira semana "A Rainha Virgem" (Young Bess), nos Cines Metro. Assim, fica adiada a estréia de "O preço de um homem" (The Naked Spur), de Anthony Mann, que previramos como o melhor lançamento da semana.

Tela "trifocal"

O CINEMA Art Palacio instalou, da noite para o dia, uma tela que anuncia como "tela trifocal panorâmica" — a última palavra na Ciência (sic) da projeção". A lente empregada na projeção, amplia a imagem em sentido lateral, evitando os cortes nas partes superior e inferior dos quadros. Mas, por outro lado, torna escandalosamente turvas as margens laterais.

Muito sagazmente, a "trifocal" só entra em ação depois dos letreiros de apresentação do filme principal. Os complementos são exibidos em tamanho normal. Do contrário, até os espectadores mais ingênuos descobririam o truque.

Notas paulistas

FLAMINIO Bollini, o diretor de "Na Senda do Crime" (Vera Cruz), que também pertence ao quadro do Teatro Brasileiro de Comédia, pretende mudar-se para o Rio, atendendo a propostas para dirigir cinema e teatro.

UM produtor espanhol comprou vários filmes da Vera Cruz, para distribuição na Espanha: "Caiçara", "Terra é Sempre Terra", "Tico-Tico no Fubá" e "Apassionata". Também está interessado em "O Cangaceiro", que, certamente, a Columbia não cederá.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98
De 13 às 18 horas

Cena de "Oedipe", de André Gide, com cenários e figurinos de Léon Gischia e dirigido por Jean Vilar, no Marigny de Jean-Louis Barrault, em 1951. Veremos a peça nesta temporada.

"OEDIPE", DE GIDE

A PEÇA não será desconhecida dos que assistiram à versão brasileira que Gustavo Dória preparou para a Escola Dramática da Prefeitura e que foi apresentada ainda no tempo de Renato Vianna. O texto, que é texto de um drama e não de uma tragédia, impressionou muito.

Esta peça, Jean-Louis Barrault a incluiu na sua temporada de 1951, depois de sua visita ao Brasil. Teve direção de Jean Vilar, que acaba de ser nomeado, por mais 3 anos, diretor do "Théâtre National Populaire" da França. A indumentária, como quase sempre quando Vilar dirige, foi de Leon Gischia. "Oedipe" será dada no Rio em programa duplo com "Amphytrion", de Molière.

Gischia, hoje em dia, se conhece especialmente por causa de seus figurinos desenhados para o T. N. P. de Vilar. Mas, êste gascão colaborou com Fernand Léger, com Le Corbusier, na decoração do "Salon de Tempos Novos", da grande exposição internacional em Paris em 1937, e teve exposição particular pela primeira vez na galeria de Jeanne Bucher, que só aceitava pintores de muito talento e futuro.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CARTA DE DON OENSLAGER

EM 1950, o cenógrafo norte-americano Don Oenslager, um dos mais conhecidos, e que quase sempre tem um cenário na Broadway, veio fazer conferências e conhecer o pessoal de teatro no Brasil. Voltou, assinou mais cenários, foi co-empresário de uns espetáculos de Broadway, e continuou suas aulas de cenografia na escola dramática de Yale.

Agora, escreve de Roma. Foi nomeado "Artista em residência" da Academia Americana em Roma, para seis meses. Sua única responsabilidade é conversar com os Fellows da Academia, sôbre o seu trabalho. Os "Fellows" são arquitetos, pintores, escultores, que ganharam prêmio para ali ficar, estudando, vendo, assistindo a tudo que quiserem durante o tempo que durar a sua Bolsa.

Diz "Oenslager na carta:

"Vivemos, Zorka e eu, no último andar da "Casa do Portão" da Academia, no alto do Janiculum, com belíssima vista sôbre os jardins de Villa Dória. Temos um Fiat, acabamos de fazer um giro na Sicília e na Calábria. Mais tarde, iremos à Grécia. É esplêndido não ter responsabilidade de cenário durante algum tempo. Estou escrevendo um estudo sôbre o barroco, e assistindo ao pouco teatro que existe por aí. Ingrid Bergman vai estrear brevemente no Scala de Milano, em "Santa Joana", de Honegger. Ela faz tôda a pantomima da obra. Seu marido dirige".

Oenslager não fala nos espetáculos do Teatro Eliseo, e Teatro Valle, onde Gino Cervi e Vittorio Gassman, respectivamente, estão representando. Vamos pedir mais notícias...

Curtas notícias

SÓ até o dia 2 de maio, "Uma mulher em três atos", de Millor Fernandes, fica no Teatro Dulcina. Logo depois, a 5, Dercy Gonçalves estréia. Ludy Velloso e Armando Couto se revelaram ótimos inpérpretes.

"SOPA no Mel", no Teatro República, terá um palco e uma ponte pràticamente novos, porque Santa Rosa está supervisionando a reforma do teatro. No elenco, Pedro Dias, Violeta Ferraz e Manuel Vieira. Chianca de Garcia dirige.

"DA necessidade de ser polígamo" repete o seu sucesso de há 5 anos, no Teatro de Bolso. Enquanto isso, Silveira Sampaio ensaia a peça de Teófilo Vasconcellos, mas não para tão cêdo.

Conservatório de Copacabana

DIA 27, terça-feira, às 20 horas, segunda aula do Curso de História. Guilherme Figueiredo falará sôbre o "Teatro Grego" e o Teatro da Coruja apresentará cenas de "Antigona", de Sófocles. Elenco: Luiz Carlos Saroldi, Tullio Cameron, Nilo Matoso, George Boamorte e amadoras do Instituto da Educação Celmi e Marize Souza Gomes.

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a: AMÉRICO — 25-2837

Próxima revista do Glória

"MAMAE... Vote em mim!", será a próxima revista no Teatro Glória. Não será em 3-D, mas em palco panorâmico. Colé fará teatroscope também? Em todo caso, a "panorâmica" está em ensaios, enquanto Nélia Paula, Francisco Serrano, Dianá e Paulo Celestino fazem sucesso ao lado de Colé.

Rodolfo Mayer em S. Paulo

SEXTA-FEIRA, Rodolfo Mayer estréia no TCA de S. Paulo, com Lourdes Mayer e André Villon em "Obrigado pelo amor de vocês", com a qual fizeram um grande sucesso no Rio, em 1953.

Próxima revista do Night and Day

"SUA Majestade o Amor", de Maia e Nunes, será a próxima revista na boite "Night and Day". Helena Soares, que dirigiu o guarda-roupa no Cassino da Urca, já foi contratada para vestir êsse "show" do Hotel Serrador.

Planetário com estrêlas e planetas artificiais

É O PRIMEIRO DA AMÉRICA DO SUL

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Na primeira quinzena de novembro, será entregue ao público o Planetário adquirido pela Prefeitura Municipal, na Alemanha.

O aparelho é moderníssimo e reproduz um céu artificial, com estrêlas, planetas e constelações. Será um processo prático de ensino da Astronomia, divulgando as maravilhas siderais.

E' o primeiro planetário da América do Sul. Terá capacidade para 500 pessoas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Armando Couto e Ludy Velloso, em "Uma mulher em 3 atos", de Millor Fernandes, no Teatro Dulcina. Os colegas literários do autor têm discutido a peça, e há várias teorias a respeito. Mas ela interessa, e tem ótimo desempenho de Ludy e Armando.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

NACIONAL

DOIS cartazes da E-8 estão em excursão: o conjunto de Chiquinho e Lúcio Alves. "Um Milhão de Melodias" continua sendo um programa de ponto alto, naquela emissora.

GUANABARA

OS rádiobailes, comandados por Atila Nunes, sempre têm um tom novo de animação. É que aquêle animador, antes de mais nada, é um cuidadoso e consciente discotecário, e dá a sua apresentação o equilíbrio que marca o ponto de êxito. Também um programa em gravações que pode ser ouvido, aos domingos, naquela emissora, é "Um Cartaz em Foco", onde desfilam astros e estrêlas, com os seus melhores sucessos.

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
ÚLTIMOS DIAS
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
o notável sucesso cômico de VÃO GOGO com
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
Hoje, às 16 e 21 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Permitido traje esporte — Impróprio até 18 anos

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16 e 21 horas
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
5.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!
Reservas e Informacoes: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 (depois das 13 horas)
SILVEIRA SAMPAIO
em
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Hoje, às 21 horas
SABADO E DOMINGO, AS 20 e 22 HORAS

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano Paulette Silva Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
O SEU GRANDE ELENCO com Morineau em
"DAQUI NÃO SAIO"
(J'y suis, J'y reste)
O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS
Hoje, às 21 horas

Zilco Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
IVANA
hoje no teatro Follies
NORBERT
SILVIA
CARMEM VERONICA
As 20 e 22 horas
Agora com ar renovado

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
FESTIVAL MGM
"A RAINHA VIRGEM"
"YOUNG BESS"
Veja na TELA PANORAMICA
Technicolor
Jean SIMMONS · Stewart GRANGER
Deborah KERR · Charles LAUGHTON

FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

DESFILE

SÉRGIO PORTO

CRÍTICA

O PINTOR Raimundo Nogueira, que atualmente expõe nos salões do Ministério da Educação, conta-me a crítica severa que foi obrigado a fazer ao soneto de um sujeito que, inexplicàvelmente, lhe pedira a opinião.

Raimundo estava sentado no Vermelhinho, tomando uma média, quando o sujeito, que conhece vagamente, entrou e sentou-se na sua mesa.

— Você — disse êle — bem que podia ler o meu soneto — e tirou um papel do bolso.

Enquanto desdobrava o papel, explicou que fizera dois sonetos e que pretendia publicar um dêles. Por isso, queria a opinião do pintor.

— Mas eu não entendo nada de poesia — desculpou-se Raimundo.

— Não faz mal, não. Você costuma andar com intelectuais, inclusive poetas, e eu gostaria de saber o que é que você acha.

Vendo que não escapava, o pintor agarrou o papel e leu o que estava escrito. E não precisava muito conhecimento de poesia para ver logo que o soneto era ruim. Mesmo assim, leu-o até o fim.

Depois, dobrando novamente o papel, perguntou muito sério:

— Você me disse que fêz dois, não é verdade?

— É.

— Então publique o outro.

O telegrama

SOBRE a mesa da redação estava um telegrama. O repórter de polícia pegou-o ao acaso e pôs-se a ler.

Era um telegrama que falava em determinado cavalheiro, "grande entusiasta e incentivador do cinema nacional", que pretendia entrar em negociações com uma emprêsa americana e conseguir material para a primeira produção nacional em terceira dimensão.

O repórter de polícia acabou de ler o telegrama e comentou baixinho, como que para si mesmo:

— Não sabem fazer nem 1-D e já querem fazer 3.

Veja, ilustre passageiro

AVISO que substitui o clássico "é proibido falar ao motorista" e que está afixado no interior de um ônibus em precárias condições e que trafega sistemàticamente entre duas cidades do Estado do Rio, embora seus estragos estejam a clamar por uma merecida aposentadoria:

"Conserve o seu sorriso, que as dificuldades também são passageiras".

Do desfile alheio

NO seu livro "No coração de Minas", o dr. Abel Tavares de Lacerda, que é um apaixonado pelos estudos do jeca, particularmente do homem do interior de Minas, conta o seguinte "desfile", ao mostrar como algumas palavras ganham significado original:

"O doutor passava revista ao gado do fazendeiro, entrando de curral em curral. Quando ia abrir a porteira de um cercado onde havia um só animal, o Jeca bradou:

— Num entra aí não, moço, que êsse boi é anarfabeto!"

Sá Leitão-Bandeira de Mello

AMANHÃ, às 17,30, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, será celebrado o casamento da senhorita Marlene, filha do sr. e sra. Alberto Eugênio Lucena de Sá Leitão, com o sr. José Carlos Bandeira de Mello, filho do advogado e sra. Carlos de Saboia Bandeira de Mello.

Serão padrinhos da noiva, no ato religioso, o dr. e sra. José Segadas Viana, e, no civil, o professor Edgar Magalhães Gomes, viúva Cristiano Franco, dr. Francisco Batista de Oliveira e senhorita Zulma Aréa Leão. O noivo terá por padrinhos o dr. e sra. Rodrigo Otávio Filho e, por testemunhas, no ato civil, o sr. e sra. Vicente Noronha, sr. Tomásio Gélio e sra. Marisa de Sá Leitão.

Depois do casamento religioso, que será celebrado pelo bispo D. Eduardo Bandeira de Melo, os noivos receberão, na Praia de Botafogo, 130, 3.° andar.



Melhor salário, em retribuição ao desvêlo e carinho dispensados aos doentes.

TRÊS MIL ENFERMEIRAS CONSEGUIRAM AUMENTO

Serão executadas as Beneficências Portuguêsa e Espanhola — Tese da categoria diferenciada na Justiça do Trabalho

TRÊS mil enfermeiras da Ordem Terceira de São Francisco, da Casa da Mãe Pobre, da Casa de Portugal e da Ordem do Carmo conseguiram extensão do aumento de salários já concedidos às suas companheiras dos estabelecimentos particulares.

O aumento obedece à seguinte tabela: salários até Cr$ 1.500 — 25 por cento; de Cr$ 1.501 a Cr$ 2.200 — 20 por cento; de Cr$ 2.201 a Cr$ 3.000 — 15 por cento; de Cr$ 3.000 em diante — 10 por cento. Será calculado sôbre os salários percebidos em setembro de 1953.

EXECUÇÃO

Contra a Beneficência Portuguêsa, Beneficência Espanhola e Ordem Terceira da Penitência, o Sindicato dos Enfermeiros pedirá execução na Justiça do Trabalho.

A entidade das enfermeiras levantará a tese da categoria diferenciada, argumento novo nos processos de dissídios coletivos.

Os demais enfermeiros e enfermeiras já gozam do aumento salarial, conseguido pelo Sindicato, desde outubro de 1953.

Posse, hoje, do almirante Greenhalgh

O INSTITUTO de Geografia e História Militar do Brasil receberá, hoje, solenemente, seu novo sócio, almirante Juvenal Greenhalgh. A cerimônia será no Instituto Histórico Brasileiro, na avenida Augusto Severo.

Saudará o novo associado o comandante A. C. Raja Gabaglia.

A sessão será presidida pelo general Tristão de Alencar Araripe, ministro do Supremo Tribunal Militar.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; dr. Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo; comandante Hugo Pontes, engenheiro Sotero Cairo Araújo, dr. José Maria da Silva Rosas, dr. Amado P. Rodrigues Caminha, jornalista Ewaldo Monteiro de Castro, Elba Dias, Nilto Trajano, Antônio Luna Alencar, dr. Belmiro Valverde, Francisco Joaquim Batista Neto e Ari Trifilio.

Senhoras: Aura Costa, Ermelinda Amorim Bourifouse e Iaidu da Silva Ferreira.

Senhorinhas: Vera da Silva Teles, Ana Lúcia Cardoso e Leda de Abreu.

Meninos: Almir, filho do sr. e sra. Jonas Côrtes.

O EMBAIXADOR E SRA. OSWALDO CORREIA HOMENAGEARAM ALGUNS AMIGOS

UMA noite dessas, em casa do embaixador e sra. Oswaldo Correia. Os grupos vão chegando, atendendo ao amável convite da sra. Correia, que, boa amiga e gentil como sempre, quis homenagear alguns diplomatas que estão de partida: o embaixador e sra. Alvaro Teixeira Soares, recentemente designados para La Paz; o secretário e sra. Armando Rui Barbosa, que partiam no dia seguinte para Ciudad de Trujillo, onde vão servir com o embaixador Hasslocher; o cônsul e sra. Rui Barreto, que foram ontem para Lisboa.

OS convidados espalham-se pela varanda e pelas belas salas da residência que o embaixador e sra. Oswaldo Correia adquiriram recentemente e que Mainha mobilou com extremo bom gôsto. Todos se conhecem, todos estão à vontade, reina muita alegria. Uma interrupção temporária da eletricidade não incomodou ninguém, exceto, talvez, a dona da casa; mas o dr. Arnaldo Duarte, que é muito habilidoso, deu um jeito, mesmo antes da intervenção da Light.

Fomos encontrando o embaixador Henrique de Souza Gomes, o ministro e sra. Boullitreau Fragoso, Eddy e Isabel Lynch, Arnaldo e Lalá Duarte, sras. Hortênsia Terrazas, Vera Correia Pinto e senhorinha Maria de Lourdes Pimentel.

O jantar americano foi servido em mesinhas, no jardim para o qual deita a sala de jantar. Tudo delicioso. Sem formalidades, cada um se sentou onde quis e a conversa correu animada.

Alvaro Teixeira Soares é bom "causeur" e sua palestra, sempre instrutiva. Falou-se muito, naturalmente, da Bolívia, que diversas pessoas conheciam, e as sras. Hortênsia Terrazas e Isabel Lynch descobriram que já se tinham encontrado em La Paz, quando ambas ainda eram garotas.

O terraço descoberto, ornado de belas plantas e suavemente iluminado, convidava a uma permanência mais longa, mas a chuva começou a cair, a mesma que se despejou em catadupas durante a noite de quarta-feira santa e que causou tantas inundações. Foi preciso voltar ao aconchêgo das salas, desta vez sem os Boullitreau Fragoso, que ainda foram à recepção da Embaixada da Alemanha.

A REUNIÃO prolongou-se até tarde. Estava tão agradável que ninguém tinha vontade de ir embora. Parabens ao embaixador e sra. Oswaldo Correia, pela perfeição com que tudo foi planejado e pela atmosfera que souberam criar naquele jantar, verdadeiro prazer para os que nêle tomaram parte.

DIANA

Lourenço Jorge será homenageado

HOJE, às 10 horas, a Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura prestará uma homenagem ao professor Lourenço Jorge. No Hospital Miguel Couto serão inaugurados seu retrato e a placa do "Serviço de Clínica Médica Lourenço Jorge", de cujas enfermarias e ambulatórios foi êle chefe, desde a fundação do hospital.

Falarão, durante a homenagem, o sr. Alberto Borgerth, secretário geral de Saúde; o professor emérito Aloisio de Castro e o dr. João Soares da Silveira, diretor do hospital, além de representantes de clínicas especializadas.

O professor Lourenço Jorge, que dirigiu a clínica médica do Hospital Miguel Couto por mais de 18 anos seguidos, fêz seu curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo docente livre da Faculdade Nacional de Medicina, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas e autor de diversos trabalhos sôbre clínica médica.

Casa de Anchieta

SÁBADO, às 17,30, será inaugurada a "Casa de Anchieta", da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

A cerimônia constará da benção do prédio e leitura da ata comemorativa, seguindo-se um coquetel oferecido aos associados e suas famílias.

Jantar de confraternização

OS participantes do Congresso de Delegados do IAPETC, que ora se realiza no Rio, ofereceram um jantar de confraternização ao sr. Alvaro de Sá e Benevides, presidente daquela autarquia.

Falaram, no jantar, os srs. Aldemar da Costa Almeida, de Pernambuco, José Medeiros, de São Paulo, Adriano Pereira de Morais, Luiz Augusto Melo e Antônio Augusto Machado.

O presidente do IAPETC agradeceu a homenagem.



INSTALADA EM BELO HORIZONTE UMA LOJA DRAGO — As Indústrias Reunidas Sofá Cama Drago instalaram, recentemente, uma filial em Belo Horizonte, a fim de atender às solicitações da praça local. A nova Loja Drago, uma das mais modernas da firma, foi instalada no moderno edifício da Federação Comercial de Minas Gerais, à rua Curitiba, 569. A gravura mostra um aspecto parcial da ampla e moderna Loja Drago, entregue à população belorizontina.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

A ESCOLHA DOS ALIMENTOS

É preciso que saibamos gastar bem o dinheiro reservado à compra de alimentos.

Por pequeno que seja o nosso orçamento, sempre há possibilidade de fazer economia.

Economia, neste caso, significa comprar alimentos verdadeiramente úteis, mesmo que não sejam os mais baratos.

Comprar conservas, salames e linguiça é gastar mal o dinheiro destinado à alimentação.

Mas comprar leite, frutas e verduras é saber aproveitar o dinheiro, pois êsses são os alimentos que protegem a saúde, ao lado do arroz do feijão e da carne.

Pouco adianta fazer economia comprando só feijão, farinha de mandioca e salame ou carne sêca, se em pouco tempo a pessoa assim alimentada estiver jogada num leito de hospital, sem poder trabalhar e fazendo despesas muito maiores.

Em primeiro lugar a saúde. E para promover saúde a alimentação deve ser variada e deve conter alimentos protetores: o leite, os ovos, a carne, as frutas e verduras.

Máquina PRIMAX PARA LAVAGEM DE VEÍCULOS

A mais eficiente para Postos de Serviço, Garagens e Frotas.

Assistência Técnica - Garantia

Equipamentos Jordan S.A.

Representante: H. JORDAN

Av. Rio Branco, 257 - 16.° - s. 1.606 - Telegr. Coinjosa

Telefones: 52-4858 e 52-8902 - RIO DE JANEIRO

TACOS desde 30,00

Perobe e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

INDUCO SHEPARD

Elevador de qualidade

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis 1.945 - Duque de Caxias

SAS

Quando fôr à Europa vá também a Copenhague

COPENHAGUE está apenas a poucas horas de distância das grandes capitais européias e, para visitá-la os turistas estão isentos de "visto" em seus passaportes. Visite Copenhague, voando num dos "Royal Viking" DC-6B da SAS, que, agora, já estão em serviço entre o Brasil e a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 - loja 1BD - Tel.: 32-7320 e 32-6710 - São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

A GRANDE OPORTUNIDADE

está entre o Rio e Terezópolis

JARDIM PRAZERES

UM JARDIM DA NATUREZA!

O cenário maravilhoso dos contrafortes da serra pode ser agora desfrutado com rara oportunidade.

Bosques, piscina, límpido rio, para os possuidores de terrenos neste novo Bairro, cuja valorização deverá ultrapassar excepcional estimativa.

Loteamento atravessado em grande extensão pela nova Rodovia Rio Terezópolis, situação que o coloca a somente 50 minutos do Rio (estrada em tráfego).

15 a 20 minutos antes de Terezópolis (em construção) 5 minutos de Magé. Ônibus, Trens.

Terrenos próprios, completamente legalizados e registrados de acôrdo com o dec. 58

LOTES PLANOS E CHÁCARAS, POSSE IMEDIATA SEM ENTRADA E SEM JUROS EM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00 MENSAIS

PETRÓPOLIS — JARDIM PRAZERES — MAGÉ — TICO-TICO

LOTEAMENTO JARDIM PRAZERES

Administração: Rua México, 98, 7.° and., sala 707 — Tel.: 52-6381

Vendas: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA UNIVERSAL

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 1.° and., salas 116-117 — Tel.: 42-3271

VEM AÍ LOUCURAS...

MÚSICA

MARIO CABRAL

Nova fase da Juventude Musical

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Está entrando em nova fase a Juventude Musical Brasileira — seção de S. Paulo.

Foram eleitos os comitês que vão dirigir seus destinos e que serão assim presididos: Comitê de Delegados, Maria Celia Negrini; Comitê de Propaganda, Antonio Massa; Comitê de Intercâmbio, Maria Helena Bucchianeri; Comitê de Jornal, Elean Diesendruck; Comitê de Cultura, Walter Mekitarian; Comitê de Recepção, Ricardo Sommerman; Comitê de Pesquisas de Músicos para a futura orquestra, Orpheu Tommasini; Comitê de Inscrições para o Coral, Eridax Benestock; Comitê de Discoteca, Karl Dieter Wolff.

Para o concurso de solistas da OSB, inscreveram-se já 18 candidatos para piano, 13 para canto e 2 para oboé.

Casamento

NA igreja de N. S. do Carmo casam-se, amanhã, às 18 horas, a senhorinha Julieta Marcondes Verissimo de Melo e o sr. Jorge Campelo. A noiva é filha do dr. Inácio Verissimo de Melo e da sra. Julieta Marcondes Verissimo de Melo. O noivo, do dr. Arnaldo Campelo e sra. Heloisa Graça Couto Campelo.

Bodas de Prata

O ESCRITOR e sra. Luís Câmara Cascudo celebraram, ontem, o 25.º aniversário do seu casamento. Em Natal, onde residem, foram muito homenageados.



ANA Ricarda, bailarina e coreógrafa, que faz parte do conjunto do marquês de Cuevas, veio ao Brasil, especialmente contratada para as festas do centenário do Conde Matarazzo. Trouxe vários bailarinos da Europa, e daqui do Rio seguiram Berta Rosanova e David Dupré. Mas, infelizmente, a parte coreográfica das comemorações não pode ser realizada, porque a festa foi ao ar livre e choveu na hora da apresentação do conjunto ensaiado por Ana Ricarda. Ela, porém, voltará ao Brasil, êste ano, na temporada de ballet organizada pela emprêsa Viggiani. Anuncia-se novo bailado seu, "Tertúlia". "Dona Inês de Castro", de sua autoria, foi um dos grandes sucessos da temporada anterior da companhia do marquês de Cuevas.

GAROTA NUM "FLASH"



MARIA DOLABELA MAMANA

MARIA Dolabela Mamana, êsses seus lindos olhos pretos refletem muita bondade.

Ouvi-la ao piano, ao acordeon ou cantando, acompanhada por você mesma ao violão, é um encanto.

Dezesseis anos, e seus quadros já refletem bem um temperamento artístico.

Sabe conquistar a simpatia dos seus amigos, e tôdas as semanas lhes proporciona, em ambiente acolhedor, reuniões que já se tornaram conhecidas e para onde convergem os garotos e garotas da nossa melhor sociedade.

"A aviação e a meteorologia no Brasil"

HOJE, às 17 horas, o sr. James E. Coyle, chefe da Divisão de Meteorologia da Panair do Brasil, pronunciará uma conferência sob os auspícios do Instituto de Colonização Nacional. Será no auditório do IBGE (avenida Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar) e obedecerá ao tema: "A aviação e a meteorologia no Brasil".

Entrada franca.

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954.

J. L. Blanco — Diretor-Presidente; *Fernando Cicero Velloso* — Diretor-Secretário.

ARTES PLASTICAS

LURÇAT EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (Sucursal) — "A arte de Jean Lurçat é aquela que parte do Apocalipse, da tristeza, da destruição, e chega à alegria, à exuberância, ao paraíso reconstruído" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Maurice Hegge, "maitre de conference" da Sarbonne, diretor da Faculdade de Direito de Paris, e que acompanha as obras de Jean Lurçat ao Brasil.

A inauguração foi dia 20, com os presentes não encontrando palavras para definir a impressão causada pelos tapetes do mestre de Aubusson. Entre outros, viam-se Maria Eugênia Franco, Paul Silvestre, José Geraldo Vieira, Flávio Mota, Maria de Lourdes Teixeira.

Lurçat expõe também cerâmicas, pinturas, ilustrações, etc.

Depois de S. Paulo, a mostra de Lurçat irá para o Rio, a fim de figurar no Museu de Arte Moderna.

Dez mil recortes sôbre a II Bienal

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Cêrca de dez mil recortes (críticas, reportagens, entrevistas, fotografias, notícias, etc.), sôbre a II Bienal, enchem 17 pastas, organizadas por seus funcionários.

Êsses trabalhos foram publicados na imprensa brasileira e estrangeira, entre novembro de 1953 e março de 1954.

Museu de Arte Moderna

A DIREÇÃO dêsse Museu (rua da Imprensa, 16-A) solicita encarecidamente aos artistas residentes nesta cidade, e que participaram da II Bienal de São Paulo, que retirem, o mais cedo possível, os seus quadros, que estão lotando as dependências daquela casa, dificultando outros serviços de urgência.

FALECIMENTOS

FALECEU o dr. Frederico Radler de Aquino Júnior, casado com a sra. Carmen Côrtes Radler de Aquino.

Era diretor-superintendente da Companhia Nacional de Seguros Gerais.

Seu sepultamento efetuou-se no cemitério de São João Batista.

A SRA. Zulmira Iara Gonçalves Feijó faleceu, ontem, em sua residência, na rua São Luís Gonzaga, 1502.

O enterramento verificou-se no cemitério de São Francisco Xavier.

EM São Paulo, faleceu a sra. Dulcila Ribeiro de Aguiar Macedo, casada com o professor Raul Avila de Macedo, aposentado da antiga Escola Normal da capital.

Industrial e Comercial Textil Incotex S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Industrial e Comercial Têxtil Incotex S. A., à Avenida Graça Aranha, 326-7.º andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório, da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1954.

Luciano Ferrini — Diretor Presidente.

Pereira Guimarães-Cardoso Fontes

AMANHA, às 17 horas, celebra-se na igreja da Candelária, o casamento da senhorinha Teresinha Maria Pereira Guimarães, filha do sr. Odir Pereira Guimarães e sra. Syrtes Braz da Cunha Guimarães, com o sr. Murilo Antônio Cardoso Fontes, filho do dr. Murilo Cardoso Fontes e sra. Lídia Amália Guimarães Fontes.

O ato civil será testemunhado pelo dr. e sra. Erasto Carlos de Carvalho, por parte da noiva, e dr. e sra. Volta Batista Franco, pelo noivo. Servirão de padrinhos, na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o sr. e sra. Raul Chambelland, e pelo noivo o dr. e sra. Murilo Cardoso Fontes.

Os nubentes receberão seus parentes e amigos na rua Pontes Correia, 150.

Rootes Motores (Brasil) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Presidente Vargas, 209, sala 1.003, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 10,30 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre proposta da Diretoria para o aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Terencio P. Cattley.*

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Chinese Maritime Trust Agências S. A. à rua Mayrink Veiga, 31, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Oswaldo G. Aranha — Terencio P. Cattley.*

Arthur Watson Comércio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à rua Conselheiro Saraiva, 33, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Arthur Watson — Donald Fernald Watson — Elbridge Watson — Philip Charles Medawar.*

Cia. Electroquimica Pan Americana

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da CIA. ELECTROQUIMICA PAN AMERICANA, à Avenida Graça Aranha, 326-7.º andar s. 72, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Luciano Ferrini — Diretor Gerente; *Alberto Torres Filho* — Diretor Tesoureiro.



É A ÚLTIMA MODA...

Em costume de sêda pesada, cinza claro, com estampados em cinza mais escuro. A saia é justa, com uma prega atrás; o casaco, de mangas três quartos, com gola forrada de cetim prêto, na parte de trás. Modêlo apresentado pelo "Last Fashion" de Milão. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

No Rio o prefeito de Fortaleza

VEIO ao Rio, tratar de assuntos de sua cidade, o sr. Paulo Cabral de Araújo, prefeito de Fortaleza.

O sr. Paulo Cabral está resolvendo o problema da energia na capital cearense, com a construção de grande usina elétrica na ponta do Mucuripe.

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Elevadores Otis S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 16 horas, para o fim de alterarem o artigo 20 dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954.

J. L. Blanco — Diretor-Presidente; *Fernando Cicero Velloso* — Diretor-Secretário.

Editora Mérito S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Editora Mérito S/A., à rua do Ouvidor n.º 140, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1954.

R. C. Riaño — Diretor-gerente
Duilio de Próspero — Diretor-Secretário.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Comércio Ultramarino Cosa S. A., à Avenida Almirante Barroso, 91-sala 409, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Fritz Muller — F. Wildi.*

American Express S. A. (Viagens Internacionais)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da American Express S. A. (Viagens Internacionais), à rua México, 74-B, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 15 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Lloyd F. George — Richard P. Momsen.*

Rootes Motores (Brasil) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Presidente Vargas, 209, sala 1.003, nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 11,30 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Terencio P. Cattley.*

Companhia Brasileira de Raios-X

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sua sede social à rua México, 41 (sôbreloja), nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 10 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *William P. Wallace — Jayme Green e Silva — F. W. Strickland.*

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 6 Maio
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2939

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S/A., à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, no dia 30 do corrente, de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Gil Sequeira* — Diretor Secretário.

Transunion Americana Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da TRANSUNION AMERICANA AGÊNCIAS S. A., à Avenida Presidente Vargas, 435-13.º andar, sala 1.307-A, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1954, às 15 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade bem como eleger os Diretores e membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1954.

Pela Diretoria, *Aderbal Lins Pinto.*

Toalheiro Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente, 35 (fundos), nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1954, às 11 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1954.

Pela Diretoria, *James Joseph Morris — Terencio P. Cattley.*

Omêga Indústria e Comércio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em sua sede social à rua Darke de Matos n.º 259 (loja), nesta Capital, no dia 29 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954.

Pela Diretoria, *Harold Bruce Faulkner — Terencio P. Cattley.*

ROOTES MOTORES (BRASIL) S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao disposto na Lei de Sociedades por Ações, vimos submeter à consideração de VV. SS. o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício encerrado em 1953, os quais, a nosso ver, demonstram com exatidão o movimento financeiro no referido ano.

No presente relatório, cumpre-nos declarar que a marcha dos negócios sociais vem se processando normalmente, sendo o único fato digno de menção, a mudança da denominação social que, de COMPANHIA BRASILEIRA DE VEICULOS, passou à atual ROOTES MOTORES (BRASIL) S. A., medida esta resultante de deliberação da assembléia geral extraordinária de 31 de março de 1953.

Em virtude dos resultados alcançados no exercício em aprêço, propomos a VV. SS. a distribuição de um dividendo em dinheiro, de Cr$ 85.500,00, ou seja Cr$ 34,20 por ação.

Permanecemos à disposição de VV. SS., na sede social, à Avenida Presidente Vargas n.º 290, sala 1.003, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que lhes pareçam necessários a respeito.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954

Pela Diretoria,

Terêncio P. Cattley
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ativo fixo		
Automóveis	92.871,80	
Móveis, instalações, máquinas e utensílios	78.788,00	
	171.659,80	
Reserva para depreciação	65.436,80	
		106.223,00
Ativo disponível		
Caixa	1.013,50	
Bancos	808.562,60	
		809.576,10
Ativo realizável a curto prazo		
Títulos e ações		8.000,00
Ativo realizável a longo prazo		
Empréstimo compulsório (Lei N.º 1474)		11.713,20
Ativo pendente		
Seguros		2.656,40
		938.168,70
Conta de compensação		
Ações caucionadas pelos diretores		200,00
		938.368,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigível		
Capital	250.000,00	
Reserva legal	36.634,60	
		286.634,60
Passivo exigível a curto prazo		
Contas a pagar		66.007,00
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1953		585.527,10
		938.168,70
Conta de compensação		
Caução dos diretores		200,00
		938.368,70

Terêncio P. Cattley
Diretor-Secretário

Mário Moreira Lopes
Contador Reg. CRC-DF N.º 1876

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31-12-1953

DEBITO

	Cr$
Despesas Gerais	618.518,50
Impostos	96.072,70
Amortização do ativo fixo	26.453,20
Lucro do exercício transportado abaixo	485.600,80
	1.226.645,20
Reserva legal	24.280,00
Saldo em 31 de dezembro de 1953, segundo balanço geral	585.527,10
	609.807,10

CREDITO

	Cr$
Comissões	1.217.750,00
Juros	8.895,20
	1.226.645,20
Saldo em 31 de dezembro de 1952	124.206,30
Lucro do exercício transportado	485.600,80
	609.807,10

Terêncio P. Cattley
Diretor-Secretário

Mário Moreira Lopes
Contador Reg. CRC-DF N.º 1876

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Rootes Motores (Brasil) S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria da Rootes Motores (Brasil) S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 34,20 (trinta e quatro cruzeiros e vinte centavos) por ação, proposta pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

Edward Tufty
José Azevedo Correia
Alvaro Ayres Couto

N'A Exposição Carioca...

Novos Modelos para a nova estação

Graciosos... originais e de elegância inconfundível!

Acompanhando a moda de Paris - centro universal da Moda - A Exposição Carioca apresenta para o inverno êstes originais modelos, numa reprodução exata dos que maior êxito alcançaram na temporada de inverno da Cidade-Luz. Escolha agora o modêlo de sua preferência em lã Tweed - tecido em grande moda - enquanto as coleções estão completas!



SWEATER PURA LÃ, padrão listrado, mangas em côr lisa. Todos os tamanhos.

250,



CASACO SÔLTO EM PURA LÃ AUSTRALIANA, com vivo de fio angorá. Côres modernas.

395,

SWEATER PURA LÃ, com listras verticais em relêvo, modêlo francês, lindo contraste de côres.

350,

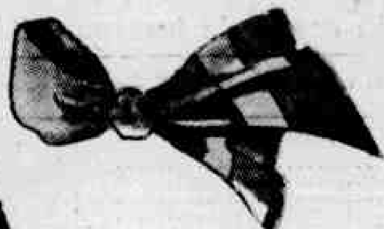


SWEATERS...

E CASAQUINHOS

para os seus conjuntos sport.

Grande variedade de modelos em côres modernas!



SWEATER PURA LÃ, com listras em diagonal, mangas curtas. Lindas combinações de côres. Todos os tamanhos.

198,

ECHARPE EM TAFETÁ PURA SÊDA.

158,

LUVA EM SUÈDE, elegante modêlo para inverno.

138,



COSTUME EM "TWEED" PURA LÃ. Modêlo sôlto, "Martingale", gola de veludo. Marinho e cinza. Tam. 40 a 50.

1.500,

ou em 10 meses pelo Crediário

BOLSA DE VERNIZ. Encantador modêlo, tôda forrada em pelica. Original fêcho de metal dourado.

295,

SAPATO TOILETTE EM VERNIZ, salto italiano Luiz XV, com enfeites na gáspea.

295,



COSTUME EM "TWEED" PURA LÃ. Última novidade para êste inverno. Gola de veludo, frente c/ recorte. Cinza, prêto e cognac. Tams. 40 a 50.

1.980,

ou em 10 meses pelo Crediário

BÔLSA DE CAMURÇA COM VERNIZ.

275,

MEIAS AMERICANAS LEGÍTIMAS, 100% nylon, malha 60, 15 denier.

98,

As meias compradas n'A Exposição Carioca, dão direito a consêrto grátis.



COSTUME DE MESCLA PURA LÃ. Modêlo com gola larga e bolsos bojudos trabalhados em contraste de côr. Tamanhos 40 a 50.

1.890, ou em 10 meses pelo Crediário.

BÔLSA DE VERNIZ.

250,

SAPATO TOILETTE salto francês de alumínio. Forrado em pelica preta. Verniz e camurça.

350,



PARA SENHORAS E MENINAS

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

ENTRE NO DEPTO. DE MODAS COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE DE UMA VEZ TUDO O QUE A SRA. PRECISA PARA VESTIR BEM NESTE INVERNO!

Fiscalização dos medicamentos

O MINISTRO da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, distribuiu nota à imprensa comunicando haver determinado o contrôle permanente e adequado do comércio de drogas e medicamentos à venda ao público, através de providências tomadas pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que já iniciou a coleta de amostras nos depósitos de produtos farmacêuticos da cidade, as quais serão analisadas pelo Instituto Osvaldo Cruz.

A medida de contrôle visa, sem distinção, a produtos nacionais e estrangeiros, não implicando, entretanto, no descrédito da indústria farmacêutica. Providências severas serão tomadas nos casos comprovados de falsificação de produto posto à venda.



LIMA BARRETO

Lima Barreto quer 10 ou 12 milhões para "O Sertanejo"

Filmará com ou sem a Vera Cruz — Três mil figurantes e um estouro de boiada

EM DECLARAÇÕES à imprensa de S. Paulo, Lima Barreto (O Cangaceiro), disse que seu próximo filme, "O Sertanejo", custará de 10 a 12 milhões de cruzeiros. Animado com o sucesso de "O Cangaceiro" na Europa, quer fazer "a fita mais grandiosa já realizada na América Latina".

"O Cangaceiro" já foi exibido comercialmente na França, Suíça, Suécia e Alemanha. E a Vera Cruz acaba de anunciar que está programado em Saigon, Indo-China.

IMEDIATAMENTE

— "Fiquei solidário com a Vera Cruz durante todo o período da "crise". Agora, que o caso foi satisfatoriamente solucionado pelo govêrno do Estado, é preciso começar imediatamente "O Sertanejo". Farei o filme com ou sem a Vera Cruz. Em último caso, alugaria os estúdios e filmaria com financiamento particular".

ORÇAMENTO

— "Dependendo de entendimentos que estou realizando, o filme custará de 10 a 12 milhões. Um têrço do que custaria na França, um quinto na Itália e um décimo nos Estados Unidos. Mas, posso garantir que o filme começará a dar lucros antes de exibido no estrangeiro".

Lima Barreto garante que, em menos de 11 meses, "O Cangaceiro" deu lucro. Rendeu nesse período 10 milhões de cruzeiros tendo custado oito milhões.

"PLÁCIDO DE CASTRO"

Lima declarou que tem dois filmes planejados para realizar depois de "O Sertanejo": "Plácido de Castro" e "Mau Olhado". Aquêle custará 30 milhões; êste, um milhão.

O primeiro será "Mau Olhado", com Ruth de Souza no principal papel. Pràticamente, o filme só terá mais dois personagens: um homem e um cachorro... Garante que será realizado em 30 dias, "ganhará prêmios internacionais e baterá "récords" de bilheteria".

TRÊS MIL FIGURANTES

Entre os planos de Lima Barreto para "O Sertanejo", figura a utilização de três mil figurantes, um estouro de boiada "como descrito por Euclides em "Os Sertões", com mil cabeças de gado", e um "traveling" (movimento de câmera) ininterrupto de um quilômetro.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnos) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnos) das 19 às 20 horas

E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR

Diàriamente das 20 às 21 horas

Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio

DIPLOME-SE EM 10 MESES

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

SABADO

Tribuna Religiosa

Semana Santa em Vassouras

OS atos da Semana Santa, êste ano, tiveram, em Vassouras, grande solenidade. 1954 marca o centenário da bela matriz da cidade e tôdas as celebrações religiosas obedecerão a um programa especial.

As cerimônias foram completas, com procissão de Ramos, de Encontro, Adoração na quinta-feira santa, missa dos Pré-Santificados, procissão do Entêrro, bênção do fogo, da água batismal, do círio pascoal e missa solene, no sábado de Aleluia, com procissão da Ressurreição e missa cantada, domingo de Páscoa. Foi pregador o padre Estanislau de Oliveira Lima.

A procissão de sexta-feira santa, organizada nos moldes tradicionais, apresentou tôdas as personagens bíblicas que costumam integrar o cortejo do entêrro do Senhor. Foi um belo trabalho realizado pelo vigário padre Edmundo Mayr e o presidente da Comissão de Turismo, sr. Eugênio Caputi.

RETIRO PARA SENHORAS

DE 26 a 30 de abril, monsenhor Mota, vigário da paróquia de Nossa Senhora da Glória, pregará um retiro para senhoras, no Convento do Cenáculo, na rua Pereira da Silva, 135.

Horário das prédicas: 10, 14 e 16 horas. Informações pelo telefone 25-6527.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

A COLONIA capichaba, no Rio, celebrará a festa da padroeira do seu Estado mandando celebrar missa de ação de graças, no dia 26.

Essa cerimônia será na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

BANCO DO BRASIL LUCRA 531%

NO último leilão de dólares alemães, o Banco do Brasil obteve um lucro equivalente a 531%. Os 2.280 mil dólares germânicos leiloados, adquiridos pelo Banco, custaram Cr$ 16 milhões de bonificação e renderam de ágio Cr$ 101 milhões. Uma diferença de Cr$ 85 milhões, ou seja, os 531% citados.

Pode-se considerar como "capital" das transações cambiais atualmente em uso o preço pago pelo Banco do Brasil na compra da moeda, isto é, 18,32. Dentro dêsse "capital", o Banco ainda lucra 50 centavos por dólar, uma vez que o importador, de posse do certificado adquirido na Bolsa, compra a moeda por 18,82.

A operação total registra a compra dos dólares alemães esta semana leiloados, por Cr$ 57.730 mil (taxa oficial mais a subvenção) e a venda ao importador dêsses mesmos dólares por Cr$ 144 milhões (taxa oficial mais o ágio).

O ágio médio foi particularmente elevado. Cada unidade rendeu Cr$ 44,30. Somados à taxa oficial, verifica-se que as mercadorias a se importar da Alemanha, com dólares obtidos no último leilão, vão custar muito caro, pois a unidade monetária ficou, no total, por Cr$ 63,12.

A primeira categoria, de mercadorias essencialíssimas, registrou ágios que variavam entre 17,10 e 19,10. A segunda de 29,80 a 58,10; a terceira de 50,10 a 55,20; a quarta de 60,20 a 77,10 e a quinta categoria entre 92,80 e Cr$ 102.

Isto equivale a dólares alemães, custando desde o mínimo de Cr$ 37 até o máximo de Cr$ 122.

Ao contrário do que era esperado pelo ministro da Fazenda, desde o início da aplicação do seu plano, o sistema de leilões está registrando uma elevação enorme na cotação das moedas estrangeiras. As baixas verificadas em alguns casos não se estabilizam, estando muito longe ainda de apresentar um nível que possa ser considerado ideal para as relações de trocas comerciais com outros países.

Greve

NA última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Seabra Fagundes discorreu longamente sôbre o direito de greve.

O ponto básico da conferência versou sôbre a necessidade de regulamentação dêsse direito.

Mesa-redonda

ENTRE 27 e 29 de abril haverá no Rio uma mesa-redonda de importadores, promovida pela Associação Nacional de Máquinas Veículos Acessórios e Peças, com a presença de representantes de todos os Estados.

O principal objetivo é propor ao govêrno medidas tendentes a restaurar o equilíbrio do comércio exterior.

Café-Ford

EM entrevista à "Folha da Manhã", de S. Paulo, o sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira, declarou que em 1941-42 se comprava um carro Ford com 100 sacas de café, com base no preço médio de Santos.

Agora, apesar da valorização do produto êsse mesmo carro Ford não pode ser adquirido por menos de 115 sacas de café, tipo 4, estilo Santos, cotado a 463 cruzeiros por dez quilos. Referiu-se o sr. Diederichsen ao preço do automóvel no mercado interno.

EDITORA MÉRITO S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da sociedade durante o ano de 1953, cujo exercício financeiro foi encerrado em 31 de dezembro de 1953. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que pedimos a atenção de VV. SS. para os resultados alcançados, que são bastante promissores.

Apesar do balanço e da conta de lucros e perdas esclarecerem perfeitamente a situação da sociedade, quaisquer informações que os senhores acionistas desejarem esta Diretoria se prontifica desde logo a fornecer, na sede social, à Rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1954.

R. C. RIAÑO — Diretor-Presidente
DUILIO DE PROSPERO — Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

ATIVO FIXO		
Móveis e utensílios	5.680,00	
Reserva para depreciação	1.704,00	3.976,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		179.413,80
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	902.105,40	
Reserva para devedores duvidosos	85.576,20	
	816.529,20	
Mercadorias	639.224,27	1.455.753,47
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em garantia	400,00	
Empréstimo compulsório - Lei n.º 1474	12.312,80	12.712,80
ATIVO PENDENTE		
Pagamentos antecipados		523.058,00
		2.174.914,07
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações caucionadas pelos diretores	2.000,00	
Bancos conta cobrança	384.565,60	386.656,60
		2.561.479,67

PASSIVO

PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
A integralizar	200.600,00	
	799.400,00	
Reserva legal	31.385,60	830.785,60
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	419.316,50	
Contas correntes	138.766,80	558.083,30
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1953		786.045,17
		2.174.914,07
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Diretores por ações caucionadas	2.000,00	
Títulos em cobrança	384.565,60	386.565,60
		2.561.479,67

Diretor — ROBERTO CASTRO RIAÑO — Contador — PAULO FONSECA — C.R.C. 7501

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31-12-1953

DÉBITO

Despesas gerais		670.275,37
Impostos		9.641,70
Juros e descontos		20.528,20
RESERVAS		
Depreciação do ativo fixo	568,00	
Devedores duvidosos	44.363,70	44.931,70
Lucro do exercício transportado abaixo		354.279,28
		1.099.656,25
Reserva legal		17.714,00
Saldo em 31 de dezembro de 1953, segundo balanço geral		786.045,17
		803.759,17

CREDITO

Produto das operações sociais	1.099.656,25
	1.099.656,25
Saldo em 31 de dezembro de 1952	449.479,89
Lucro do exercício transportado	354.279,28
	803.759,17

Diretor — ROBERTO CASTRO RIAÑO — Contador — PAULO FONSECA — C.R.C. 7501

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Editora Mérito S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da Editora Mérito S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1954. — *Edward Tully; José Azevedo Correia; Alvaro Ayres Couto.*

RÔLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S/A

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953.. Êste documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, esta Diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de Cr$ 71,428 por ação, continuando às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Itapiru n.º 1163, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1954.

Pela Diretoria — *Gil Sequeira*, Diretor Secretário.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
Ativo fixo			
Edifícios, maquinismos, equipamento, etc.		43.416.925,68	
Reserva para depreciação		5.718.402,08	
			37.698.523,60
Ativo disponivel			
Caixa e bancos			1.747.123,60
Ativo realizável a curto prazo			
Contas a receber		26.957.105,60	
Reserva para devedores duvidosos	294.506,60		
Reserva para descontos	234.206,10		
		528.712,70	
		26.428.392,90	
Contas correntes		1.425.782,90	
Depósitos para aquisição de câmbio		1.667.037,80	
Mercadorias		13.630.553,00	
			43.151.766,60
Ativo realizável a longo prazo			
Depósitos em garantia		25.524,70	
Empréstimo compulsório — (Lei n.º 1474)		1.346.087,00	
			1.371.611,70
Ativo pendente			
Despesas diferidas e pagamentos adiantados		651.620,70	
Diferença de câmbio		2.417.389,80	
			3.069.010,50
			87.038.036,00
Conta de compensação			
Ações caucionadas pelos diretores			2.000,00
			87.040.036,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigivel		
Capital	28.000.000,00	
Reserva legal	3.175.950,70	
		31.175.950,70
Passivo exigivel a curto prazo		
Bancos	12.327.081,10	
Contas correntes	8.029.288,00	
Contas a pagar	7.301.843,00	
Dividendos a pagar	2.540.000,00	
		30.198.212,10
Dividendo proposto		10.000.000,00
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1953		15.663.873,20
		87.038.036,00
Conta de compensação		
Diretores por ações caucionadas		2.000,00
		87.040.036,00

Gil Sequeira, Diretor — *Carlos Ferreira Silvestre*, Contador — Guarda-livros reg. no D. E. C., 39842 e no C.R.C. 9060

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31-12-1953

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	18.323.457,10
Impostos	6.679.048,50
Juros e descontos	1.735.066,80
Amortização do ativo fixo	1.165.817,00
Lucro do exercício transportado abaixo	21.142.243,60
	49.045.633,00
Dividendo distribuido	5.929.411,80
Transferido para reserva legal	1.057.112,20
Dividendo proposto, a ser aprovado pela assembléia geral	10.000.000,00
Saldo em 31 de dezembro de 1953 segundo balanço geral	15.663.873,20
	32.650.397,20

CREDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	46.745.047,70
Lucro na venda de bens do ativo fixo	59.874,50
Lucro na venda de obrigações de guerra	782,00
Diferença de câmbio	2.239.928,80
Lucro na venda de bens do ativo fixo	59.874,50
	49.045.633,00
Saldo em 31 de dezembro de 1952	11.500.239,20
Transferência de lucros bloqueados — (Decreto-lei N.º 9159)	7.914,40
Lucro do exercício transportado	21.142.243,60
	32.650.397,20

Gil Sequeira, Diretor — *Carlos Ferreira Silvestre*, Contador — Guarda-livros reg. no D. E. C., 39842 e no C.R.C. 9060

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

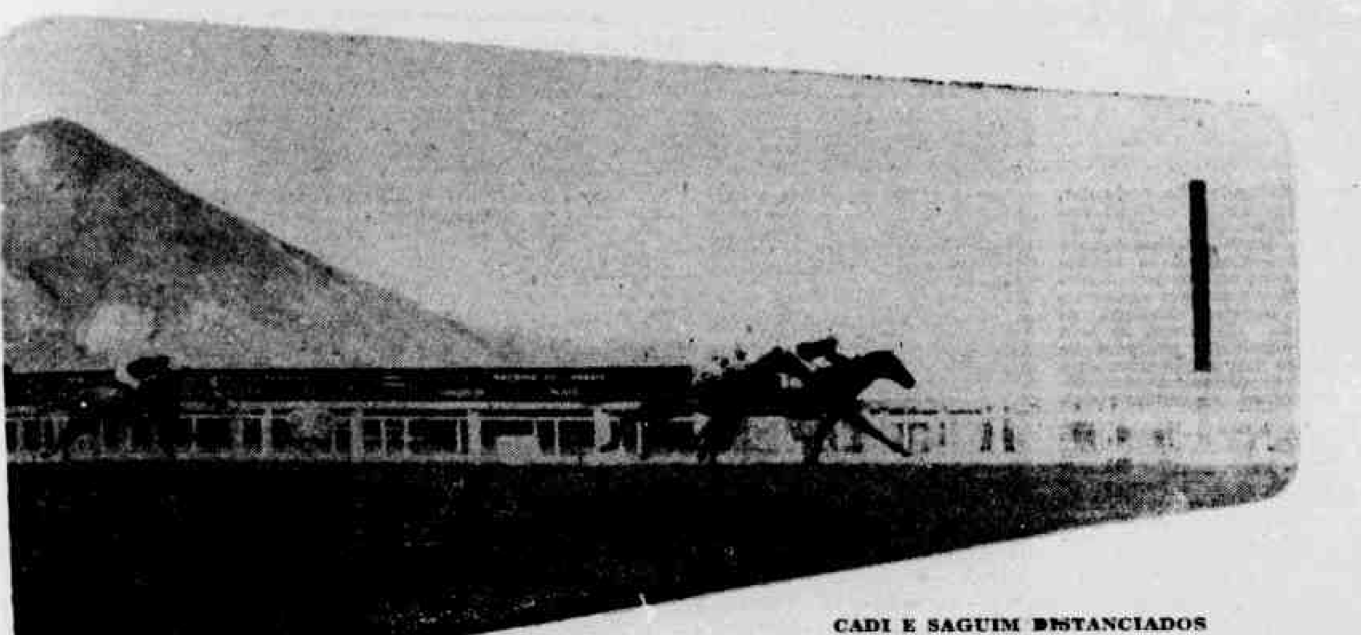
De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2627, a Diretoria da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 71,428 (setenta e um cruzeiros e quatrocentos e vinte e oito milésimos de cruzeiro) por ação, proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1954.

Edward Tully — José Azevedo Correia — Alvaro Ayres Couto.



CADI E SAGUIM DISTANCIADOS

A foto fixa os metros finais do "Paul Mauge". Cadi, com menos de meio corpo, resiste com raça à atropelada de Saguim, que não conseguiu quebrar a resistência do pilotado de Bernardino Crus. Em terceiro, longe, King Priam, não aparecendo os demais.

Novo triunfo clássico de Cadi

Ganhou com autoridade o filho de Cadir — Saguim e King Priam deram trabalho ao pensionista de Levy Ferreira

CONCURSOS & "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso simples — 2 vencedores com 7 pontos	Cr$	15.965,00
Concurso duplo — 1 vencedor com 16 pontos	Cr$	26.650,00
"Betting" simples — 95 vencedores	Cr$	485,00
"Betting" duplo — 223 vencedores	Cr$	950,00

DISPUTANDO o Grande Prêmio "Paul Maugé", na tarde de ontem, Cadi voltou a vencer, permanecendo, assim, invicto e conquistando o segundo triunfo clássico de sua carreira.

A vitória do filho de Cadir impressionou favoràvelmente. Ganhou firme e com categoria.

Esteve na corrida entre os primeiros, desde o pulo inicial. Ao contrário da estréia, brigou todo o tempo com King Priam, por dentro, e Saguim, por fora.

No final, talvez pela pouca energia de seu piloto de última hora, deixou Saguim aproximar-se perigosamente, dando a impressão de que ia ser alcançado e dominado pelo defensor do "stud" Peixoto de Castro.

Contudo, reagiu com categoria, mostrando, mais uma vez, ser um animal corredor e de futuro.

OS ADVERSÁRIOS

Dos adversários do pupilo de Levy Ferreira, Saguim e King Priam foram os únicos que figuraram destacadamente. Tanto o defensor do "stud" Rocha Faria como a da blusa estrelada correram o que esperavam seus responsáveis.

Aiglon, pilotado pelo líder Rigoni, correu pouco. Chegou algo distanciado, em medíocre quarto lugar.

A impressão deixada pelo ganhador do "Paul Maugé" é que se trata de um potro de grande pinta, que dificilmente entregará o bastão da liderança a outro qualquer de sua turma. Um belo castanho, de físico harmonioso, que galopa com vontade e desenvoltura.

MAJUELO ESPALHADO NO PRADO

O ESTREANTE Majuelo (4.º páreo de ontem) foi espalhadíssimo e nada fêz que justificasse o que se dizia a seu respeito. Correu mal e demonstrou que dificilmente ganhará corridas na Gávea. Cara de matungo e corrida de matungo. Rasgou perto de 40.000 poules, sem nada fazer para justificar êsse mundo de apostas.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, o resultado da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º Páreo — 1.200 Metros — G. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00
1.º Macedônia, A. Araújo .. 54
2.º Holômetro, L. Rigoni 58
Não correu: Bola Azul.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 75"2/5. Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (12) 21,50. Placês: (1) 11,00 e (3) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.433.400,00.

2.º Páreo — 1.400 Metros — G. M. — Prêmio: Cr$ 35.000,00
1.º Path Finder, J. Marchant 58
2.º Islete, L. Vieira 53
Não correram: Ituano, Dingo e Cabo Frio.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 87". Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (12) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.051.560,00.

3.º Páreo — 1.400 Metros — G. M. — Prêmio: Cr$ 75.000,00
1.º Pompadour, J. Marchant 55
2.º Guamará, A. G. Silva .. 53
Não correram: Eruca e Rosada.
Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 86". Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (14) 98,00. Placês: (1) 10,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.705.280,00.

4.º Páreo — 1.200 Metros — G. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00
1.º Saciety, A. G. Silva 52
2.º Surubiu, R. Martins 58
Não correram: Letrado e Luana.
Diferenças: 5 corpos e 4 corpos. Tempo: 75"2/5. Vencedor: (3) 21,00. Dupla: (12) 25,00. Placês: (3) 12,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.914.440,00.

5.º Páreo — 1.600 Metros — G. M. — Prêmio: Cr$ 35.000,00
1.º Mengo, D. Silva 52
2.º Manguarito, L. Rigoni .. 60
Não correu: Ramon Novarro.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 100". Vencedor: (5) 53,00. Dupla: (23) 61,00. Placês: (5) 31,00 e (3) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 2.203.420,00.

6.º Páreo — 1.300 Metros — G. M. — Prêmio: Cr$ 40.000,00
1.º Joniusa, I. Pinheiro 54
2.º Jocundo, L. Rigoni 56
3.º Embuqui, A. Araújo 56
Não correram: Escarlate, Fogo, Oldano, Capitão Mozart e Electra.
Diferenças: Cabeça e vários corpos. Tempo: 81"4/5. Vencedor: (6) 34,00. Dupla: (13) 29,00. Placês: (6) 12,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 2.149.190,00.

7.º Páreo - (Clássico Paul Maugé) 1.000 Metros — G. M. — Prêmio: Cr$ 120.000,00
1.º Cadi, B. Cruz 54
2.º Saguim, J. Marchant ... 55
Não correram: Bambinal, Quatiassu, Crisbam e Castelhano.
Diferenças: Pescoço e 3 corpos. Tempo: 60"2/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (12) 35,00. Placês: (1) 13,00 e (3) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.375.170,00.

8.º Páreo — 1.500 Metros — G. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00
1.º Stropo, L. Rigoni 56
2.º Ianti, J. Martins 60
Não correram: Sarilho, Lourete, Fair Copy, Don Manuel e Call.
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 95". Vencedor: (6) 73,00 Dupla:. (13) 49,00. Placês: (6) 21,00 e (2) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.036.990,00.

Movimento de apostas	14.869.990,00
Concursos	427.160,00
Total	15.297.150,00

Haverá corridas na Gávea na semana do G. P. "S. Paulo"

Retiro-Quinto, provável parelha do "stud" Peixoto de Castro

SEGUNDO decisão tomada pelo sr. Peixoto de Castro, a defesa de suas côres no Grande Prêmio "Gervasio Seabra" será entregue a Retiro e Quinto, ficando Rotina nas cocheiras, à espera de melhor oportunidade. Só em caso de contratempo em um dêsses animais é que a égua correrá.

VOZES DO TURF

MESMO tendo sido acometida de forte hemorragia, na corrida de quinta-feira, há menos de uma semana, portanto, Algeria foi apresentada a correr ontem.

O resultado é que vendeu 11.128 poules e entrou em apagado quarto lugar.

Algeria estava fina e com aspecto triste e doentio.

Só mesmo os desprevenidos ou, então, os que não assistiram ao "canter", poderiam ter jogado na pupila de Célio Tourinho.

ESSAS coisas é que deveriam ser observadas pelo Serviço de Veterinária, para defendendo o interêsse do apostador, proibir de correr um animal visivelmente doente, como era o caso de Algeria.

Disso, porém, êle não cuida, nem procura tomar conhecimento.

QUEM andou acertado nesse caso de Algeria foi Arthur Araujo. Deu sua preferência a Macedônia, desistindo da montaria da pupila de Célio Tourinho, com quem acabava de obter uma segunda colocação.

EMBORA Cadi tenha ganho, não agradou a direção que lhe deu Bernardino Cruz.

No final, quase que o potro se entrega por falta de energia de seu pilôto.

MUITO aplaudido foi o final do último páreo de ontem. Rigoni deu um "show" com "Stropo", com quem lutou durante tôda a reta. O pupilo de Claudemiro Pereira vinha querendo atirar-se para dentro.

Ao voltar à repesagem, Rigoni foi muito ovacionado.

PEÃO

Flagrantes de ontem

OUTRA VITÓRIA FACIL DE POMPADOUR

PELA terceira vez consecutiva, Pompadour sai da pista vitoriosa, demonstrando ampla superioridade sôbre as adversárias. A próxima apresentação da defensora do "stud" Paula Machado será no Clássico 9 de Maio, onde vai ser uma das figuras de proa. Ontem, como das vêzes anteriores, Pompadour galopou, fazendo verdadeiro passeio de saude. Chegou ao vencedor esbarrada, com o seu jóquei posando para os fotógrafos.

SACIETY, SÒZINHA

QUASE de um a outro extremo, Saciety ganhou o quarto páreo da reunião. Surubiú, no final, tentou atropelar, mas a pilotada de A. G. Silva não tomou conhecimento disso. Um detalhe curioso da vitória de Saciety é que seu jóquei, embora estivesse com a carreira dominada desde os 300 metros finais, não parou de exigir violentamente sua pilotada, como se estivesse disputando uma prova renhida.

O MENGO GANHOU NA GÁVEA

O MENGO perdeu na Europa, mas venceu na Gávea uma bela corrida, muito bem dirigido por Dalcino Silva. O pupilo de Gonçalino Feijó correu acomodado até a entrada da reta e atacou violentamente, conseguindo a vanguarda na altura das especiais. A luta pelo segundo posto foi dura, cabendo a Manguarito nos últimos galões, graças ao "leão" Rigoni, que se houve de modo espetacular.

Vasco, vencedor na esgrima

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Esgrima fez realizar ontem, no Tijuca Tenis Clube, o Torneio de Estreantes, cuja nota principal foi o retôrno da equipe do Flamengo às disputas oficiais, depois de quase um mês de afastamento.

AS PROVAS

Foram disputadas três provas: florete masculino, sabre e espada, sagrando-se o Vasco da Gama campeão do Torneio, tendo vencido as provas de florete e sabre.

Foram os seguintes os resultados: *Florete masculino* — 1.º — Milton Lobão, do Vasco; 2.º — Romicran França, do Vasco. *Sabre* — 1.º — Nelson Bastos, do Vasco; 2.º — Alfredo Gomes Freire, do Fluminense. *Espada* — 1.º — George Carpita, do Fluminense; 2.º — Carlos Gonçalves Augusto, do Fluminense.

Os dois representantes do Vasco na prova de florete, Milton e Romicran, dois infanto-juvenis, constituiram um espetáculo à parte.

TROFEU AFONSO DE CASTRO

O Troféu "Afonso de Castro", disputado no Fluminense, para espada elétrica 1 toque, do qual participaram doze esgrimistas, foi vencido pelo tricolor Thomaz Carrilho. Secundaram-no Luciano Albieri e Benito Pianesola.

HOMENAGEM

Amanhã, na sede náutica do Vasco, na Lagôa Rodrigo de Freitas, será disputada a prova de Florete Feminino, 2.ª categoria, em homenagem ao Correio da Manhã. O troféu que será entregue ao vencedor, tem o nome daquele matutino carioca e foi instituido pelo veterano esgrimista Thomaz Carrilho.

Quem jogou contra Rigoni no 8.º páreo, "Stropo"... rou-se

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

A FORCA

PASSARA o gogó pelo apertadissimo laço de nossa forca, hoje, o treinador Célio Tourinho, que não fez "forfait" de Algeria, uma èguinha que fôra vitima de grande hemorragia, quinta-feira.

O resultado é que a èguinha, cujo aspecto era triste e doentio, vendeu 11.128 poules, entrando quarto aos mulambos.

Se o rapaz não der um descanso a Algeria, ela acaba morrendo na raia, qualquer dêsses dias.

Causaram alegria ao turfista

A FACIL vitória de Macedônia no primeiro páreo. Araujo conduziu-a com grande calma e acerto.

As vitórias de Marchant com os favoritos Path Finder e Pompadour. Depois do chá que a Comissão deu no ""Rochonchudo"", por causa daquela carreira de La Vision, o rapaz deu para se mexer no final, que dá gôsto ver.

O estado em que anda a égua Saciety. Pouco antes da entrada da reta, tomou a ponta e acabou com a festa.

A vitória de Mengo, que ainda pagou 53 pratas. O pupilo de Gonçalino Feijó, que vinha de vitoria na areia, onde corre menos, ganhou com autoridade na pista de sua predileção.

A raça do potro Cadi. Mesmo sem um jóquei à altura, o pupilo do Levi reagiu, dominando por pescoço a Saguim, que Marchant guardou para uma atropelada curta.

A vitória de Stropo, no último páreo. Rigoni, mais uma vez, mostrou que, com ele, não há cavalo [illegible]. No final, ao mesmo tempo que tocava, o "Monstro" evitava que o pupilo de Claudemiro Pereira corresse para dentro, prejudicando os companheiros.

GALERIA DOS "GRANDES PRAÇAS"

"UM por todos e todos por um" — foi sempre o lema da familia Morgado, há muito radicada em nosso turfe.

Outrora, quando mais moço, era o Morgado a lutar pelos demais. Hoje, já um tanto cansado, embora conserve o "elan" antigo, necessita da ajuda dos filhos, dos quais o mais chegado é o "Paulinho", cuja fotografia se vê acima.

Flamengo de quatro costados, o Paulo Morgado é mais Flamengo do que o "Popey", que simboliza o clube da Gávea. Para êle, na terra, só existem duas coisas: as vitórias da farda do "stud" Lundgren e as do Flamengo.

Com as primeiras, êle vai ajudando o "velho" a viver e, com as segundas, é êle próprio quem se arruma, pegando os torcedores dos outros clubes, pelo pé.

Como bom filho que de fato é, Paulo Morgado merece um lugar de destaque em nossa galeria dos "Grandes Praças".

Mesmo sendo o Flamengo derrotado, o "Paulinho" é um grande sujeito.

CAUSOU RAIVA AO TURFISTA

VER a pobre de Algeria, vitima de forte hemorragia na quinta-feira, ser apresentada no primeiro páreo de ontem.

Ver a displicência com que Roberto Martins conduziu a égua Fighter. Se o rapaz quisesse, teria tirado a segunda colocação.

Ver um cavalo como o Zé Gaucho, completamente aluado, tomar parte em carreiras num turfe já bastante adiantado como o nosso. Além de "fera" nas cintas, o matungo é completamente aluado e nega-se a correr durante a maior parte do percurso.

Ver um Ilton Pinheiro ganhar no ôlho mecânico, por displicência, uma carreira que poderia ter vencido por vários corpos. Mais alguns metros, e Rigoni teria passado o recibo.

Ver a falta de energia de Bernardino Cruz, no dorso de Cadi. Se o cavalo não fôsse brioso e não reagisse por si mesmo, Saguim é que teria ganho o páreo. Marchant tocava com grande energia no final.

Ver o A. G. Silva estourar o El Negrito na ponta. Corrido acomodado, outro teria sido o resultado do ultimo páreo, pois o defensor do "stud" Serrador brigou desde o pulo e ainda chegou terceiro, a menos de um corpo do vencedor.

O TRONO

OCUPARA o nosso trono, hoje, o treinador Levi Ferreira, que soube apresentar o seu pupilo Cadi num estado primoroso.

Não estivesse o filho de Cadir e Hilda no último furo e teria sucumbido ao violento "rush" de Saguim, que Marchant trouxe num final vigoroso.

CONVERSA DE COCHEIRA

FIGHTER — Você conhece algum dentista que possa atender-me ainda hoje?

AIGLON — Por quê? Estás com dor de dentes?

FIGHTER — E não era para estar?! O Roberto Martins deu-me tantos trancos nos queixos, que me deslocou vários dentes.

O ANJINHO

FOI escalado para receber um reluzente par de asas, hoje, o freio Ilton Pinheiro, pela sua "magnífica" atuação em Joniuse, quase botando fora uma vitória certa.

Como é, "seu" Pinheiro, isso é lá coisa que se faça? Mesmo sabendo que o "Monstro" vinha atrás, dando tudo no Jocundo, você teve coragem de fazer o que fêz?

Mais dois metros, e os apostadores teriam que se conformar em rasgar trinta mil poules, perdidas por ter o Pinheiro suspendido antes de cruzar o espelho.

Caso isso acontecesse, em vez de um par de asas, o Marreta enviaria ao rapaz, um gancho.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-6 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12., 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-3536.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5737 e 52-1033.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5 — Tel. 32-2747. Diàriamente, 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6864.

Asma

DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Asma — Bronquite — Tuberculose (Crianças e Adultos). Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce. R. Conde de Bonfim, 952-A — Das 8 às 11 — Tel.: 38-7373. À tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel. 48-4268. (Prox. Ordem 3.ª Penitência).

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 32-1220.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2320 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 no cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 23-0668.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 35-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

ADEMAR VOLTOU A PULAR COMO EM HELSINKI

Mas continua a um centímetro do recorde mundial — Brasil, pràticamente campeão sul-americano de atletismo — Ademar tentará novamente no sábado — José Teles igualou um recorde (de 15 anos) de Bento de Assis

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal) — Ademar Ferreira da Silva continua a um centímetro do atual recorde mundial de salto tríplice, que foi assinalado em 1953 pelo russo Leonid Scherbakov.

Embora tenha se sagrado novamente campeão continental, Ademar não conseguiu recuperar o título de recordista mundial, obtido em 1952, nas Olimpíadas de Helsinki.

O SALTO DE ONTEM

Ontem, na caixa de saltos do Pacaembu, o grande campeão olímpico esteve a pique de igualar ou mesmo superar o feito de Scherbakov. Todavia não foi feliz, apesar de ter conseguido, na última tentativa, 16,22 metros, marca idêntica a que obteve na Finlândia. Nos cinco primeiros saltos, Ademar estabeleceu: 1.º — 16,04 metros; 2.º — 14,39 metros; 3.º — 15,59 metros; 4.º 15,74 metros e no 5.º, 16,11 metros.

NOVA TENTATIVA

Os 16,22 metros estabelecidos em São Paulo têm, contudo, grande significado, de vez que revela flagrantemente o apuro técnico de Ademar. Essa foi a primeira vez que o atleta, após a façanha das Olimpíadas, alcança novamente essa marca, revelando claramente encontrar-se em sua melhor forma.

O treinador de Ademar, logo após o último salto de seu pupilo, solicitou à Comissão de Contrôle do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, data para nova tentativa. Ficou decidido que Ademar Ferreira da Silva voltará sábado, à tarde, ao Pacaembu para se empenhar em nova luta contra a trena e com o objetivo de recuperar o título perdido.

IGUALADO O RECORDE DE BENTO DE ASSIS

Outra façanha digna de registro foi a de José Teles da Conceição que, nas disputas dos 200 metros rasos, alcançou o tempo de 21 segundos e 2/10, igualando o recorde continental conseguido por Bento de Assis há cêrca de 15 anos. No atual certame, essa foi a segunda vez que Teles da Conceição tornou-se recordista continental. A primeira foi quando logrou superar o sarrafo com 2 metros de altura, melhorando em dois centímetros a sua antiga marca.

Também no decorrer da etapa de ontem, o chileno Ramon Sandoval, vencendo a prova de 800 metros rasos, no tempo de 1 minuto, 50 segundos e 9/10, laureou-se como recordista sul-americano.

PANORAMA DO CERTAME

O certame, com o desenvolvimento da etapa de ontem, está pràticamente decidido. O Brasil, com 196 pontos, está senhor absoluto, na parte masculina, dilatando dia após dia, sua vantagem sôbre o Chile, seu principal adversário. No setor feminino, porém, o panorama é diferente. Observa-se equilíbrio entre as moças brasileiras e chilenas. As atletas nacionais lograram, ontem, desalojar as andinas da liderança, se bem que por diminuta margem de pontos. De um modo geral, na contagem de pontos, a competição oferece os seguintes resultados:

Homens — 1.º — Brasil, com 196 pontos; 2.º — Chile, com 125; 3.º — Peru, com 24 pontos; 4.º Uruguai, com 14 pontos; 5.º — Colombia, com 9 pontos. Moças — 1.º — Brasil, com 68 pontos; 2.º — Chile, com 55 pontos; 3.º — Uruguai, com 3 pontos; 4.º — Peru e Colombia, ambos com 2 pontos.

OS NOVOS CAMPEÕES

Com o decorrer das provas, consagraram-se, ontem, os seguintes atletas: Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, alcançando 16,22 metros para o salto tríplice; José Teles da Conceição, do Brasil, ao vencer os 200 metros rasos, no tempo de 21" e 2/10; Elizabeth Clara Muller, do Brasil, ao arremessar o pêso a 11,79 metros; Ramon Sandoval, do Chile, ao triunfar os 800 metros rasos, no tempo de 1'50" e 9/10; Jaime Correia, do Chile, percorrendo os 10.000 metros, em 31' 41"; e, Dayse Juderlina de Castro, do Brasil, vencendo os 200 metros rasos, no tempo de 25" e 7/10.



O "homem canguru" voltou a brilhar. Ficou por um triz. Sábado fará nova tentativa e novamente o recorde mundial (do russo) estará sèriamente ameaçado. Na foto, Ademar, quando dava seu primeiro salto no Pacaembu.



A fotografia engana. A bola passou entre as pernas de La Paz, dando a impressão de frango. Mas a verdade é que Dino, quando chutou (o primeiro goal), estava a um metro do goleiro do Internacional, pegando em cheio a bola, que veio centrada por Garrincha da direita. (Foto de Antonio Lima).

Empate entre o Botafogo e o Internacional

O BOTAFOGO encontrou ontem um grande adversário, no Internacional de Pôrto Alegre, além de ser traído pelo seu jovem goleiro Amauri, que deixou passar uma bola defensável, permitindo a Bodinho a conquista do segundo goal para o seu quadro.

Sem repetir a sua atuação contra o Palmeiras, o Botafogo perdeu o seu primeiro ponto no Quadrangular, e, portanto, pelo menos até domingo, a liderança do torneio.

O empate de dois goals, entretanto, foi o resultado justo. Principalmente pelo que fizeram em campo os dois quadros. Embora muitos possam dizer que o Botafogo poderia ter ganho, não fôsse a infelicidade de Amauri naquele chute de Bodinho, ninguém que estêve, ontem, no Maracanã, pode esquecer que o Internacional perdeu muitas chances, inclusive a de uma bola que venceu tôda a defesa botafoguense, chocando-se contra a trave.

O Internacional repetiu a atuação cumprida contra o Fluminense. Voltou a deixar boa impressão, jogando um bom futebol, voltando a evidenciar a excelente qualidade de seu conjunto. E' um time sem grandes cartazes (os maiores estão na seleção brasileira), de poucos grandes valores individuais (exceção feita a Oreco, Nelson Adams e Jerônimo), mas capaz de oferecer bons espetáculos.

O Botafogo sentiu muito a falta de Ruarinho, de um zagueiro direito mais atento e de melhores finalizadores (Dino e Garrincha trabalharam muito, mas isolados).

PORMENORES

Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher (bom).
Renda: Cr$ 229.025,20.

Quadros:
Botafogo — Amauri, Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino, Jaime e Vinicius.
Internacional — La Paz, Florindo e Oreco; Mossoró, Nelson Adams e Odorico; Solis, Airton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.
1.º tempo — Empate 2x2 (Canhotinho, Dino, Bodinho e Dino).
Final — Empate 2x2.

VILLORESI MELHORA

RIMINI, 22 — (AFP) — O exame radiográfico a que foi submetido o volante italiano Luigi Villoresi, não revelou lesões osseas graves — declarou o professor Silvestrini, cirurgião do hospital a que está recolhido o campeão automobilístico, em conseqüência do acidente sofrido quando efetuava um reconhecimento do percurso das "Mil Milhas".

Os médicos declararam que Villoresi se acha em caminho de melhora.

O mecânico Pagabelli, também ferido no acidente, continua, porém, passando mal.

Foi feito em Villoresi, ontem, uma transfusão de sangue, tendo sido o doador o presidente do Automóvel Clube de Rimini.

«GOAL» DE PENALTI DERROTOU O FLAMENGO

LINZ, Austria (United Press) — Uma penalidade máxima cometida por Jordan aos 28 minutos da fase inicial, permitiu que o meia Zechmeister, do Linz ASK, assinalasse o tento que decretou a primeira derrota do Flamengo em sua presente temporada na Europa.

PENALTI PERDIDO

O meia Paulinho jogou fora a grande chance do quadro rubro-negro, quando ao cobrar um penalti, aos 44 minutos do primeiro tempo, fê-lo muito fraco permitindo ao goleiro Lindberg praticar a defesa.

CANSAÇO E FRIO

Os componentes do quadro brasileiro não mostraram desta vez aquele seu jôgo rápido e vistoso. Estiveram morosos e com pouca coordenação dando mostras de terem sentido o frio intenso e estarem fatigados com os seguidos deslocamentos para os locais de jogos.

DOMINIO DOS AUSTRIACOS

O primeiro tempo do encontro apresentou um domínio quase que absoluto dos austríacos que manobravam com muita facilidade chegando mesmo a surpreender a torcida local uma vez que no Campeonato Austríaco conquistou um apagado 8.º lugar. O Linz LASK usou a tática dos passes curtos e de primeira, conseguindo com isso envolver os adversários e chegar constantemente à área rubro-negra com sério perigo para o goleiro Garcia.

FIZERAM FALTA

Alguns desportistas locais atribuiram a queda de produção acentuada da representação do Flamengo à falta dos titulares Servilho e Pavão que estiveram afastados em face das contusões sofridas no jôgo com o Rapid.

PORMENORES DO JÔGO

1.º tempo — Linz 1x0 (Zechmeister aos 28' de penalti)

Final — Linz 1x0

Quadros — *Flamengo* — Garcia, Marinho e Jorge; Tomirez, Jadir e Jordan; Paulinho, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.

Linz — Lindenberger, Osnoy, Lemnerger, Leibj, Pfask, Vincic, Fuchs, Hartl, Linninger, Zechmeister e Toljan.

O melhor da exibição foi o confronto dos "scratchmen"

Não agradou o "match-treino" com o Asas

BELO HORIZONTE, 22 (De Nilton Ribeiro, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A exibição do selecionado brasileiro, nesta cidade não correspondeu à expectativa. Apenas o confronto entre "scratchmen" agradou ao grande público presente no Estádio Independência. Conforme haviamos noticiado, a apresentação do selecionado se processou em três etapas.

Inicialmente, durante 45 minutos, o Selecionado "A" prelíou com o Asas, empatando por 0x0. A equipe mineira sem possuir um padrão de jôgo e atuando desordenadamente, à base de entusiasmo, dificultou bastante o trabalho do selecionado, impedindo mesmo que os "scrathmen" se coordenassem e oferecessem à platéia um bom espetáculo. Observamos que a seleção se apresentava com sua retaguarda desarticulada, impedindo que a vanguarda se entrosasse. As duas equipes assim se apresentaram:

SELECIONADO "A": Aleixo (goleiro do Asas, e ainda Osvaldo), Mauro e Alfredo; Paulinho, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Maurinho (Rodrigues).

ASAS: Veludo, Marcos e Nozinho; Teles, Edilson e Peixoto; David, Ceci, Dedeco, Chiquinho e Orlandino.

No segundo periodo, durante 35 minutos, estiveram em ação os "scratchmen", formando os dois quadros: Seleção "A" — Castilho, Pinheiro e Alfredo; Paulinho, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. Selecionado "B": Cabeção, Gerson e Santos; Djalma, Eli e Dequinha; Maurinho, Rubens, Indio, Pinga e Salvador.

Esta foi a melhor parte do exercício. Os dois quadros apresentaram-se muito bem, atuando coesos e com um alto nivel técnico, oferecendo um espetáculo, entusiasmando o público com boas jogadas não só de conjunto como individuais. Houve três "goals", dois para o selecionado "A" por intermédio de Baltazar e um para a Seleção "B" de autoria de Indio.

A última etapa reuniu a Seleção "B" e a equipe do Asas. Devido à falta de visibilidade durou apenas 33 minutos. Como a etapa inicial foi decepcionante, porém o selecionado conseguiu impor-se por 2x0, tentos de Pinga e Maurinho. Os quadros se apresentaram assim formados: Seleção "B": Cabeção, Gerson (Mauro) e Santos; D. Santos, Salvador e Dequinha; Maurinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues; Asas: Castilho, (Osvaldo), Marcos e Nozinho (Wilson); Wilson (Teles), Edson e Peixoto; Ferreira, Ceci, Dedeco, Chiquinho e Orlandino.

RENDA E JUIZ

Apesar dos dez mil ingressos gratuitos, distribuidos pelo governador Kubitschek, as bilheterias arrecadaram Cr$ .... 245.000,00. Na arbitragem atuou Mário Gonçalves Viana.

HOJE O RETORNO

Por via aérea, os "scratchmen" deixarão hoje esta capital, com destino à Caxambú, onde amanhã e domingo, realizarão os dois últimos coletivos.



O "sheriff" Ely do Amparo treinou bem, nada sentiu, agradou.

Os austríacos punem o (seu) jogador indisciplinado

LINZ, 22 (AFP) — O presidente da Federação Austríaca de Futebol, dr. Frey, na reunião de ontem do comitê diretor, pediu que fôsse aplicada uma severa punição ao jogador do Rapid, Probst, que se destacou, no jôgo contra o Flamengo, pela sua brutalidade e por sua atitude provocadora.

SÈRIAMENTE AMEAÇADA A PISCINA DO VASCO

Poderá se tornar impraticável! — Já está exigindo reparos

O ESTÁDIO Aquático de São Januário já está precisando de reparos e reformas. A piscina exige um novo revestimento, com outro material. O Vasco da Gama terá que gastar mais alguns milhares de cruzeiros para efetuar êsse consêrto. O marmorite usado na piscina do Vasco não aprovou; está sendo comido pelo clorо. Deverá ser substituído pelo azulejo, usado, aliás, em todas as piscinas do mundo.

A ação corrosiva do cloro já pode ser vista a ôlho nu. O chão da piscina está cheio de grandes manchas escuras, produzidas pela limosidade determinada pela corrosão causada pelo cloro. Também nas bordas o cloro atacou, chegando, inclusive, a ferir as mãos dos nanadores principiantes, que precisam segurar-se nelas para treinar o movimento das pernas.

Se o consêrto não fôr feito com urgência, a piscina do Vasco acabará se tornando impraticável para a prática da natação. O início das obras está marcado para julho ou agôsto.

MATERIAL DIFICIL

O técnico Hélio Lobo, explicando porque não foi usado o azulejo, disse: — "Há falta dêsse material na praça. Não houve como, na época certa, obter os azulejos alemão e português, recomendáveis para as piscinas; por isso fomos forçados a utilizar o marmorite".

Pronto o estádio de Friburgo

FRIBURGO, 22 (De Araujo Junior, especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).

As balisas para o novo gramado do Fluminense, local onde treinará o selecionado brasileiro por ocasião de sua estada nesta cidade, já chegaram e provavelmente hoje serão colocadas. Técnicos da Casa Superball farão êsse serviço.

GRAMADO EXCELENTE

Dentro das medidas oficiais solicitadas pela C.B.D., com a grama já crescida e cercado de eucaliptos, o campo do futuro estádio do Fluminense apresenta um aspecto dos mais agradáveis. A seleção brasileira treinará no futuro estádio de Friburgo, cujas arquibancadas já estão sendo projetadas.

VESTIARIOS

Estão sendo construidos também vestiários, dotados de chuveiros com água quente e fria. Com a colocação das balisas, e o término da construção dos vestiários, estarão completas as instalações de campo para os treinos do selecionado, que está sendo aguardado aqui, no dia 4 de maio.

Derrotado o Olaria na Alemanha

A equipe do Olaria, jogando ontem, em Manheim, Alemanha, frente ao Combinado V.F.R. Manheim-S. V. Waldhof foi derrotada por 3 x 2. O encontro não foi dos mais renhidos, por causa do estado pesado da cancha, em conseqüência das chuvas intensas dos últimos dias. A lama impediu que os "bariris" desenvolvessem seu habitual jôgo rápido, ao passo que favoreceu a ação dos locais, bastante acostumados a essas condições. O quadro do Olaria parecia estar cansado e durante todo o jôgo estêve tècnicamente inferior aos alemães. Os tentos do quadro olariense foram assinalados por Washington e Mário, na segunda etapa, enquanto Kleber, Homann e Ziegel conquistaram os "goals" do Combinado. O Olaria atuau com Celso, Jorge e Osvaldo; Olavo, Moacir e Alfeu; Garcia, Washington, Maxwell, Gringo e Moreno. Sábado novo compromisso será cumprido na Alemanha, em Offenbach, devendo domingo a equipe exibir-se, na França, contra o Racing de Strasburg. — (Dos telegramas da AFP e UP).

OS CARIOCAS NO INTERIOR

Em Marília	
Marília	1
Bonsucesso	0
Em S. Paulo	
Comercial	6
Torres Homem	2

A CIDADE AGUARDA FRIAMENTE A CHEGADA DA SELEÇÃO — DEZ GRAUS ACIMA DE ZERO —

bate-bola de Cavaca

FRIBURGO, 22 (De Don Rossé Cavaca, enviado especial do Bate-Bola Press para engordar) — A primeira providência que tomei quando cheguei a Friburgo foi colocar na porta do meu quarto, no Hotel, uma tabuleta escrito: REDAÇÃO. Isso porque o gerente gostou da minha máquina portátil (minha até a volta para o Rio, quando terminará o aluguel feito pelo Araujo Neto) e vem sempre pedir para eu bater o "menu" em numerosas cópias. Ontem, sem que êle percebesse, inventei um prato aproveitando a expectativa em tôrno da chegada da seleção. Lasquei lá um "ROMERITO GUISADO COM BATATAS" que foi a pedida geral na hora do jantar. Com isso garanti mais dois dias de diária.

* * *

Na cozinha há um auxiliar de cozinheiro que é simplesmente notável para depenar um frango. Joga água fervente em cima da penosa e em menos de trinta segundos o falecido está nuzinho. O nome do rapaz é Anphilóquio (com ph) mas como é craque nêsse assunto, chamam-no Garcia.

* * *

Vi ontem um carro semelhante ao do Telê aqui em Friburgo. Faz anúncio do circo local e vai em cima de um caminhão.

Meu segundo sono (o de depois do almôço), enquanto vocês aí dão duro na fila do ônibus), foi interrompido por morteiros espocando acompanhados de gritaria. Levantei depressa e corri à janela para agredecer. Eram garotos que se antecipam aos festejos juninos, e eu já havia levantado o braço e abanava a mão. Foi uma lição para deixar de ser cabotino e ficar sabendo que não é em tôdas as cidades que Don Rossé Cavaca recebe tais manifestações.

* * *

Ia esquecendo uma coisa. Imaginem vocês que o trem aqui passa no meio da rua, atravessa uma praça e nem olha pros lados. Parece até membro da família Amparo, Ananias, Pavão, João Ferreira, Gerson, Arati. Entra no peito!



INJUSTIÇA

OS hotéis aqui avisam que é proibida a hospedagem de pessoas portadoras de moléstias infecto-contagiosas. Eu (embora magricela), confio nos meus pulmões e fiz questão de submeter-me a uma radiografia. Depois êles me entregaram. Vejam vocês. Disseram que meu caso era outro.